ŠKODA

ŠKODA Rapid
Manual de Instruções

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)

O presente manual está estruturado de forma sistemática, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice de conteúdos e Índice remissivo
O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo em curso de leitura encontra-se sempre indicado na parte inferior da página do lado direito.

O **Índice de conteúdos, ordenado por capítulos,** e o **Índice remissivo detalhado** no final do Manual de Instruções ajudam-no a encontrar rapidamente a informação pretendida.

Indicações de direcção
Todas as indicações de direcção, como seja «esquerda», «direita», «à frente», «atrás», são dadas tendo por base o sentido de deslocação do veículo.

Unidades
Os valores são indicados em unidades métricas.

Explicação dos símbolos

- Identifica a remissão para um parágrafo com informações importantes e avisos de segurança no âmbito de um capítulo.
- ■ Identifica o fim de um parágrafo.
- ▶ Identifica a continuação do parágrafo na página seguinte.
- Identifica situações em que o veículo deverá ser imobilizado o mais rapidamente possível.
- ® Identifica a marca registada.

Avisos

ATENÇÃO

Os avisos mais importantes são assinalados com o título **ATENÇÃO**. Estes avisos de **ATENÇÃO** alertam-no para o **perigo de acidente ou de ferimentos graves**.

CUIDADO

Um aviso **Cuidado**chama a sua atenção para possíveis danos no veículo (na caixa de velocidades, por exemplo) ou assinala um risco geral de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um aviso **ambiental**chama a sua atenção para a protecção do ambiente. Aqui encontrará, p. ex., conselhos para um menor consumo de combustível.

Aviso

Um **aviso** normal chama a sua atenção para informações importantes relativas à utilização do seu veículo.

Prefácio

Optou por um ŠKODA, muito obrigado pela sua confiança.
Com o seu novo ŠKODA, adquire um veículo equipado com a mais moderna tecnologia e numerosos equipamentos. Recomendamos-lhe que leia atentamente este Manual de Instruções, para que conheça rapidamente e de forma abrangente o seu veículo.

Em caso de dúvidas relativas ao seu veículo, dirija-se a um concessionário ŠKODA.

As disposições legais nacionais têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu ŠKODA e uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (doravante apenas ŠKODA)

A literatura de bordo
A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste «**Manual de Instruções**», também o «**Plano de Serviço**» e a brochura «**Em viagem**».

Além disso e consoante o modelo do veículo e o equipamento, podem existir outras instruções, bem como diversos manuais complementares (p. ex., o Manual de Instruções do rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

O Manual de Instruções
Neste Manual de Instruções são descritas **todas as variantes de equipamento possíveis**, sem que estas estejam assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, descritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Para mais informações, consulte o seu vendedor ŠKODA.

As **ilustrações** podem divergir, em pormenores irrelevantes, do seu veículo, devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

O Plano de Serviço
contém:

- Dados do veículo
- Comprovativos de manutenção
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas para alguns países)
- Avisos importantes sobre a garantia

As confirmações dos trabalhos de manutenção realizados são uma das condições para ter direito à garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a uma oficina especializada.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se este estiver gasto, dirija-se por favor à oficina especializada onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui, receberá um duplicado, onde estão confirmados os trabalhos de manutenção realizados até à data.

A brochura Em viagem
A brochura Em viagem contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores ŠKODA.

Índice

Abreviaturas utilizadas

Accionamento

Posto de condução 7
Visão geral 6
Instrumentos e luzes de controlo 8
Painel de instrumentos 8
Indicação multifuncional (computador de bordo) 11
MAXI DOT (visor de informações) 15
Luzes de controlo 17
Destrancamento e trancamento 24
Chave do veículo 24
Fecho centralizado 25
Controlo remoto 28
Sistema de alarme anti-roubo 29
Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque 30
Tampa da bagageira 30
Elevadores eléctricos de vidros 31
Iluminação e visibilidade 33
Iluminação 33
Luz interior 37
Visibilidade 38
Limpa-vidros e lava-vidros 39
Espelho retrovisor 41
Bancos e espaços de arrumação 43
Bancos dianteiros 43
Encostos de cabeça 45
Bancos traseiros 46
Bagageira 47
Porta-bagagens de tejadilho 50
suporte para bebidas 52
Suporte para bebidas na consola central 52
Suporte para bebidas no apoio de braço traseiro 52
Cinzeiro 52
Isqueiro, tomada de 12 volts 53
Compartimentos de arrumação 54
Cabides 57
Suporte para talão de estacionamento 58
Aquecimento e ar condicionado 59
Aquecimento e ar condicionado 59
Difusores de ar 60
Aquecimento 60
Ar condicionado (ar condicionado manual) 62
Climatronic (ar condicionado automático) 65
Arranque e condução 68
Ligar e desligar o motor 68
Travões e sistemas de apoio à travagem 70
Engrenar 74
Pedais 74
Assistência ao parqueamento 74
Sistema de regulação da velocidade (GRA) 75
START-STOP 77
Caixa de velocidades automática 79
Caixa de velocidades automática 79
Comunicação 84
Telemóveis e sistemas de radiocomunicação 84
Pré-instalação universal de telefone GSM II 84
Controlo por voz 88
Multimédia 89

Segurança

Segurança passiva 91
Avisos gerais 91
Posição correcta do banco 92
Cintos de segurança 95
Cintos de segurança 95
Sistema de airbags 99
Descrição do sistema de airbags 99
Airbags frontais 100
Airbags laterais 101
Airbags de cabeça 102
Desactivação dos airbags 103
Transporte seguro de crianças 105
Cadeira de criança 105

Avisos de condução

Condução e meio ambiente 109
Os primeiros 1500 quilómetros 109
Catalisador 109
Condução económica e ecológica 110
Impacto ambiental 112
Condução no estrangeiro 113
Evitar danos no veículo 113
Passagem por poças de água na estrada 114
Utilização do reboque 115
Serviço de reboque 115

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo 117
Manutenção do veículo 117
Verificações e reposição dos níveis 124
Combustível 124
Compartimento do motor 126
Bateria do veículo 133

Rodas e Pneus 138
Rodas 138

Acessórios, modificações e substituição de peças 145
Informações introdutórias 145
Modificações e danos no sistema de airbags 145

Auto-ajuda

Auto-ajuda 147
Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização 147
Extintor 147
Ferramentas de bordo 147
Substituição da roda 148
Kit de reparação de pneus 151
Auxílio de arranque 154
Reboque do veículo 155

Fusíveis e lâmpadas incandescentes 158
Fusíveis 158
Lâmpadas 161

Dados Técnicos

Dados técnicos 167
Informações introdutórias 167
Dados na placa de identificação do veículo e na placa de características 167
Dimensões 168
Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor 169
Indicações específicas do veículo consoante o tipo de motor 170

Índice remissivo

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
rpm	Rotações do motor por minuto
ABS	Sistema de Travagem Antibloqueio
ASR	Sistema de Controlo de Tracção
CO_2 em g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
DSG	Caixa de velocidades automática com dupla embraiagem
EDS	Bloqueio Electrónico do Diferencial
ESC	Sistema de Controlo de Estabilidade
HBA	Assistência de travagem
HHC	Assistência ao arranque em subida
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
MFD	Indicação multifuncional
N1	uma furgoneta construída exclusiva ou predominantemente para o transporte de mercadorias
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injecção Common-Rail
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injecção directa

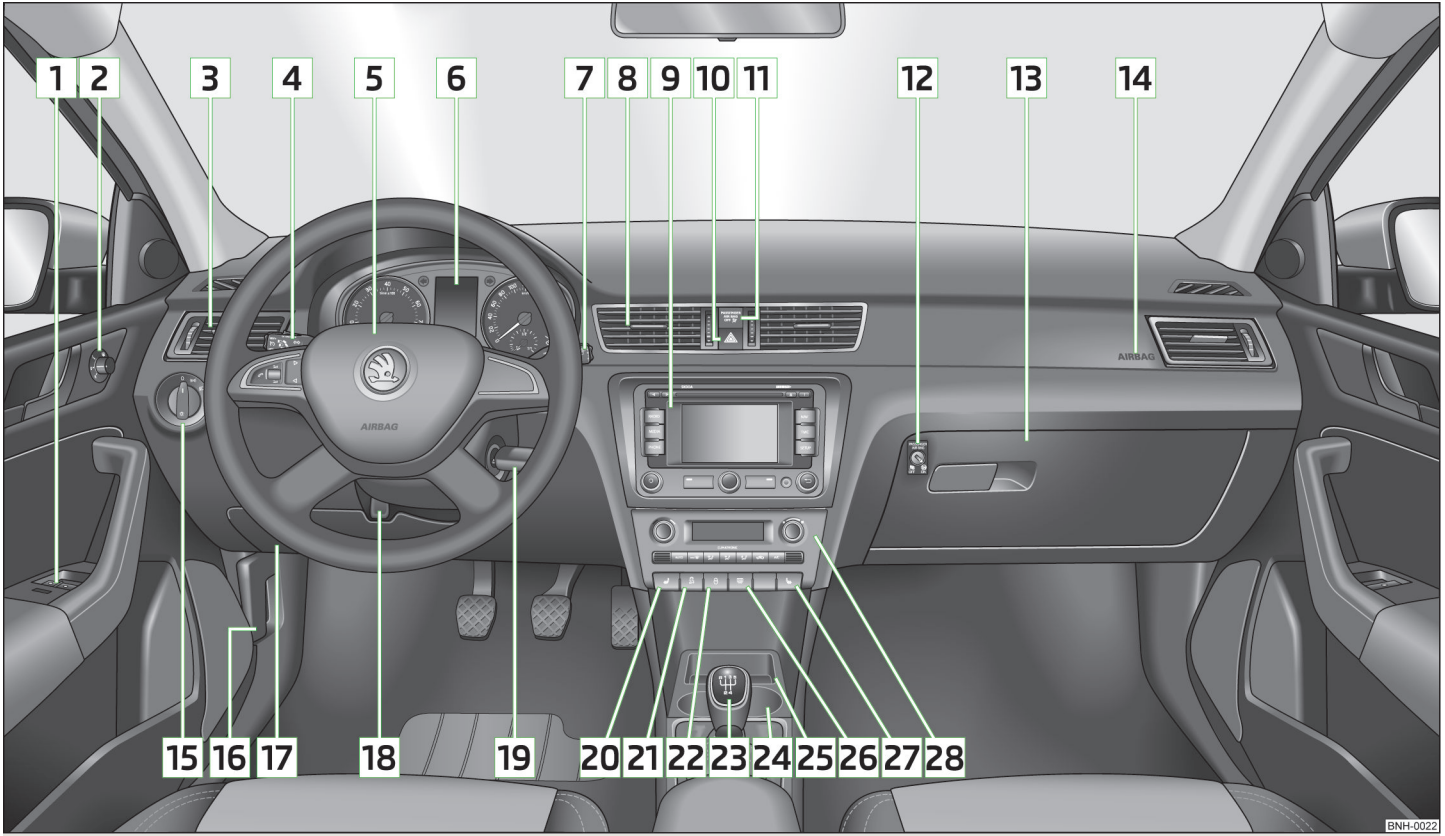

Fig. 1 **Posto de condução**

Accionamento

Posto de condução

Visão geral

1 Elevadores eléctricos de vidros — 32
2 Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores — 41
3 Difusores de ar — 60
4 Alavanca multifunções:
› Pisca-piscas, máximos e luzes de estacionamento, sinal de luzes — 35
› Sistema de regulação da velocidade — 75
5 Volante:
› com buzina
› com airbag frontal do condutor — 100
› com teclas de controlo do rádio, sistema de navegação e telefone — 84
6 Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo — 8
7 Alavanca multifunções:
› Indicação multifuncional — 11
› Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro — 39
8 Difusores de ar — 60
9 Consoante o equipamento:
› Rádio
› Sistema de navegação
10 Botão das luzes de emergência — 36
11 Luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro — 103
12 Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro — 103
13 Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro — 54
14 Airbag frontal do passageiro dianteiro — 100
15 Interruptor de luzes e regulação do alcance dos faróis — 33, 35
16 Alavanca de destrancamento do capot — 128
17 Caixa de fusíveis no painel de bordo — 159
18 Alavanca de regulação do volante — 69
19 Canhão de ignição — 70
20 Regulador do aquecimento dos bancos esquerdo — 45
21 Interruptor do ASR — 72
22 Botão do fecho centralizado — 27
23 Consoante o equipamento:
› Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual) — 74
› Alavanca selectora (caixa de velocidades automática) — 80
24 Consoante o equipamento:
› suporte para bebidas — 52
› suporte de cinzeiro — 52
25 Compartimento de arrumação — 56
26 Interruptor para o desembaciamento do vidro traseiro — 38
27 Regulador do aquecimento dos bancos direito — 45
28 Consoante o equipamento:
› Comando para o aquecimento — 60
› Comando para o ar condicionado — 62
› Comando para o Climatronic — 65

Aviso

Nos veículos com volante à direita, a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em » Fig. 1. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Visão geral 8
Conta-rotações 9
Velocímetro 9
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração 9
Indicador de reserva do combustível 9
Conta-quilómetros 10
Indicação da periodicidade de manutenção 10
Relógio digital 11
Recomendação de velocidade 11

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.
- Nunca accione os elementos de comando no painel de instrumentos durante a viagem. Faça-o somente com o veículo parado!

Visão geral

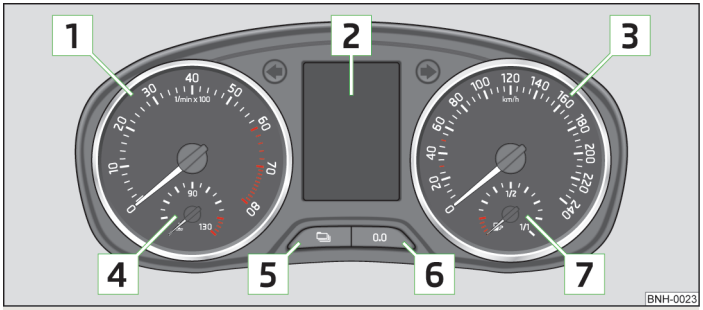

Fig. 2 **Painel de instrumentos**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 8.

1 Conta-rotações » Página 9
2 Visor:
- com conta-quilómetros » Página 10
- com indicação da periodicidade de manutenção » Página 10
- com relógio digital » Página 11
- com indicação multifuncional » Página 11
- com visor de informações» Página 15

3 Velocímetro » Página 9
4 Indicador da temperatura do líquido de refrigeração » Página 9
5 Botão do modo de indicação:
- Ajuste de horas / minutos
- Activação / desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h
- Periodicidade de manutenção - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros até aos próximos trabalhos de inspecção

6 Botão para:
- Reposição a zero do conta-quilómetros parcial
- Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
- Ajuste de horas / minutos
- Activar / desactivar o modo de indicação

7 Indicação do nível de combustível » Página 9

Conta-rotações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

A zona vermelha da escala do conta-rotações 1 » Fig. 2 » Página 8 identifica a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a velocidade seguinte mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, seleccione a posição D com a alavanca selectora.

Para manter o regime do motor mais adequado, respeite a recomendação de velocidade » Página 11.

Aviso sobre o impacto ambiental

Engrenar atempadamente uma velocidade mais alta reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor.

Velocímetro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

Aviso ao ultrapassar a velocidade
Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico. Quando a velocidade se encontrar novamente abaixo deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico é desactivado.

Aviso

Esta função só é válida para alguns países.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração 4 » Fig. 2 » Página 8 só funciona com a ignição ligada.

Os seguintes avisos relativos às zonas de temperatura devem ser respeitados para evitar danos no motor:

Zona Motor frio
O motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento, enquanto o ponteiro se encontrar na zona esquerda da escala. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor.

Zona Motor à temperatura de funcionamento
O motor atingiu a sua temperatura de funcionamento logo que o ponteiro esteja na zona central da escala com um estilo de condução normal. Em caso de grandes esforços do motor e elevada temperatura exterior, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita.

CUIDADO

Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar fresco reduzem a eficácia do líquido de refrigeração. Em caso de elevadas temperaturas exteriores e de forte solicitação do motor, existe perigo de sobreaquecimento do motor » Página 19, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*.

Indicador de reserva do combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

A indicação de reserva do combustível 7 » Fig. 2 » Página 8 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 22.

CUIDADO

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.

Aviso

Em alguns veículos, a indicação do nível de combustível é apresentada no visor do painel de instrumentos.

Conta-quilómetros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

Conta-quilómetros parcial (trip)
O conta-quilómetros parcial indica a distância que foi percorrida desde a última vez que o contador foi reposto.

Para repor a indicação do conta-quilómetros parcial, pressione a tecla 6 » Fig. 2 » Página 8 durante um período mais longo.

Conta-quilómetros total
O conta-quilómetros total indica a distância total percorrida pelo veículo em quilómetros ou milhas.

Indicação de anomalia
Em caso de anomalia no painel de instrumentos, aparece fixamente no visor **Error**. A anomalia deve ser reparada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Aviso

Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph ou km/h, esta indicação substitui o conta-quilómetros total nos veículos equipados com um visor de informações.

Indicação da periodicidade de manutenção

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

Indicação da periodicidade de manutenção
Antes de atingir o prazo de manutenção, no visor são indicados durante 10 segundos, depois de ligar a ignição, o símbolo de uma chave de bocas e os quilómetros que ainda falta percorrer até lá. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service in ... km or ... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

A indicação dos quilómetros e/ou dos dias até ao prazo de manutenção diminui em intervalos de 100 km e/ou em dias.

Assim que o prazo de manutenção é atingido, o símbolo de uma chave de bocas a piscar e o texto **Service** (Serviço) aparecem no visor durante alguns segundos, depois de ligar a ignição.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service now! (Serviço agora!)

Indicação da distância percorrida e dos dias até ao próximo prazo de manutenção
Através do botão 5 » Fig. 2 » Página 8, pode consultar, em qualquer momento, a distância que ainda falta percorrer e os dias restantes até ao próximo prazo de manutenção.

No visor aparecem, durante alguns segundos, o símbolo de uma chave de bocas e a distância que ainda falta percorrer. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

Nos veículos com o visor de informações, pode aceder a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** » Página 15.

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
A indicação da periodicidade de manutenção só pode ser reinicializada quando o visor do painel de instrumentos indicar uma mensagem de manutenção ou, pelo menos, um aviso prévio.

Recomendamos que mande efectuar a reinicialização numa oficina especializada.

A oficina especializada:
- reinicializa, depois de ter feito a respectiva inspecção, a memória da indicação;
- faz a respectiva anotação no Plano de Serviço;
- cola um autocolante na parte lateral do painel de bordo, do lado do condutor, com a indicação do próximo prazo de manutenção.

As indicações da periodicidade de manutenção podem ser reinicializadas através do botão de reposição 6 » Fig. 2 » Página 8.

Nos veículos com o visor de informações é possível reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção no menu **Settings (Configurações)** » Página 15.

CUIDADO

Recomendamos que não reinicialize a indicação da periodicidade de manutenção por iniciativa própria, visto que esta medida poderá causar um ajuste incorrecto da indicação e, consequentemente, eventuais avarias no veículo.

Aviso

- Nunca reinicialize a indicação entre intervalos de manutenção, pois caso contrário dará origem a uma indicação incorrecta.
- Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.
- Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois de reinicializada a indicação com periodicidade de manutenção variável, os dados são indicados como nos veículos com periodicidade de manutenção fixa. Por este motivo, recomendamos que a reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção seja efectuada num concessionário ŠKODA, que efectuará a operação com um aparelho de teste do sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre a periodicidade de manutenção - ver o Plano de Serviço.

Relógio digital

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

O relógio é acertado com os botões 5 e 6 » Fig. 2 » Página 8.

Com o botão 5, seleccione a indicação que pretende alterar e, com o botão 6, proceda à alteração.

Nos veículos com o visor de informações, o relógio também pode ser acertado no menu **Time (Hora)** » Página 15.

Recomendação de velocidade

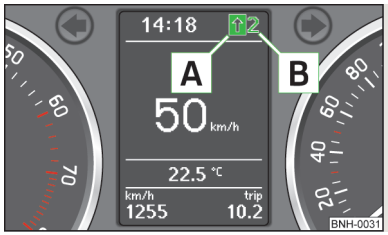

Fig. 3
Recomendação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 8.

No visor do painel de instrumentos é indicada a velocidade engrenada B no momento » Fig. 3.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta A. A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se deva engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Simultaneamente, é indicada a velocidade recomendada em vez da velocidade actualmente engrenada B.

CUIDADO

O condutor é sempre responsável por seleccionar a velocidade adequada em diferentes situações de condução, p. ex., numa ultrapassagem.

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memória 12
Comando 13

Indicações da indicação multifuncional 13
Aviso ao ultrapassar a velocidade 14

A indicação multifuncional só pode ser seleccionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função seleccionada antes de desligar a ignição.

A indicação multifuncional é apresentada no visor » Fig. 4 » Página 12.

Nos veículos com visor de informações » Página 15, é possível ocultar a indicação de algumas informações.

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.
- Não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada. Mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C, pode haver gelo na estrada - Aviso de formação de gelo na estrada!

Aviso

- Em determinados países, a indicação é efectuada no sistema de unidades de medida inglês.
- Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade actual em km/h não é indicada no visor.

Memória

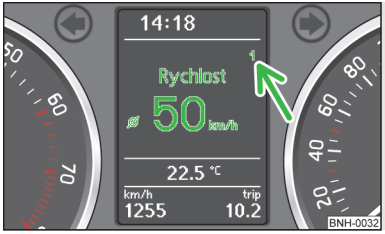

Fig. 4
Indicação multifuncional

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 11.

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. A memória seleccionada é apresentada no visor » Fig. 4.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação entre as memórias é efectuada através do botão B » Fig. 5 » Página 13.

Memória de viagens individuais (memória 1)
A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)
A memória de quilometragem total recolhe os dados de condução de um número aleatório de viagens individuais, até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 1.999 km de distância. Nos veículos com o visor de informações, a capacidade é de 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 9.999 km de distância. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo é reiniciado.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

Aviso

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias **1** e **2**.

Comando

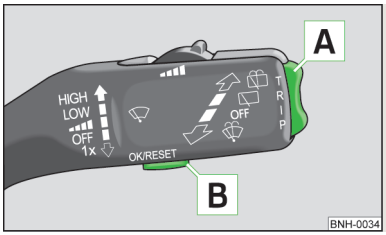

Fig. 5
Indicação multifuncional: Elementos de comando

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 11.

O botão basculante A » Fig. 5 e o botão B encontram-se na alavanca do limpa-vidros.

Seleccionar memória
› Toque o botão B » Fig. 5.

Seleccionar funções
› Prima o botão basculante A » Fig. 5 em cima ou em baixo. Desta forma, são abertas sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Repor
› Seleccione a memória pretendida.
› Prima o botão B » Fig. 5 durante um período mais longo.

Os seguintes valores da memória seleccionada são repostos a zero através do botão B:

› consumo médio de combustível;
› distância percorrida;
› Velocidade média;
› tempo de condução.

Indicações da indicação multifuncional

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 11.

Temperatura exterior
No visor é indicada a actual temperatura exterior.

Se a temperatura exterior descer abaixo de +4 °C, aparece antes da indicação da temperatura um símbolo de floco de neve (aviso de gelo) e soa um sinal acústico. Ao carregar no botão basculante A » Fig. 5 » Página 13 é apresentada a última função indicada.

Tempo de condução
No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada. Para medir o tempo de condução a partir de um determinado momento é necessário, nessa altura, repor a memória a zero premindo o botão B » Fig. 5 » Página 13.

O valor máximo de indicação das duas memórias é de 19 horas e 59 minutos ou de 99 horas e 59 minutos nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Consumo instantâneo de combustível
No visor é indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km[1]. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h[2].

Consumo médio de combustível
No visor é indicado o consumo médio de combustível em l/100 km[1], desde a última vez que a memória foi apagada » Página 12.

Caso pretenda calcular o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, tem de colocar a memória a zero, no início de uma nova medição, utilizando o botão B » Fig. 5 » Página 13. Depois de apagar a memória, durante aprox. os primeiros 300 m, não é apresentado nenhum valor no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

[1] Em determinados modelos para alguns países, o consumo de combustível é indicado em km/l.
[2] Em determinados modelos, para alguns países, com o veículo parado é indicado - -.- km/l.

Autonomia de combustível
No visor é indicada, em quilómetros, uma estimativa da autonomia de combustível. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Quando o ponteiro da indicação do nível de combustível atingir a marca da reserva, a indicação da autonomia é feita em intervalos de 5 km.

Para o cálculo da autonomia de combustível, é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a autonomia de combustível aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente, o valor será adaptado ao estilo de condução.

Distância percorrida
No visor aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada » Página 12. Para medir a distância percorrida a partir de um determinado momento é necessário, nessa altura, repor a memória a zero premindo o botão B » Fig. 5 » Página 13.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1.999 km ou de 9.999 km nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Velocidade média
No visor é indicada a velocidade média em km/h, desde a última vez que a memória foi apagada » Página 12. Para medir a velocidade média durante um determinado período de tempo é necessário, no início da medição, colocar a memória a zero através do botão B » Fig. 5 » Página 13.

Depois de apagar a memória, durante aprox. os primeiros 300 m, não é apresentado nenhum valor no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

Velocidade actual
No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro 3 » Fig. 2 » Página 8.

Temperatura do óleo
Se a temperatura do óleo for inferior a 50 °C ou existir um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, é exibido apenas - -.- em vez da temperatura do óleo.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 11.

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado
› Com o botão A » Fig. 5 » Página 13, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Premindo o botão B, activa a opção de ajuste do limite de velocidade.
› Através do botão A, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex., 50 km/h.
› Premindo o botão B, confirme o limite de velocidade ajustado ou aguarde alguns segundos até que o ajuste seja automaticamente memorizado.

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento
› Com o botão A » Fig. 5 » Página 13, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Conduza à velocidade pretendida, p. ex., 50 km/h.
› Premindo o botão B, assume a velocidade actual como o limite de velocidade.

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (p. ex., a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).
› Premindo de novo o botão B, confirme o limite de velocidade ou aguarde alguns segundos até que o ajuste seja automaticamente memorizado.

Alterar ou apagar limite de velocidade
› Com o botão A » Fig. 5 » Página 13, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Premindo o botão B apaga-se o limite de velocidade.
› Voltando a premir o botão B activa-se a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico como som de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O valor limite ajustado para a velocidade mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

MAXI DOT (visor de informações)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Menu principal 15
Configurações 15
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot 16
Auto-Check-Control 16

O visor de informações informa-o sobre o **estado de funcionamento actual do seu veículo**. Além disso, o visor de informações transmite indicações do rádio, do telefone, da indicação multifuncional, do sistema de navegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática » Página 79.

ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.

Menu principal

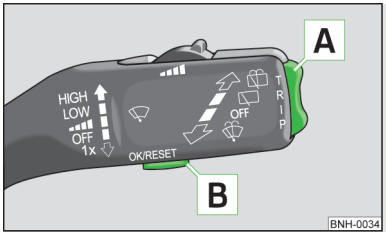

Fig. 6
Alavanca de limpa-vidros: Elementos de comando para o visor de informações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 15.

› O **Main menu (menu principal)** é activado, premindo prolongadamente o botão basculante A » Fig. 6.
› Com o auxílio do botão basculante A, pode seleccionar pontos individuais do menu. Ao tocar brevemente no botão B, é indicada a informação seleccionada.

Podem ser seleccionadas as seguintes indicações:

- **MFD (Ind. multifun.)** » Página 11
- **Audio (Áudio)** » caderno *Manual de instruções do rádio*
- **Navigation (Navegação)** » caderno *Manual de instruções do sistema de navegação*
- **Phone (Telefone)** » Página 84
- **Vehicle status (Estado veículo)** » Página 16
- **Settings (Configurações)** » Página 15

Os itens do menu **Audio (Áudio)** e **Navigation (Navegação)** só são exibidos se o rádio ou sistema de navegação montado de fábrica estiver ligado.

Aviso

- Se o visor de informações não estiver a ser utilizado, o menu comuta sempre para um dos níveis superiores após aprox. 10 segundos.

Configurações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 15.

Pode alterar autonomamente algumas configurações através do visor de informações. A configuração actual é indicada no visor de informações no respectivo menu, que se encontra em cima, sob o traço.

Podem ser seleccionadas as seguintes indicações:

- **Language (Idioma / Lang.)**
- **MFD data (Dados MFA)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tyres (Pneus Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Alt. speed dis. (Seg. veloc.)**
- **Service (Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Para trás)**

Depois de seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acede a um nível superior do menu.

Idioma
Aqui é possível configurar o idioma em que as mensagens de aviso e de informação serão apresentadas.

Indicações da indicação multifuncional (MFA)
Aqui pode desactivar ou activar algumas indicações do visor multifunções.

Hora
Aqui pode ajustar as horas, o formato das horas (indicação de 12 ou 24 horas) e a hora de Verão/Inverno.

Pneus Inverno
Aqui pode configurar a que velocidade deve ser emitido um sinal acústico. Deve utilizar esta função, p. ex., com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade, é indicado no visor de informações o seguinte:

Winter tyres: max. speed ... km/h (Pneus Inverno: máximo ... km/h.)

Unidades
Aqui pode configurar as unidades de temperatura, consumo e distância percorrida.

Segunda velocidade
Aqui pode activar a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h.

Intervalo Serviço
Aqui pode ver os quilómetros e os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção e reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção.

Ajuste fábrica
Depois de seleccionar o menu **Factory setting (Ajuste fábrica)**, é reposta a configuração de fábrica do visor de informações.

Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 15.

Se estiver aberta pelo menos uma porta ou a tampa da bagageira ou o capot, o veículo é indicado no visor de informações com a respectiva porta, tampa da bagageira ou capot **aberto**.

Além disso, soa um sinal acústico se o veículo circular a uma velocidade superior a 6 km/h.

Auto-Check-Control

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 15.

Estado do veículo
Com a ignição ligada e o veículo em andamento, determinadas funções e condições de sistemas individuais do veículo são constantemente controladas.

Algumas mensagens de avaria e outras indicações são apresentadas no visor de informações. As mensagens são apresentadas em simultâneo com os símbolos no visor de informações ou com as luzes de controlo no painel de instrumentos » Página 17.

O item **Vehicle status (Estado do veículo)** é exibido no menu se existir pelo menos uma mensagem de avaria. Depois de seleccionar este item do menu é indicada a primeira mensagem de avaria. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que é indicada a primeira de três mensagens.

Símbolos de aviso

	Pressão do óleo do motor demasiado baixa	» Página 19
	Embraiagens da caixa de velocidades automática demasiado quentes	» Página 16
	Verificar o nível de óleo do motor, sensor do óleo do motor com defeito	» Página 19
	Problema com a pressão do óleo do motor	» Página 17

Embraiagens da caixa de velocidades automática demasiado quentes
Se surgir o símbolo no visor de informações, isso significa que a temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática é demasiado elevada.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Gearbox overheated. Stop! Owner's man.! (Cx. velocidades sobreaquecida: Stop! Manual de Bordo!).

Parar o veículo, desligar o motor e aguardar até que o símbolo se apague - perigo de danificação da caixa de velocidades! Depois de o símbolo se apagar, pode prosseguir a viagem.

Problema com a pressão do óleo do motor
Se aparecer o símbolo no visor de informações, deverá mandar verificar o veículo imediatamente numa oficina especializada. Juntamente com este símbolo, são indicadas as informações sobre as rotações máximas admissíveis do motor.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 36.

Aviso

- No forem exibidas mensagens de aviso no visor de informações, estas mensagens têm de ser confirmadas com o botão B » Fig. 6 » Página 15, para poder aceder ao menu principal.
- Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Luzes de controlo

Visão geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias e podem ser acompanhadas de sinais acústicos.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de controlo da verificação de funcionamento dos sistemas do veículo acendem por breves instantes. Estas luzes de controlo devem apagar, o mais tardar, alguns segundos após o arranque do veículo.

	Travão de mão	» Página 18
	Sistema de travagem	» Página 18
	Luz de aviso dos cintos	» Página 18
	Alternador	» Página 18
	Porta aberta	» Página 19
	Óleo do motor	» Página 19
	Temperatura/nível do líquido de refrigeração	» Página 19
	Direcção assistida	» Página 20
	Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)	» Página 20
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	» Página 20
	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	» Página 20
	Luz do farol de nevoeiro traseiro	» Página 21
	Falha de lâmpada	» Página 21
	Sistema de controlo dos gases de escape	» Página 21
	Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)	» Página 21
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)	» Página 21
	Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)	» Página 21
	Combustível na reserva	» Página 22
	Sistema de airbags	» Página 22
	Monitorização da pressão de ar dos pneus	» Página 22
	Nível da água de lava-vidros	» Página 23

	Pisca-pisca (esquerdo/direito)	» Página 23
	Faróis de nevoeiro	» Página 23
	Sistema de regulação da velocidade	» Página 23
	Bloqueio da alavanca selectora	» Página 23
	Máximos	» Página 23

ATENÇÃO

- A inobservância das luzes de controlo acesas e das respectivas descrições e indicações de aviso pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.
- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente as indicações de aviso » Página 126, *Compartimento do motor*.

Travão de mão

A luz de controlo acende-se com o travão de mão accionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

Sistema de travagem

A luz de controlo acende-se se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Brake fluid: Owner's manual! (Líquido dos travões: Manual de Bordo!)

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível do líquido de travões » Página 132.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 36.
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões é necessário respeitar as indicações » Página 126, *Compartimento do motor*.
- Se a luz de controlo acender juntamente com a luz de controlo » Página 20, *Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)*, **não deverá prosseguir a viagem!** Dirija-se a uma oficina especializada.
- Uma avaria no sistema de travagem ou no ABS pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar - Perigo de acidente!

Luz de aviso dos cintos

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor e/ou o passageiro dianteiro de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor e/ou o passageiro dianteiro tiverem colocado o cinto de segurança.

Caso o condutor e/ou o passageiro dianteiro não tenham colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo .

Se o condutor e/ou o passageiro dianteiro não colocarem o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Alternador

Se a luz de controlo acender com o motor a trabalhar, a bateria do veículo não está a ser carregada.

Dirija-se a uma oficina especializada. Mande verificar o sistema eléctrico.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 36, *Interruptor para as luzes de emergência*.

CUIDADO

Se, para além da luz de controlo, acender também a luz de controlo (avaria no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente o veículo e desligar o motor - Perigo de danificação do motor!

Porta aberta

A luz de controlo acende-se ao abrir uma ou mais portas ou ao abrir a tampa da bagageira.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 36.

Óleo do motor

A luz de controlo pisca a vermelho (baixa pressão de óleo)
No visor de informações é indicado o seguinte:

Oil pressure: Engine off! Owner's manual! (Pressão óleo: Desligar o motor! Manual de Bordo!)

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível de óleo do motor » Página 129.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga a viagem**, mesmo que o nível do óleo esteja correcto! Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti.

Dirija-se a uma oficina especializada.

A luz de controlo acende-se a amarelo (quantidade de óleo insuficiente)
No visor de informações é indicado o seguinte:

Check oil level! (Verificar nível do óleo!)

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível de óleo do motor » Página 129.

Se o capot ficar aberto durante mais de 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não adicionar óleo do motor, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor avariado)
No visor de informações é indicado o seguinte:

Oil sensor: Workshop! (Sensor do óleo: Oficina!)

Se o sensor do nível de óleo do motor estiver avariado, a luz de controlo pisca várias vezes depois de se ligar a ignição e soa um sinal acústico.

Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 36.

Temperatura/nível do líquido de refrigeração

A luz de controlo está acesa até o motor atingir a temperatura de funcionamento[1]. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor.

Se a luz de controlo acender ou piscar, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado elevada ou o nível do líquido de refrigeração demasiado baixo.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Check coolant! Owner's manual (Verificar o líquido de refrigeração! Manual de Bordo!)

Parar o veículo, desligar o motor e verificar o nível do líquido de refrigeração » Página 130; se necessário, acrescentar líquido de refrigeração » Página 131.

[1] Não é válido para veículos com um visor de informações.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o » Página 161, *Substituir os fusíveis no compartimento do motor*.

Se a luz de controlo estiver acesa, apesar do nível do líquido de refrigeração e também o fusível do ventilador estarem em perfeitas condições, **não deverá prosseguir a viagem!**

Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 36.
- Abra cuidadosamente o vaso de expansão do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema de refrigeração está sob pressão – Perigo de se queimar! Por isso, deixe o motor arrefecer antes de desapertar a tampa.
- Não toque no ventilador do radiador. O ventilador do radiador pode ligar-se autonomamente, mesmo com a ignição desligada.

Direcção assistida

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia na direcção assistida.

A direcção assistida funciona com uma assistência reduzida da direcção ou fica inoperacional.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

Se a luz de controlo estiver a piscar, isso significa que está a ocorrer uma intervenção do ESC.

Se a luz de controlo acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ESC tenha sido desligado por motivos técnicos. Desligue a ignição e volte a ligá-la. Se a luz de controlo não voltar a acender após o novo arranque do motor, o ESC está de novo totalmente operacional.

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no ESC.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Error: stabilisation control (ESC) (Erro: Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC))

ou

Error: traction control (ASR) (Erro: Sistema de Controlo de Tracção (ASR))

Dirija-se a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 72, *Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Se a luz de controlo estiver a piscar, isso significa que está a ocorrer uma intervenção do ASR.

Se a luz de controlo acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ASR tenha sido desligado por motivos técnicos. Desligue a ignição e volte a ligá-la. Se a luz de controlo não voltar a acender após o novo arranque do motor, o ASR está de novo totalmente operacional.

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no ASR.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Error: traction control (ASR) (Erro: Sistema de Controlo de Tracção (ASR))

Dirija-se a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 73, *Sistema de Controlo de Tracção (ASR)*.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no ABS.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Error: ABS (Erro: ABS)

O veículo é travado apenas com o sistema de travagem sem o ABS.

Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 36.
- Se a luz de controlo » Página 18 acender juntamente com a luz de controlo, **não deverá prosseguir a viagem!** Dirija-se a uma oficina especializada.
- Uma avaria no ABS ou no sistema de travagem pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar - Perigo de acidente!

Luz do farol de nevoeiro traseiro

A luz de controlo acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada » Página 34.

Falha de lâmpada

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada com defeito:
› no espaço de alguns segundos depois de ligar a ignição;
› ao ligar a lâmpada incandescente com defeito.

No visor de informações é indicado, p. ex., o seguinte:

Check front right dipped beam! (Verificar médio dianteiro direito!)

Aviso

Os mínimos traseiros e a luz da chapa da matrícula são compostos por várias lâmpadas incandescentes. A luz de controlo só se acende, quando todas as lâmpadas incandescentes da luz da chapa da matrícula e/ou dos mínimos (numa luz traseira) apresentarem defeito. Por essa razão é necessário que verifique regularmente o funcionamento destas lâmpadas incandescentes.

Sistema de controlo dos gases de escape

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no sistema de controlo dos gases de escape. O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)

Depois de ligar a ignição, acende a luz de controlo . O motor pode ser colocado a trabalhar assim que a luz de controlo de pré-aquecimento se apagar.

Se a luz de controlo **não acender** ou **se acender permanentemente**, então existe uma anomalia no sistema de pré-aquecimento.

Se a luz de controlo começar **a piscar** durante a viagem, isso significa que existe uma anomalia no comando do motor. O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Controlo do sistema electrónico do motor EPC (motor a gasolina)

Se a luz de controlo EPC acender, existe uma anomalia no comando do motor. O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Filtro de partículas de gasóleo (motor Diesel)

O filtro de partículas de gasóleo filtra as partículas de fuligem dos gases de escape. As partículas de fuligem depositam-se no filtro de partículas de gasóleo e são carburadas regularmente.

Se a luz de controlo acender, o filtro de partículas de gasóleo está cheio de fuligem.

Para limpar o filtro de partículas de gasóleo, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir », circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: alavanca selectora na posição S), a uma velocidade mínima de 60 km/h e o motor num entre 1800 e 2500 rpm.

A luz de controlo só apaga depois de o filtro de partículas de gasóleo ter sido limpo com sucesso.

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Diesel-particle filter: Owner's manual! (Filtro de partículas de gasóleo: Manual de Bordo!)

O aparelho de comando do motor permite a condução no programa de emergência. Depois de desligar e voltar a ligar a ignição, também a luz de controlo acende.

Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- O filtro de partículas de gasóleo atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Adapte sempre a sua velocidade de condução às condições climatéricas, da estrada, do terreno e do trânsito. As recomendações indicadas pela luz de controlo nunca o devem levar a infringir as disposições legais nacionais do código de estrada.

CUIDADO

Enquanto a luz de controlo estiver acesa, deve esperar um maior consumo de combustível e, eventualmente, uma diminuição da potência do motor.

Aviso

- Para favorecer o processo de carburação das partículas de fuligem no filtro de partículas de gasóleo, recomendamos que evite os trajectos continuamente curtos.
- A utilização de gasóleo com elevado teor de enxofre pode reduzir significativamente a duração da vida útil do filtro de partículas de gasóleo. Numa oficina especializada, pode informar-se sobre os países onde é utilizado gasóleo com elevado teor de enxofre.

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se quando ainda existir uma reserva de combustível inferior a aprox. 7 litros.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Please refuel. Range ... km (É favor abastecer! Autonomia ... km)

Aviso

O texto no visor de informações apaga-se somente depois de ter reabastecido e efectuado um breve percurso.

Sistema de airbags

Se a luz de controlo acender, existe uma anomalia no sistema de airbags.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Se um airbag frontal, lateral ou de cabeça ou um pré-tensor do cinto tiver sido desactivado com o aparelho de teste do sistema do veículo:

› A luz de controlo acende durante aprox. 4 segundos após ligar a ignição e, em seguida, fica intermitente durante cerca de 12 segundos.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Airbag / belt tensioner deactivated. (Airbag/pré-tensor desactivado.)

Caso o airbag frontal do passageiro dianteiro tenha sido desactivado através do interruptor da chave no lado do painel de bordo no lado do passageiro dianteiro:

› A luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição;

› A desactivação dos airbags é assinalada pelo acendimento da luz de controlo OFF na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de bordo » Fig. 86 » Página 103.

ATENÇÃO

Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente.

Monitorização da pressão de ar dos pneus

A luz de controlo acende-se se a pressão de ar de um dos pneus baixar consideravelmente. Controlar e corrigir a pressão de ar em todos os pneus » Página 138.

Se a luz de controlo piscar, existe uma anomalia no sistema.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 142, *Indicação de pressão do ar dos pneus*.

Aviso

Caso a bateria tenha sido desligada, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Nível da água de lava-vidros

A luz de controlo acende se o nível da água de lava-vidros for demasiado baixo. Adicione líquido » Página 132, *Sistema lava-vidros*.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Top up wash fluid! (Repor água do lava-vidros!)

Sistema de pisca-piscas

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda ou direita .

Se um pisca-pisca falhar, a luz de controlo pisca duas vezes mais rápido.

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais informações » Página 35, *Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos*.

Faróis de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro ligados » Página 34.

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo acende-se com o sistema de regulação da velocidade ligado » Página 75.

Bloqueio da alavanca selectora

Quando a luz de controlo acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para poder deslocar a alavanca selectora da posição **P** ou **N** » Página 81.

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento do sinal de luzes » Página 35.

Destrancamento e trancamento

Chave do veículo

Informações introdutórias

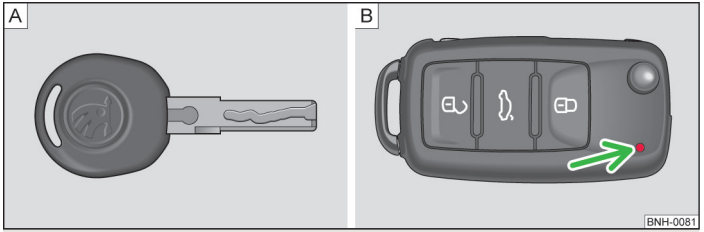

Fig. 7 **Chave sem controlo remoto / chave com controlo remoto (chave com controlo remoto via sinal de rádio)**

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo poderá estar equipado com chaves sem controlo remoto via rádio » Fig. 7 - A ou com controlo remoto via rádio » Fig. 7 - B.

ATENÇÃO

- Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!
- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado! O volante poderia bloquear-se inadvertidamente - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Cada chave contém componentes electrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Manter as ranhuras na chave absolutamente limpas. Sujidades (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam o funcionamento dos canhões das fechaduras e do canhão de ignição.

Aviso

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário ŠKODA para adquirir uma nova chave.

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

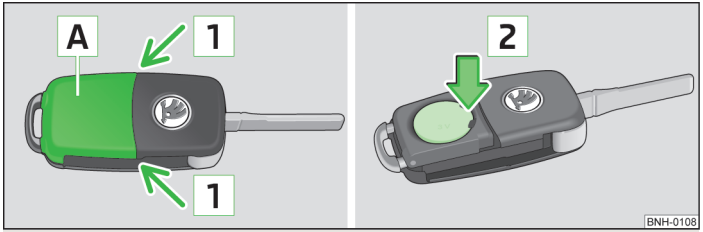

Fig. 8 **Chave com controlo remoto: retirar a tampa / retirar a pilha**

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa A » Fig. 8. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha » Fig. 7 - B não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário ŠKODA. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo.

› Abra a chave.
› Pressione a tampa da pilha com o polegar ou com uma chave de fendas na zona indicada pelas setas 1 » Fig. 8.
› Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo na zona indicada pela seta 2.
› Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal «+» da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.
› Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe.

CUIDADO

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia de acordo as disposições legais nacionais.

Aviso

Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema » Página 29.

Segurança para crianças

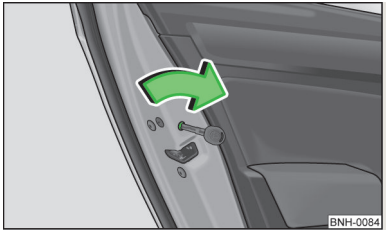

Fig. 9
Ligar a segurança para crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior.

A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar

› Rodar a ranhura da segurança no sentido da seta » Fig. 9 (na porta do lado direito, de forma inversa).

Desligar

› Rodar a ranhura da segurança no sentido inverso ao da seta (na porta do lado direito, de forma inversa).

Fecho centralizado

Informações introdutórias

Quando se utiliza o trancamento ou destrancamento central, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em simultâneo. A tampa da bagageira é destrancada ao destrancar o veículo. Esta pode ser aberta pressionando o manípulo por cima da matrícula » Página 31.

Luz de controlo na porta do condutor

Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe » Página 26 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois fixamente durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque » Página 30. Dirija-se a uma oficina especializada.

Configurações individuais

Abertura separada das portas

Esta função opcional permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas permanecem trancadas e só destrancam se for novamente accionado este comando (Destrancar).

Trancamento e destrancamento automáticos

Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor ou passageiro dianteiro, premindo o botão do fecho centralizado » Página 27 ou puxando o manípulo de abertura da porta de uma porta dianteira.

ATENÇÃO

As portas trancadas evitam o acesso indesejado pelo exterior - p. ex. em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Se desejar, pode mandar activar as configurações individuais num concessionário ŠKODA.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, apenas poderá destrancar e/ou trancar a porta do condutor com a chave » Página 27. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser trancadas e/ou destrancadas manualmente.
  - Fecho de emergência da porta » Página 27
  - Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira » Página 31.

Segurança Safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manípulo da porta, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior. Deste modo, dificultam-se as tentativas de furto do veículo.

Poderá desactivar a segurança Safe efectuando duas vezes o trancamento no intervalo de 2 segundos.

Se a segurança Safe estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo, a segurança Safe estará novamente activa.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, poderá abrir o veículo pelo interior puxando o manípulo de abertura da porta.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas nem animais dentro do veículo, dado que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- O sistema de alarme anti-roubo é activado ao trancar o veículo, mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. O controlo do habitáculo, no entanto, não é activado deste modo.
- Depois de trancar o veículo, será informado de que a segurança Safe foi activada através da mensagem **CHECK DEADLOCK (VERIFIC_SAFELOCK)** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com o visor de informações, surge a mensagem **Check SAFELOCK! Owner's manual! (Verificar Função SAFE! Manual de Bordo!)**

Destrancamento com a chave

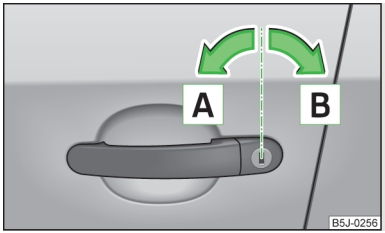

Fig. 10
Rode a chave para trancar e destrancar

› Rode a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido da deslocação (posição de destrancamento) A » Fig. 10.
› Puxar pelo manípulo da porta e abrir a porta.

› Todas as portas (nos veículos com sistema de alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor) se destrancam.
› A tampa da bagageira é destrancada.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta acendem-se.
› A segurança Safe é desactivada.
› A luz de controlo na porta do condutor pára de piscar se o veículo não estiver equipado com qualquer sistema de alarme anti-roubo » Página 29.

Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, após destrancar a porta é necessário, no intervalo de 15 segundos, introduzir a chave na ignição e ligar a ignição, de modo a desactivar o sistema de alarme. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Trancamento com a chave

› Rodar a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da deslocação (posição de trancamento) B » Fig. 10.

› Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta são desligadas.
› A segurança Safe é desactivada de imediato.
› A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.

Botão do fecho centralizado

Fig. 11
Botão do fecho centralizado

Se o veículo não tiver sido trancado a partir do exterior, poderá ser destrancado e trancado através do botão » Fig. 11, mesmo que a ignição não esteja ligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Prima o botão /» Fig. 11. O símbolo no botão acende-se.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Prima o botão /» Fig. 11. O símbolo no botão apaga-se.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão do fecho centralizado, aplica-se o seguinte.

› Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança p. ex. ao parar num cruzamento).
› Pode destrancar as portas individualmente pelo interior e abri-las puxando o manípulo de abertura das portas.
› Se pelo menos uma porta estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.
› Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao habitáculo do veículo.

ATENÇÃO

O fecho centralizado funciona mesmo com a ignição desligada. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

Se a segurança Safe estiver activa » Página 26, os manípulos de abertura das portas e os botões de fecho centralizado estão fora de serviço.

Trancamento de emergência das portas

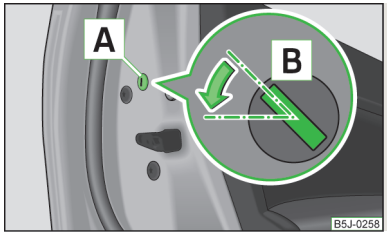

Fig. 12
Porta traseira: Fecho de emergência da porta

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se o mecanismo de fecho de emergência, que só fica visível depois de abrir a porta.

Trancamento

› Desmonte a pala A » Fig. 12.
› Insira a chave na ranhura B e rode-a no sentido da seta para a posição horizontal (na porta do lado direito, de forma inversa).
› Volte a colocar a pala.

Depois de a porta ser fechada, esta deixa de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior.

Controlo remoto

Informações introdutórias

Com a chave com controlo remoto pode:
› trancar e destrancar o veículo;
› destrancar ou abrir a tampa da bagageira.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 30 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário ŠKODA. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

Aviso

- Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desactivado.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afectada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, emissora de televisão).
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída » Página 24.
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado com a chave com controlo remoto.

Destrancamento e trancamento do veículo

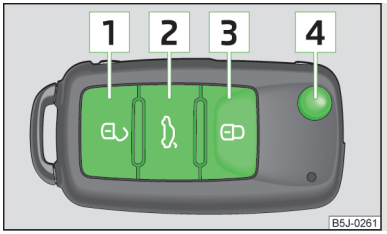

Fig. 13
Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo
› Prima o botão 1.

Trancamento do veículo
› Prima o botão 3.

Desactivar a segurança Safe
› Pressione o botão 3 duas vezes, no espaço de 2 segundos. Mais informações » Página 25.

Destrancar a tampa da bagageira
› Prima o botão 2. Mais informações » Página 31.

Desdobrar a chave
› Prima o botão 4.

Dobrar a chave para dentro
› Prima o botão 4 e dobre a chave para dentro.

O destrancamento do veículo é indicado por uma dupla intermitência dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão 1 e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo são reactivados. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Indicação de trancar
Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Caso as portas ou a tampa da bagageira estejam abertas após o trancamento do veículo, os pisca-piscas piscam apenas depois de serem fechadas.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível destrancar as portas nem abrir os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Accione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve premir o botão de trancar do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente trancado. Se, no entanto, isto acontecer, prima o botão de destrancar do controlo remoto.

Sincronizar o controlo remoto

Se o veículo não puder ser destrancado através do controlo remoto, é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto via rádio tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:
› prima qualquer botão da chave com controlo remoto;
› Depois de premido o botão, a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto.

Sistema de alarme anti-roubo

Informações introdutórias

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra tentativas de arrombamento do veículo. Em caso de tentativa de arrombamento do veículo, é disparado um alarme sonoro e visual.

Como se activa o sistema de alarme?
O sistema de alarme anti-roubo é activado se o veículo for trancado com o controlo remoto ou com a chave na porta do condutor. Fica activado aproximadamente 30 segundos depois de trancar o veículo.

Como se desactiva o sistema de alarme?
O sistema de alarme é desactivado, carregando no botão de destrancar do controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reactiva-se.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, deverá inserir a chave na ignição e ligar a ignição dentro de 15 segundos depois de abrir a porta, de modo a desactivar o sistema de alarme. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Quando é que o alarme é accionado?

Com o veículo trancado, são controladas as seguintes áreas de segurança:
› Capot;
› Tampa da bagageira;
› Portas;
› Fechadura de ignição;
› Inclinação do veículo » Página 30, *Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque*;
› Habitáculo do veículo» Página 30, *Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque*;
› Queda de tensão da rede de bordo;
› Tomada do dispositivo de reboque montado de fábrica.

Se um dos dois bornes da bateria for desligado com o sistema de alarme anti-roubo activado, é imediatamente disparado o alarme.

Como é que o alarme é desligado?
O alarme é desligado, destrancando o veículo com o controlo remoto ou ligando a ignição.

Aviso

- A vida útil da sirene do alarme é de 5 anos. Para informações mais detalhadas, dirija-se a uma oficina especializada.
- Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo é necessário verificar se todas as portas e vidros estão fechados.
- A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos.

Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

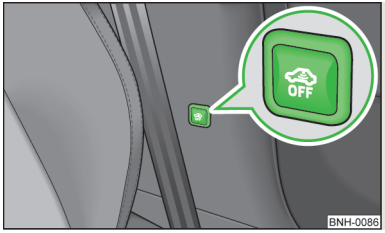

Fig. 14
Botão do controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

O controlo do habitáculo acciona o alarme, logo que registe um movimento no veículo.

Desactivação do controlo do habitáculo e do controlo da protecção contra reboque

› Desligue a ignição.
› Abra a porta do condutor.
› Prima o botão » Fig. 14 na coluna central do lado do condutor; no botão altera-se a iluminação do símbolo de vermelho para cor-de-laranja.
› Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

Aviso

▪ Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex., crianças ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex., por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.
▪ O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência do controlo do habitáculo. Para garantir a operacionalidade total do controlo do habitáculo, feche sempre o compartimento para óculos antes de trancar o veículo.

Tampa da bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Trancamento automático da tampa da bagageira 30
Tampa da bagageira 31
Destrancamento de emergência da tampa da bagageira 31

ATENÇÃO

▪ Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa da bagageira poderá abrir-se em andamento, mesmo que o fecho da tampa da bagageira tenha sido trancado - Perigo de acidente!
▪ Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
▪ Ao fechar a tampa da bagageira não deve pressionar sobre o vidro traseiro, pois este poderia rebentar - Perigo de ferimentos!

Aviso

▪ **Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é activado.** Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
▪ Ao arrancar ou a partir de uma velocidade superior a 5 km/h, a função do manípulo situado sobre a matrícula é desactivada. Depois de parar e abrir-se uma porta, a função do manípulo é novamente activada.

Trancamento automático da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 30.

Se o veículo tiver sido trancado com o botão do controlo remoto antes de fechar a tampa da bagageira, a tampa é automaticamente trancada logo após o fecho.

A função de trancamento automático retardado da tampa da bagageira pode ser activada no seu veículo. Após a activação desta função, aplica-se o seguinte: Se a tampa da bagageira tiver sido destrancada com o botão do controlo remoto 2 » Página 28, é possível abrir a tampa, durante um período limitado, depois de a fechar.

Poderá activar ou desactivar a função de trancamento automático retardado da tampa da bagageira, solicitando essa operação num concessionário ŠKODA. Aí poderá obter também outras informações necessárias.

Antes de a tampa da bagageira ser trancada automaticamente, existe o perigo de alguém entrar no veículo. É, por isso, necessário trancar o veículo sempre com o botão do controlo remoto ou com a chave sem controlo remoto » Página 27.

Tampa da bagageira

Fig. 15
Destrancar a tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 30.

Após o destrancamento do veículo é possível abrir a tampa, pressionando o manípulo por cima da matrícula.

Abrir

› Carregue no manípulo e levante simultaneamente a tampa da bagageira » Fig. 15.

Fechar

› Puxe a tampa da bagageira para baixo e bata-a com alguma força.

No revestimento interior da tampa da bagageira, encontra-se um manípulo que facilita o fecho.

Destrancamento de emergência da tampa da bagageira

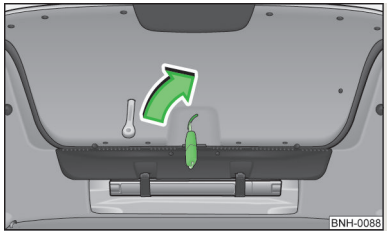

Fig. 16
Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 30.

Se existir uma anomalia no fecho centralizado, a tampa da bagageira pode ser destrancada manualmente.

Destrancamento

› Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » Página 46.
› Insira a chave do veículo até ao batente na ranhura do revestimento.
› Com um movimento no sentido da seta, destranque a tampa.
› Abra a tampa da bagageira.

Elevadores eléctricos de vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Botões na porta do condutor e nas portas traseiras ____ 32

! ATENÇÃO

- Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.
- Se se transportarem crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que desactive os elevadores eléctricos de vidros das portas traseiras (interruptor de segurança) S » Fig. 17.

CUIDADO

▪ Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
▪ No caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo » Página 120, *Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores* e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado.
▪ Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros estão fechados.

Aviso

▪ Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.
▪ Quando circular a velocidades elevadas, deverá fechar os vidros laterais de modo a evitar um consumo de combustível desnecessariamente elevado.

Botões na porta do condutor e nas portas traseiras

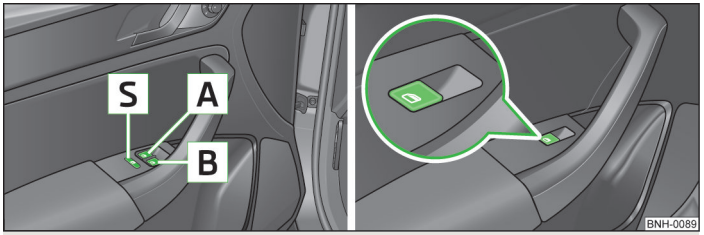

Fig. 17 **Botões na porta do condutor / nas portas traseiras**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 31.

Os elevadores eléctricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir
› O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respectivo botão na porta. Depois de soltar o botão, o processo de abertura pára.
› Adicionalmente, pode abrir o vidro do condutor de forma automática premindo o botão até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar
› O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respectivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.

Botões dos elevadores de vidros no apoio de braço do condutor
A Botão do elevador de vidros na porta do condutor

B Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro

S Interruptor de segurança

Interruptor de segurança
Carregando no interruptor de segurança S » Fig. 17, pode desactivar os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras. Premindo novamente o interruptor de segurança S, os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras ficam de novo activos.

Se os botões nas portas traseiras estiverem desactivados, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança S.

Aviso

O mecanismo dos elevadores de vidros está equipado com uma protecção contra aquecimento excessivo. Esta protecção poderá aquecer demasiado se o vidro for repetidamente aberto e fechado. Isto dá origem a um bloqueio temporário do accionamento do vidro. Assim que a protecção contra aquecimento excessivo arrefecer, volta a ser possível accionar o vidro.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ligar e desligar as luzes 33
Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna) 34
Faróis de nevoeiro 34
Luz do farol de nevoeiro traseiro 34
Regulação do alcance dos faróis 35
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos 35
Luz de estacionamento 36
Faróis de nevoeiro com função CORNER 36
Interruptor para as luzes de emergência 36

Nos veículos com **volante à direita**, a disposição dos interruptores difere em parte da disposição ilustrada em » Fig. 18 » Página 33. Todavia, os símbolos que identificam as várias posições são idênticos.

ATENÇÃO

Nunca conduza apenas com os mínimos ligados! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade, ligue sempre os médios.

CUIDADO

- As luzes só devem ser activadas de acordo com as disposições legais nacionais.
- O condutor é sempre responsável pela correcta regulação e utilização das luzes.

Aviso

- Se o interruptor de luzes estiver na posição ⇶, a chave de ignição retirada e a porta do condutor for aberta, então soa um sinal acústico de aviso. Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal de aviso acústico desliga-se devido ao contacto da porta. Contudo, os mínimos permanecem ligados para iluminar o veículo estacionado.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente pelo interior. A razão é a diferença de temperatura entre as faces interna e externa do vidro do farol. Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol pode ainda ficar embaciado na periferia. Isto também pode acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas. Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação.

Ligar e desligar as luzes

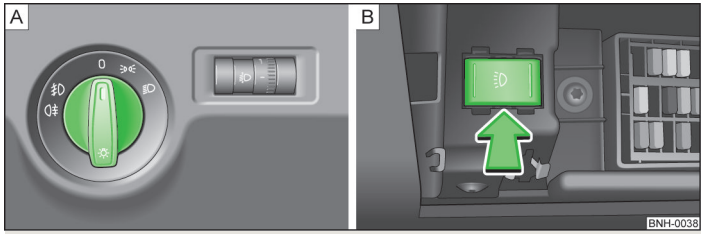

Fig. 18 **Painel de bordo: interruptor de luzes / caixa de fusíveis: interruptor para as luz de circulação diurna**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 33.

Ligar os mínimos

› Rode o interruptor de luzes » Fig. 18 - A para a posição ⇶.

Ligar os médios

› Rode o interruptor de luzes » Fig. 18 - A para a posição ≡D.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)

› Rode o interruptor de luzes » Fig. 18 - A para a posição 0.

Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 33.

Ligar as luzes de circulação diurna
Rode o interruptor de luzes » Fig. 18 - A » Página 33 para a posição 0.

Desactivação das luzes de circulação diurna
› Retire a cobertura da caixa de fusíveis » Página 159, *Fusíveis no painel de bordo*.
› Prima o botão » Fig. 18 - B » Página 33 **à direita**.

Activação das luzes de circulação diurna
› Retire a cobertura da caixa de fusíveis » Página 159, *Fusíveis no painel de bordo*.
› Prima o botão » Fig. 18 - B » Página 33 **à esquerda**.

Desactivação da luz de circulação diurna em veículos com sistema START-STOP
› Desligue a ignição.
› Puxe a alavanca dos pisca-piscas » Fig. 21 em direcção ao volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para baixo, mantendo-a nessa posição.
› Ligue a ignição - aguarde até que o pisca-pisca esquerdo pisque 4x.
› Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação da desactivação da luz de circulação diurna.
› Soltar a alavanca dos pisca-piscas.

Activação da luz de circulação diurna em veículos com sistema START-STOP
› Desligue a ignição.
› Puxe a alavanca dos pisca-piscas » Fig. 21 em direcção ao volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para cima, mantendo-a nessa posição.
› Ligue a ignição - aguarde até que o pisca-pisca direito pisque 4x.
› Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação da activação da luz de circulação diurna.
› Soltar a alavanca dos pisca-piscas.

Aviso

As luzes de circulação diurna acendem depois de se ligar a ignição.

Faróis de nevoeiro

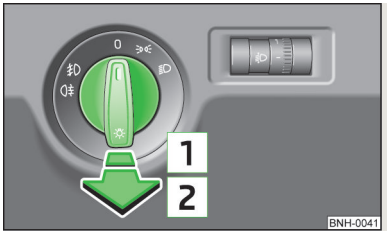

Fig. 19
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 33.

Ligar os faróis de nevoeiro
› Antes de mais, rode o interruptor de luzes » Fig. 19 para a posição ou .
› Puxe o interruptor de luzes para a posição 1.

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos » Página 17.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 33.

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro
› Antes de mais, rode o interruptor de luzes » Fig. 19 » Página 34 para a posição ou .
› Puxe o interruptor de luzes para a posição 2.

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro » Página 34, a luz do farol de nevoeiro traseiro acende-se rodando o interruptor de luzes para a posição e puxando-o directamente para a posição 2. Este interruptor tem apenas uma posição e não duas.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 17.

Se o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque instalado de fábrica ou da gama de Acessórios Originais ŠKODA** e conduzir com um reboque e a luz do farol de nevoeiro traseiro ligada, acende-se apenas a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque.

Regulação do alcance dos faróis

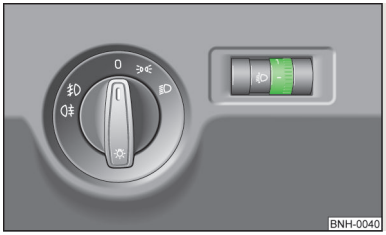

Fig. 20
Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 33.

› Rode o comando rotativo » Fig. 20 para o alcance dos faróis pretendido.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga.

- - Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
- 1 Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
- 2 Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
- 3 Veículo ocupado, bagageira carregada.

! CUIDADO

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:
- os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário;
- o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

i Aviso

Recomendamos que a regulação do alcance dos faróis seja ajustada com os médios ligados.

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

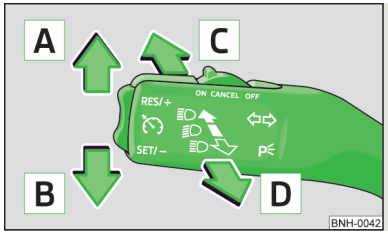

Fig. 21
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 33.

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos também permite accionar a luz de estacionamento e o sinal de luzes.

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦
› Pressione a alavanca » Fig. 21 para cima A ou para baixo B.
› Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la.
› Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, accione a alavanca para cima ou para baixo, mas só até ao ponto de pressão, e mantenha-a nesta posição.

Máximos
› Ligue os médios » Página 33.
› Pressione a alavanca » Fig. 21 para a frente no sentido da seta C.
› Para desligar os máximos, puxe a alavanca no sentido da seta D para a posição inicial.

Sinal de luzes
› Puxe a alavanca » Fig. 21 em direcção ao volante (posição suspensa) no sentido da seta D.

Luz de estacionamento
Descrição da operação » Página 36.

CUIDADO

Utilize os máximos ou o sinal de luzes apenas quando não haja perigo de encandear outros condutores.

Aviso

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ⇦ ou ⇨ pisca no painel de instrumentos.
- Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do sistema de pisca-piscas falhar, a intermitência da luz de controlo é mais rápida do que o normal.

Luz de estacionamento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 33.

Luz de estacionamento P≤

› Desligue a ignição.
› Pressione a alavanca dos pisca-piscas » Fig. 21 » Página 35 para cima ou para baixo - os mínimos acendem-se do lado direito ou esquerdo do veículo.

Luz de estacionamento bilateral

› Rode o interruptor de luzes » Fig. 18 - A » Página 33 para a posição ≫≤ e tranque o veículo.

Aviso

- A luz de estacionamento P≤ só pode ser activada com a ignição desligada.
- Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

Faróis de nevoeiro com função CORNER

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 33.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER destinam-se a proporcionar uma melhor iluminação da área circundante do veículo, ao curvar, ao estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER (iluminação em curva) são regulados conforme o ângulo de direcção ou aquando da activação do pisca-pisca [1], se estiverem respeitadas as seguintes condições:

› veículo parado e motor a funcionar ou veículo em deslocação a uma velocidade máx. de 40 km/h;
› luzes de circulação diurna desligadas;
› médios ligados;
› os faróis de nevoeiro não estão ligados;
› a marcha-atrás não está engrenada.

Interruptor para as luzes de emergência

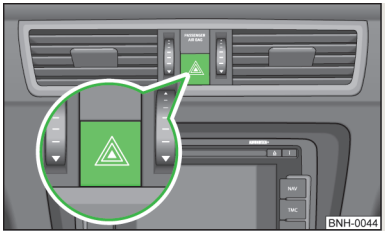

Fig. 22
Painel de bordo: interruptor de luzes de emergência

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 33.

› Carregue no interruptor ⚠ » Fig. 22 para ligar ou desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor também piscam. As luzes de emergência também podem ser ligadas com a ignição desligada.

Em caso de acidente com disparo de um airbag, as luzes de emergência acendem-se automaticamente.

[1] Em caso de conflito entre as duas condições de activação, p. ex. volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito accionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Aviso

Ligue as luzes de emergência, p. ex., nas seguintes situações:
- ao aproximar-se de um engarrafamento;
- em caso de avaria ou situação de emergência.

Luz interior

Luz interior - Variante 1

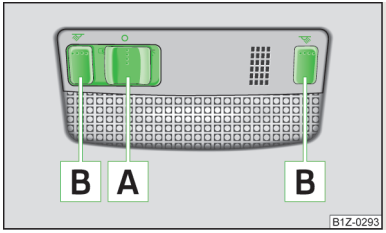

Fig. 23
Luz interior - Variante 1

Ligar a luz interior
› Pressione o interruptor A » Fig. 23 para a extremidade da lâmpada. Aparece o símbolo .

Desligar a luz interior
› Pressione o interruptor A » Fig. 23 para a posição central **0**.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta
› Pressione o interruptor A » Fig. 23 para o centro da luz. Aparece o símbolo .

Luzes de leitura
› Pressione os interruptores B » Fig. 23 para ligar ou desligar as luzes de leitura.

Se o comando da luz estiver ligado através do interruptor de contacto da porta (interruptor A » Fig. 23 na posição), a luz acende-se nas seguintes condições:

› o veículo for destrancado;
› uma das portas é aberta,
› a chave é retirada da ignição.

Se o comando da luz estiver ligado através do interruptor de contacto da porta (interruptor A na posição), a luz apaga-se nas seguintes condições:
› o veículo for trancado;
› a ignição for ligada;
› aprox. 30 segundos depois de fechar todas as portas.

Se ficar uma porta aberta ou se o interruptor A se encontrar na posição , a luz interior apaga-se dentro de 10 minutos, para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Luz interior - Variante 2

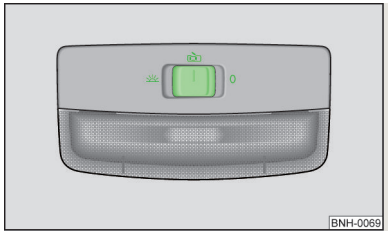

Fig. 24
Luz interior - Variante 2

Ligar a luz interior
› Pressione o interruptor para a posição D» Fig. 24.

Desligar a luz interior
› Pressione o interruptor para a posição **0**.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta
› Pressione o interruptor para a posição .

Para a luz interior - Variante 2, são válidos os mesmos princípios que para » Página 37, *Luz interior - Variante 1*.

Luz interior traseira

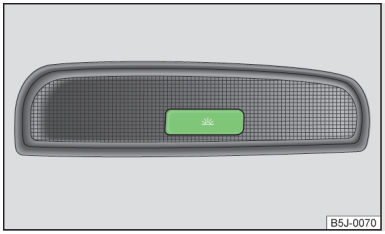

Fig. 25
Luz interior traseira

Prima o interruptor » Fig. 25, a luz é ligada ou desligada.

Visibilidade

Aquecimento do vidro traseiro

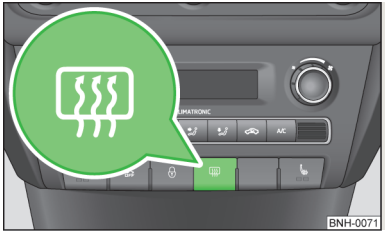

Fig. 26
Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

› O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor » Fig. 26. A luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Após 7 minutos, o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível » Página 112, *Economia de corrente*.

Aviso

No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 137, *Desactivação automática dos consumidores*.

Palas de sol

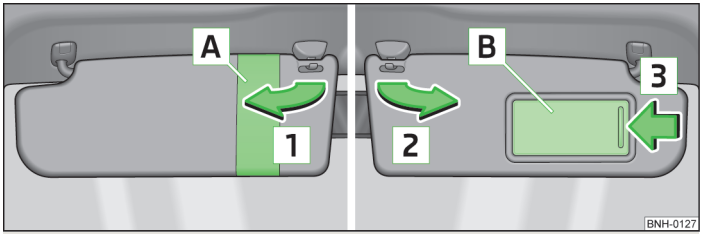

Fig. 27 **Pala de sol: Lado do condutor/passageiro dianteiro**

Tanto a pala de sol do condutor como a do passageiro dianteiro podem ser retiradas do suporte e rodadas na direcção da porta, no sentido da seta 1 » Fig. 27 ou 2.

A fita A serve para pousar objectos pequenos e leves, como, p. ex., um papel com notas e semelhantes

Na pala de sol do passageiro dianteiro existe um espelho de cortesia B com uma cobertura. Mover a cobertura no sentido da seta 3.

ATENÇÃO

As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros 39
Sistema lava-faróis 40
Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas 40
Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro 41

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada.

Ao engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se o limpa-vidros do pára-brisas estiver ligado.

Adicione líquido do lava-vidros » Página 132.

ATENÇÃO

- É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura » Página 40.
- Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.

CUIDADO

- A baixas temperaturas e no Inverno, antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
- Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes prosseguem o funcionamento no mesmo modo da próxima vez que a ignição for ligada. No período que decorre entre o desligar e o próximo ligar da ignição, os limpa-vidros podem congelar se as temperaturas foram baixas.
- Afaste com cuidado as escovas congeladas do pára-brisas e/ou do vidro traseiro.
- Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.
- Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.
- Por motivos de segurança, deve renovar as escovas dos limpa-vidros uma a duas vezes por ano. Pode adquirir as escovas num concessionário ŠKODA.
- Nunca ligue a ignição enquanto os braços do limpa-vidros dianteiro estiverem virados para cima, afastados do vidro, visto que estes regressariam à sua posição de repouso, danificando a pintura do capot.

Aviso

Mantenha as escovas do pára-brisas limpas. As escovas podem estar sujas com resíduos de cera provenientes de estações de lavagem automática » Página 118.
- Nos veículos equipados com ejectores do pára-brisas, estes são aquecidos com o motor a trabalhar.

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros

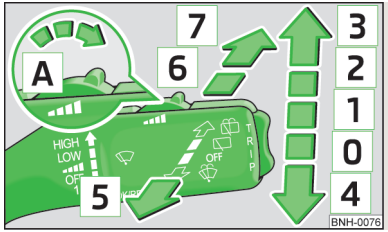

Fig. 28
Alavanca de limpa-vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Limpeza breve

› Se pretender limpar o pára-brisas apenas **ligeiramente**, pressione a alavanca para a posição suspensa 4 » Fig. 28.

Limpeza intermitente

› Accione a alavanca para cima, para a posição 1 » Fig. 28.
› Ajuste o interruptor A de modo a obter o intervalo pretendido entre cada movimento do limpa-vidros.

Funcionamento lento

› Accione a alavanca para cima, para a posição 2 » Fig. 28.

Funcionamento rápido

› Accione a alavanca para cima, para a posição 3 » Fig. 28.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro

› Puxe a alavanca para o volante, para a posição suspensa 5 » Fig. 28; o sistema lava-vidros e o limpa-vidros começam a funcionar.
› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização).

Limpa-vidros traseiro

› Afaste a alavanca do volante, para a posição 6 » Fig. 28; o limpa-vidros funciona regularmente após alguns segundos.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro

› Afaste a alavanca do volante, para a posição suspensa 7 » Fig. 28; tanto o limpa-vidros como o sistema lava-vidros estão em funcionamento.
› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição 6.**

Desligar o limpa-vidros

› Volte o colocar a alavanca na posição inicial 0 » Fig. 28.

Sistema lava-faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Se estiverem ligados os médios ou máximos e a alavanca do limpa-vidros for puxada para a posição 5 » Fig. 28, os faróis são pulverizados por instantes. Após cada décima pulverização do pára-brisas também ocorre uma limpeza dos faróis.

De vez em quando, p. ex. em cada reabastecimento de combustível, deve eliminar a sujidade resistente (p. ex. resíduos de insectos) dos vidros dos faróis. Os avisos seguintes devem ser respeitados » Página 120, *Vidros dos faróis*.

Para assegurar o funcionamento no Inverno, deve eliminar a neve e o gelo dos suportes dos ejectores do lava-vidros, utilizando um spray próprio para descongelar.

! CUIDADO

Nunca puxe os ejectores do sistema lava-faróis manualmente - Perigo de danos!

Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas

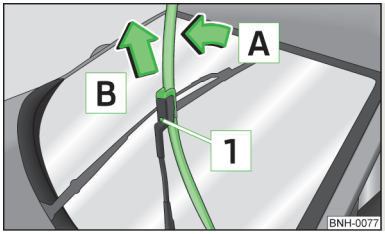

Fig. 29
Escova do limpa-vidros do pára-brisas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Antes de substituir as escovas do limpa-vidros coloque os braços do limpa-vidros na posição de manutenção.

Posição de manutenção para substituição das escovas

› Feche o capot.
› Ligue a ignição e volte a desligá-la.
› Pressione a alavanca do limpa-vidros para a posição 4 » Fig. 28 » Página 39, os braços do limpa-vidros deslocam-se para a posição de manutenção.

Retirar a escova

› Levante o braço do limpa-vidros para fora do vidro traseiro e vire a escova ligeiramente no sentido do braço do limpa-vidro, seta A » Fig. 29.
› Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.
› Com a outra mão, desbloqueie a segurança 1 e retire a escova do limpa-vidros no sentido da seta B.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.
› Ligue a ignição e pressione a alavanca do limpa-vidros para a posição 4 » Fig. 28 » Página 39; os braços do limpa-vidros movem-se para a posição de repouso.

Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro

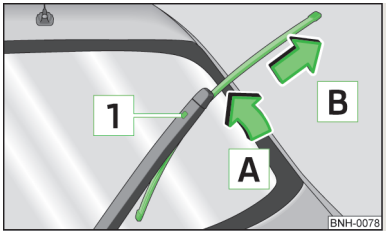

Fig. 30
Escova do limpa-vidros do vidro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Retirar a escova

› Levante o braço do limpa-vidros para fora do vidro traseiro e vire a escova ligeiramente no sentido do braço do limpa-vidro, seta A » Fig. 30.
› Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.
› Com a outra mão, desbloqueie a segurança 1 e retire a escova do limpa-vidros no sentido da seta B.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Espelho retrovisor

Espelho interior com antiencandeamento manual

Ajuste básico

› Puxe para a frente a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Escurecer o espelho

› Puxe para trás a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Retrovisores exteriores

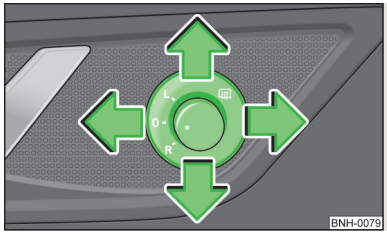

Fig. 31
Parte interior da porta: botão rotativo

Antes de iniciar a viagem, ajuste os espelhos retrovisores de modo que a visibilidade para trás fique assegurada.

Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores

› Coloque o botão rotativo na posição » Fig. 31.

Regulação do espelho retrovisor exterior esquerdo

› Coloque o botão rotativo na posição L » Fig. 31. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Regulação do espelho retrovisor exterior direito

› Coloque o botão rotativo na posição R » Fig. 31. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

! ATENÇÃO

- Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objectos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.
- Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.

i Aviso

- O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor a trabalhar.
- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.

▪ Em caso de falha da regulação eléctrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
▪ Em caso de avaria da regulação eléctrica dos espelhos, deve dirigir-se a uma oficina especializada.

Bancos e espaços de arrumação

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajuste dos bancos dianteiros 44
Apoio do braço dianteiro com compartimento de arrumação 44
Aquecimento do banco dianteiro 45

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

O ajuste correcto dos bancos é especialmente importante para:
› um acesso seguro e rápido aos elementos de comando;
› uma postura corporal descontraída e descansada;
› **obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.**

ATENÇÃO

- Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!
- Tenha cuidado ao ajustar o banco! Um ajuste descuidado ou sem controlo pode provocar ferimentos por esmagamento.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.
- Cada ocupante do veículo deve colocar correctamente o cinto de segurança do respectivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado » Página 105, *Transporte seguro de crianças*.

ATENÇÃO (Continuação)

- Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
- Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Isto aplica-se especialmente aos passageiros. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!
- É importante que o condutor e o passageiro dianteiro estejam, no mínimo, a 25 cm de distância do volante ou do painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
- Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex., cadeira de criança) - Perigo de acidente!

Aviso

No mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode surgir uma folga após algum tempo de funcionamento.

Ajuste dos bancos dianteiros

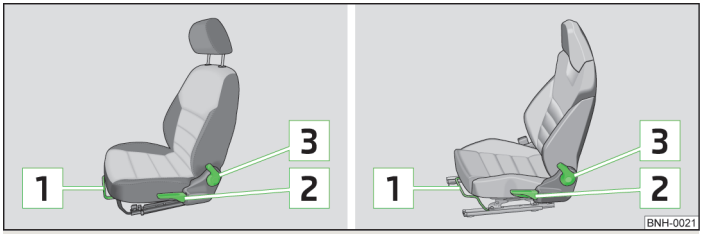

Fig. 32 **Elementos de comando para o ajuste do banco / elementos de comando para o ajuste do banco desportivo**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 43.

Regulação longitudinal do banco

› Puxe a alavanca (na zona central) 1 » Fig. 32 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.
› Solte a alavanca 1 e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

› Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca 2 » Fig. 32 para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.
› Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca 2 para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

› Alivie o encosto do banco (não se encoste), puxe a alavanca 3 » Fig. 32 para trás e com as costas regular a inclinação pretendida para o encosto do banco.
› Depois de largar a alavanca 3, o encosto do banco permanece na posição ajustada.

Apoio do braço dianteiro com compartimento de arrumação

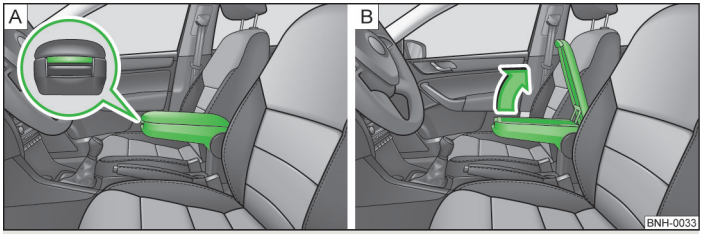

Fig. 33 **Apoio de braço / Abrir o compartimento de arrumação**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 43.

Ajustar a altura do apoio de braço

› Levantar o apoio de braço todo para cima e, em seguida, voltar a rebater para baixo.
› Levantar o apoio de braço para uma das 5 posições de encaixe.

Abrir o compartimento de arrumação

› Prima o botão na zona dianteira do apoio de braço » Fig. 33 - A.
› Rebata a tampa do compartimento de arrumação para cima » Fig. 33 - B.

Aquecimento do banco dianteiro

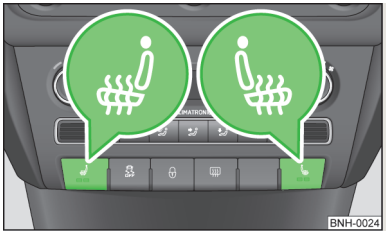

Fig. 34
Bancos dianteiros com aquecimento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 43.

Os encostos e assentos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente.

Pressionando o botão ou » Fig. 34 poderá ligar e regular o aquecimento do banco do condutor ou do passageiro dianteiro.

Pressionando uma vez, o aquecimento do banco é ligado com potência máxima de aquecimento.

Ao carregar novamente no botão, a potência do aquecimento do banco é diminuída até à sua desactivação. A potência do aquecimento do banco é indicada pelo número de luzes de controlo que se acendem no botão.

! ATENÇÃO

Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescinda totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que faça intervalos regulares em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

! CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite submetê-los a outro tipo de cargas pontuais.
- Não utilize o aquecimento dos bancos se não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como, p. ex., uma cadeira de criança, uma mala ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com produtos líquidos » Página 122.

i Aviso

- O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.
- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos desliga-se automaticamente, de modo a garantir a energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 137, *Desactivação automática dos consumidores*.

Encostos de cabeça

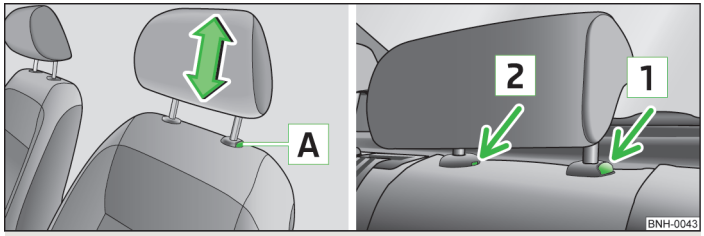

Fig. 35 **Encosto de cabeça: ajustar / desmontar**

Nos bancos desportivos, os encostos de cabeça não podem ser ajustados em altura nem desmontados.

Regulação da altura do encosto de cabeça

› Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido .

› Se pretender baixar o encosto de cabeça, pressione o botão de segurança A » Fig. 35 com uma mão e mantenha-o pressionado; com a outra mão, empurre o encosto de cabeça para baixo.

Extracção e colocação dos encostos de cabeça dianteiros

› Retire os encostos de cabeça do encosto do banco até ao batente.
› Pressione o botão de segurança A » Fig. 35 e puxe o encosto de cabeça para fora.
› Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Extracção e colocação dos encostos de cabeça

› Retire os encostos de cabeça do encosto do banco até ao batente.
› Pressione o botão de segurança 1 » Fig. 35 e, ao mesmo tempo, pressione o botão de segurança na abertura 2 com uma chave de fendas plana, com uma largura máx. de 5 mm, e puxe o encosto de cabeça para fora.
› Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Para obter a melhor protecção, a parte superior do encosto de cabeça deve ficar à mesma altura que a parte superior da cabeça.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados em função da estatura física. Os encostos de cabeça correctamente ajustados oferecem, juntamente com os cintos de segurança, uma protecção eficaz aos ocupantes do veículo » Página 92.

ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.
- Nunca conduza com os encostos de cabeça desmontados - Perigo de ferimentos!
- Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.

Bancos traseiros

Rebater o encosto do banco para a frente

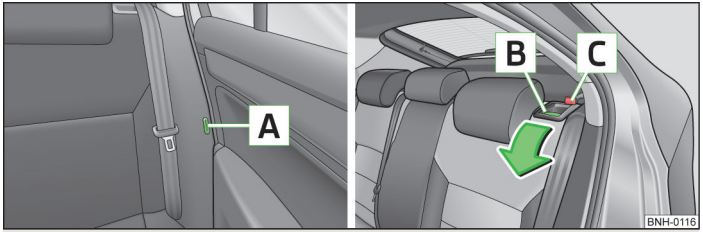

Fig. 36 **Destravar o encosto do banco**

Rebatimento

› Antes de rebater os bancos traseiros para a frente, ajuste a posição dos bancos dianteiros para que não sejam danificados pelos bancos traseiros rebatidos para a frente[1].
› Introduza a lingueta de fecho do cinto de segurança na abertura A » Fig. 36 no lado correspondente do veículo - Posição de segurança.
› Premir o botão de segurança B para desbloquear o encosto do banco e rebatê-lo totalmente para a frente.

Rebatimento para trás

› Se o encosto de cabeça tiver sido desmontado, então deverá ser inserido no encosto do banco ligeiramente levantado.
› De seguida, rebata o encosto do banco até o botão de segurança encaixar - verifique puxando o encosto » !.
› É necessário garantir que o perno vermelho C não está visível.

[1] Se os bancos dianteiros estiverem muito inclinados para trás, recomendamos que retire os encostos de cabeça traseiros antes de rebater os encostos do banco para a frente. Arrume os encostos de cabeça extraídos de modo que não possam ser danificados ou ficar sujos.

ATENÇÃO

- Depois de rebater os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas respectivas posições originais e em estado operacional.
- Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para o habitáculo, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos.
- Certifique-se de que os encostos dos bancos traseiros estão devidamente bloqueados. Só desta forma o cinto de segurança poderá cumprir com segurança a sua função no banco central.

CUIDADO

Ao manusear os encostos do banco, tenha cuidado para não danificar os cintos de segurança. Os cintos de segurança nunca devem ficar presos nos encostos dos bancos traseiros rebatidos para trás.

Apoio de braço traseiro

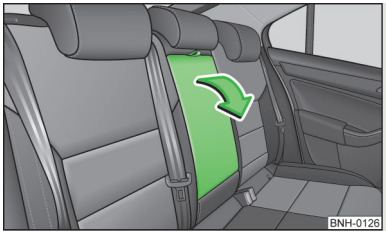

Fig. 37
Bancos traseiros: apoio de braço

Para um maior conforto, pode dobrar o apoio de braço para baixo puxando pelo anel » Fig. 37.

Bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Luz da bagageira 48
Veículos da classe N1 48
Elementos de fixação 48
Ganchos 49
Redes de fixação 49
Cobertura da bagageira 50

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção o seguinte:

› Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
› Coloque, se possível, os objectos pesados no fundo da bagageira.
› Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem » Página 48.

Em caso de acidente, os objectos pequenos e leves ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves. A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é o factor mais importante.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é «gerada» uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg. É possível imaginar que este «objecto» pode causar ferimentos graves se for projectado sobre os ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

- Arrume os objectos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.
- Em caso de manobra súbita ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar baterem num airbag disparado. Neste caso, os objectos são novamente projectados pelo airbag, podendo lesionar os ocupantes do veículo - Perigo de vida.

ATENÇÃO (Continuação)

- Tenha em atenção que, ao transportar objectos pesados, as qualidades rodoviárias se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade - Perigo de acidente! A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.
- A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos olhais de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos olhais de fixação.
- Os objectos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Perigo de ferimentos!
- Se transportar objectos afiados e perigosos, fixos na bagageira ampliada (volume aumentado graças ao rebatimento dos bancos traseiros), dê especial atenção à segurança dos passageiros transportados no restante banco traseiro » Página 93, *Posição correcta dos passageiros traseiros*.
- Se o banco traseiro, adjacente ao banco rebatido para a frente, estiver ocupado, dê a máxima atenção à segurança, p. ex., colocando os objectos a transportar de tal modo que não seja possível um rebatimento do banco para trás, em caso de colisão traseira.
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!
- Nunca transporte pessoas na bagageira!

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objectos pousados sobre a cobertura.

Aviso

A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga » Página 139, *Vida útil dos pneus*.

Luz da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 47.

A luz liga-se automaticamente ao abrir a tampa da bagageira. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a luz da bagageira desliga-se automaticamente.

Veículos da classe N1

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 47.

Nos veículos da classe N1 sem grade de protecção, deve utilizar um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4), para reter a carga.

Elementos de fixação

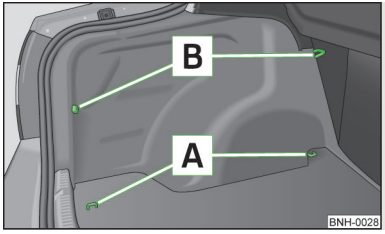

Fig. 38
Bagageira: Olhais e elementos de fixação

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 47.

Na bagageira encontram-se os seguintes elementos de fixação » Fig. 38.

A Olhais de fixação destinados a peças de bagagem e redes de fixação.
B Elementos de fixação exclusivamente destinados a redes de fixação.

CUIDADO

A carga máxima admissível dos olhais de fixação é de 3,5 kN (350 kg).

Aviso

O elemento de fixação dianteiro B encontra-se por trás do encosto do banco traseiro rebatível » Fig. 38.

Ganchos

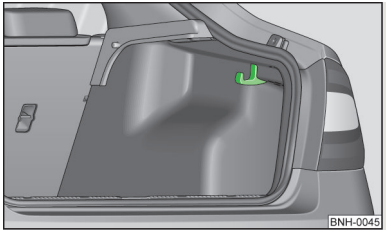

Fig. 39
Bagageira: ganchos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 47.

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex., malas e objectos semelhantes » Fig. 39.

CUIDADO

A carga máxima admissível do gancho é de 7,5 kg.

Redes de fixação

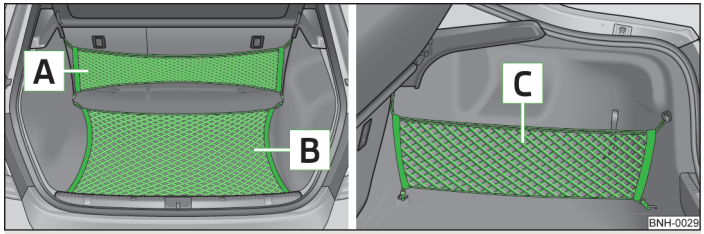

Fig. 40 **Redes de fixação**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 47.

Exemplos de fixação para redes de fixação » Fig. 40.

A Bolsa transversal
B Rede do piso da bagageira
C Bolsa longitudinal

ATENÇÃO

Não exceder a máxima carga admissível das redes de fixação. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

- A carga máxima admissível das redes de fixação é de 1,5 kg.
- Não coloque objectos afiados nas redes - Perigo de danos na rede.

Cobertura da bagageira

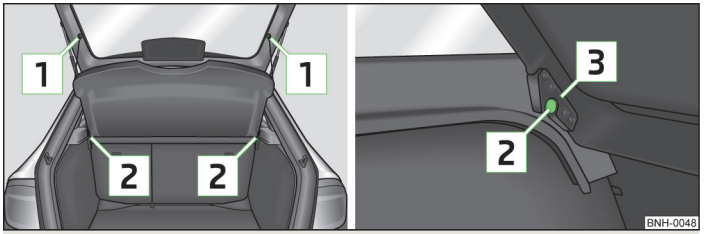

Fig. 41 **Desmontar a cobertura da bagageira**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 47.

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

Desmontar a cobertura

› Desengate as fitas de retenção 1 » Fig. 41.
› Retire a cobertura dos suportes 2 batendo ligeiramente no lado de baixo da cobertura, na zona entre os suportes.

Montar a cobertura

› Coloque a cobertura nas superfícies de apoio do revestimento lateral.
› Coloque os encaixes na cobertura 3 » Fig. 41 sobre os suportes 2 no revestimento lateral.
› Engatar a cobertura, batendo ligeiramente no lado de cima da cobertura, na zona entre os suportes.
› Engatar as fitas de retenção 1 na tampa da bagageira.

! ATENÇÃO

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.

! CUIDADO

- A carga máxima admissível da cobertura da bagageira é de 1 kg.
- Se fechar a tampa da bagageira de forma inadequada, pode encravar ou danificar a cobertura ou o revestimento lateral. É por isso necessário respeitar os seguintes avisos.
  - Os encaixes da cobertura 3 » Fig. 41 devem estar encaixados nos suportes do revestimento lateral 2.
  - Os objectos a transportar não devem ficar acima da altura da cobertura da bagageira.
  - Em posição aberta, a cobertura não pode estar enviesada na vedação da tampa da bagageira.
  - Não deve existir nenhum objecto no espaço entre a cobertura aberta e o encosto do banco.

i Aviso

Ao abrir a tampa da bagageira, a cobertura também é elevada.

Porta-bagagens de tejadilho

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Pontos de fixação 51
Carga no tejadilho 51

! ATENÇÃO

- Os objectos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Perigo de acidente!
- Fixe sempre devidamente os objectos a transportar, utilizando cintas ou correias de fixação adequadas e não danificadas.
- Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho.

ATENÇÃO (Continuação)

- As qualidades rodoviárias do veículo mudam ao transportar objectos pesados ou volumosos no porta-bagagens de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, adapte o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.
- Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito.
- É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do seu veículo - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Utilize apenas porta-bagagens de tejadilho homologados pela ŠKODA.
- Os danos causados no veículo devido à utilização de outros sistemas de porta-bagagem de tejadilho ou devido à montagem incorrecta dos suportes não estão abrangidos pela garantia. Por isso, respeite imperativamente as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagem de tejadilho.
- Em veículos com tecto eléctrico de correr/de abrir, deve certifique-se de que o tecto de correr/de abrir aberto não toca nos objectos a transportar.
- Tenha cuidado para que ao abrir a tampa da bagageira, esta não toque na carga transportada no tejadilho.
- A altura do veículo é alterada através da montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga aí fixa. Compare a altura do veículo com as alturas de passagens existentes, p. ex., passagens inferiores e portas de garagem.
- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa estação de lavagem.
- Certifique-se de que a antena de tejadilho não é afectada pela carga fixa.

Aviso sobre o impacto ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar.

Pontos de fixação

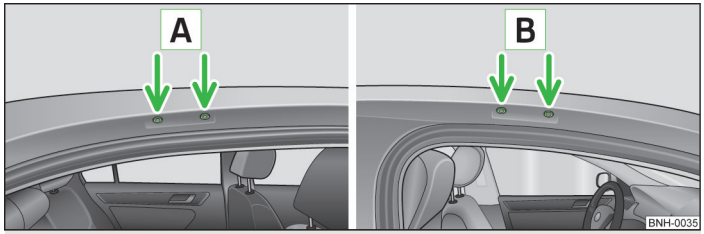

Fig. 42 **Pontos de fixação para o suporte básico**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 50.

Local de montagem dos pontos de fixação dos suportes básicos » Fig. 42.

A Pontos de fixação atrás
B Pontos de fixação à frente

Proceda à montagem e desmontagem de acordo com as instruções juntamente fornecidas.

CUIDADO

Respeite os avisos relativos à montagem e desmontagem nas instruções fornecidas.

Carga no tejadilho

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 50.

Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

suporte para bebidas

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

CUIDADO

Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e provocar danos no sistema eléctrico ou nos estofos dos bancos.

Suporte para bebidas na consola central

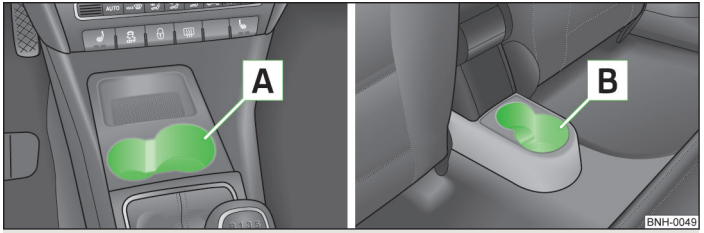

Fig. 43 **Consola central: suporte para bebidas**

A Suporte para bebidas na consola central dianteira
B Suporte para bebidas na consola central traseira

Suporte para bebidas no apoio de braço traseiro

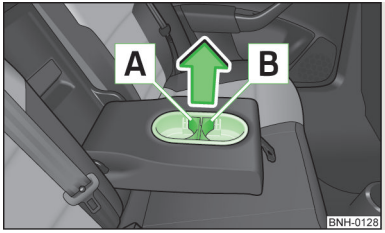

Fig. 44
Apoio de braço traseiro: suporte para bebidas

No suporte para bebidas, podem ser colocados dois recipientes de bebida.

Com ajuda dos elementos removíveis A e B » Fig. 44 é possível modificar o tamanho de cada uma das aberturas de suporte.

› Retirar o elemento A ou B no sentido da seta e voltar a colocá-lo na posição pretendida no suporte.

Cinzeiro

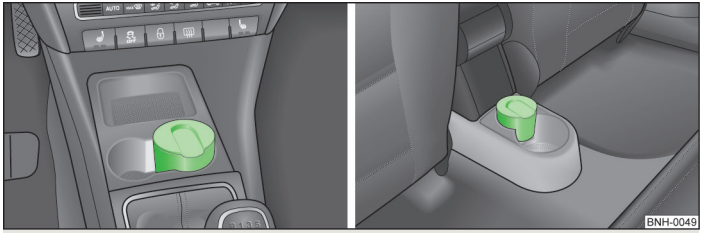

Fig. 45 **Consola central: cinzeiro dianteiro / traseiro**

Remoção do cinzeiro

› Retire o cinzeiro » Fig. 45 para cima.

Colocação do cinzeiro

› Aplique o cinzeiro na vertical.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

CUIDADO

Ao retirar o cinzeiro, não deve segurá-lo pela tampa - risco de rompimento.

Isqueiro, tomada de 12 volts

Isqueiro

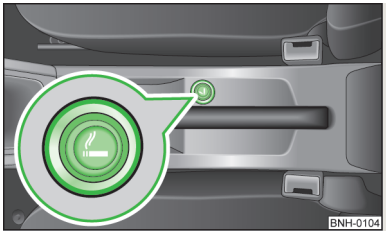

Fig. 46
Consola central: isqueiro

O isqueiro encontra-se na consola central à frente » Fig. 46.

Utilização do isqueiro

› Pressionar o botão do isqueiro para dentro » Fig. 46.
› Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.
› Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
› Volte a colocar o isqueiro na tomada.

ATENÇÃO

- Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização inadequada do isqueiro poderá causar queimaduras.
- O isqueiro também funciona com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida. Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.

Aviso

- A abertura do isqueiro também pode ser utilizada como tomada de 12 volt para consumidores eléctricos » Página 53, *Tomada de 12 V*.
- Outros avisos » Página 145, *Acessórios, modificações e substituição de peças.*

Tomada de 12 V

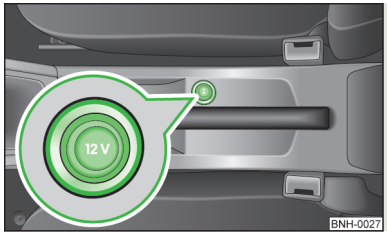

Fig. 47
Consola central: tomada de 12 volts

A tomada de 12 volts encontra-se na consola central dianteira » Fig. 47.

Utilização da tomada

› Retire a cobertura da tomada ou o isqueiro.
› Insira a ficha do consumidor eléctrico na tomada.

Outros avisos » Página 145, *Acessórios, modificações e substituição de peças.*

ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada da tomada de 12 V e de acessórios eléctricos pode causar fogo, queimaduras e outros ferimentos graves.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. A tomada de 12 V e os aparelhos nela ligados também podem ser utilizados com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida.
- Se o aparelho eléctrico ligado à tomada ficar demasiado quente, desligue-o de imediato e separe a ligação à rede.

CUIDADO

- Só pode utilizar a tomada de 12 V para ligar acessórios eléctricos autorizados, com um consumo de potência total até 120 watt.
- Nunca exceda o consumo máximo de potência, caso contrário poderá danificar o sistema eléctrico do veículo.
- Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!
- Para evitar danos na tomada de 12 V, utilize apenas fichas adequadas.
- Utilize apenas os acessórios que foram testados de acordo com as respectivas directivas em vigor no que se refere à compatibilidade electromagnética.
- Antes de ligar ou desligar a ignição e antes de ligar o motor, desligue o aparelho ligado à tomada de 12 V, de modo a evitar danos devido a variações de tensão.
- Respeite o Manual de Instruções dos aparelhos ligados!

Compartimentos de arrumação

Visão geral

Existem os seguintes compartimentos no veículo:

compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro	» Página 54
compartimento de arrumação para o colete de segurança	» Página 55
bolsas de arrumação nos bancos dianteiros	» Página 55
bolsas de rede nos encostos dos bancos dianteiros	» Página 56
compartimento para óculos	» Página 56
compartimentos de arrumação na consola central	» Página 56
suporte multimédia	» Página 57
compartimentos de arrumação nas portas	» Página 57
compartimentos de arrumação na bagageira	» Página 57

ATENÇÃO

- Não coloque objectos sobre o painel de bordo. Esses objectos poderiam escorregar ou cair durante a viagem e distrair o condutor do trânsito - Perigo de acidente!
- Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos de arrumação não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!

compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

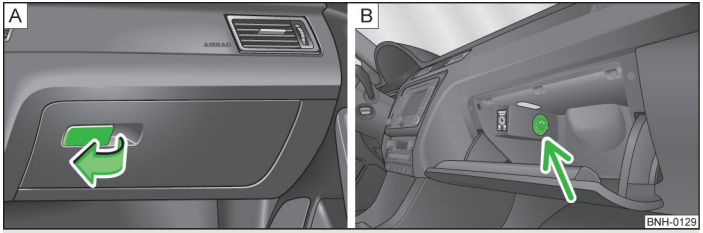

Fig. 48 **Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro**

Abrir e fechar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

› Puxe a pega da tampa no sentido da seta » Fig. 48 - A e rebata a tampa para baixo.
› Vire a tampa para cima até que esta engate de forma audível.

Luz no compartimento de arrumação

› Ao abrir a tampa do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro, a luz acende-se no porta-luvas.
› A luz acende-se automaticamente com os mínimos ligados e, com o fecho da tampa, a luz apaga-se novamente.

Refrigeração do compartimento de arrumação

A entrada de ar é aberta ou fechada através do interruptor rotativo » Fig. 48 - B.

Com a entrada do ar aberta e o ar condicionado ligado, entra ar refrigerado no compartimento de arrumação.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, é aspirado ar do exterior ou do habitáculo e insuflado no compartimento de arrumação.

Se o aquecimento estiver ligado ou não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que feche a entrada de ar.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

Aviso

No compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro pode ser alojada no máx. uma garrafa de 1 l.

compartimento de arrumação para o colete de segurança

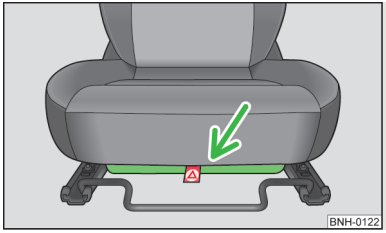

Fig. 49
Banco do condutor: compartimento de arrumação

Por baixo do banco do condutor existe um compartimento de arrumação » Fig. 49 para o colete de segurança.

ATENÇÃO

No compartimento de arrumação não devem ser guardados quaisquer outros objectos que não o colete de segurança. Estes poderiam cair do compartimento de arrumação - Perigo de impedimento ou restrição, caso queira accionar os pedais!

CUIDADO

No compartimento de arrumação não devem ser guardados quaisquer outros objectos que não o colete de segurança - Perigo de danificação do compartimento de arrumação.

Bolsas de arrumação nos bancos dianteiros

Fig. 50
Encostos dos bancos dianteiros: bolsas de arrumação

Na parte de trás dos encostos dos bancos dianteiros existem bolsas de arrumação » Fig. 50.

As bolsas de arrumação estão previstas para guardar, p. ex., mapas, revistas e objectos semelhantes.

ATENÇÃO

Não deve colocar objectos pesados nas bolsas de arrumação - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

Não coloque objectos grandes nas bolsas de arrumação, como, p. ex., garrafas ou objectos com arestas vivas - Perigo de danificação das bolsas e dos revestimentos dos bancos.

bolsas de rede nos encostos dos bancos dianteiros

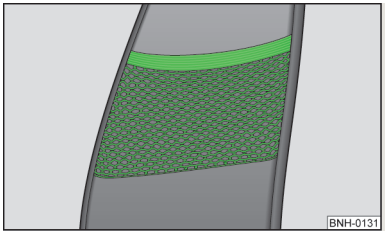

Fig. 51
Encostos dos bancos dianteiros: Bolsas de rede

Nos lados de dentro dos encostos dos bancos dianteiros existem bolsas de rede » Fig. 51.

As bolsas de rede servem para guardar objectos pequenos e leves, tais como, p. ex., telemóvel ou leitor de mp3.

ATENÇÃO

- Não exceder a máxima carga admissível das bolsas de rede. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

- A carga máxima admissível das bolsas de rede é de 150 g.
- Não coloque objectos grandes nas bolsas de rede, como, p. ex., garrafas ou objectos com arestas vivas - Perigo de danificação das bolsas de rede.

compartimento para óculos

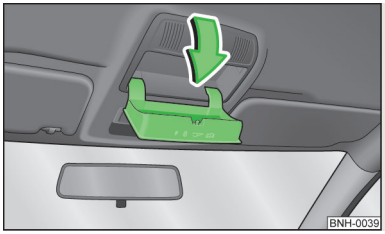

Fig. 52
Detalhe do tecto: compartimento para óculos

› Pressionar sobre a tampa do compartimento para os óculos, a tampa abre para baixo » Fig. 52.

ATENÇÃO

O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.

CUIDADO

- Não coloque objectos sensíveis ao calor no compartimento para óculos - estes poderiam ser danificados.
- A carga máxima admissível do compartimento para os óculos é de 0,25 kg.

compartimentos de arrumação na consola central

Fig. 53 **Consola central: Compartimentos de arrumação**

A O compartimento de arrumação aberto na consola central dianteira
B O compartimento de arrumação aberto na consola central traseira

suporte multimédia

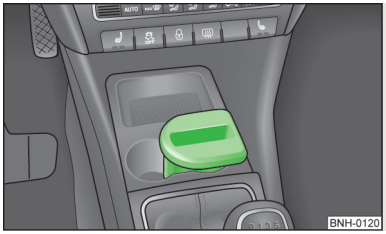

Fig. 54
Consola central dianteira: suporte multimédia

O suporte multimédia encontra-se no compartimento de arrumação na consola central dianteira » Fig. 54.

Pode utilizar o suporte para guardar, p. ex., um telemóvel, leitor de mp3 ou equipamentos semelhantes.

ATENÇÃO

Nunca utilize o suporte multimédia como cinzeiro ou para pousar objectos inflamáveis - Perigo de incêndio!

compartimentos de arrumação nas portas

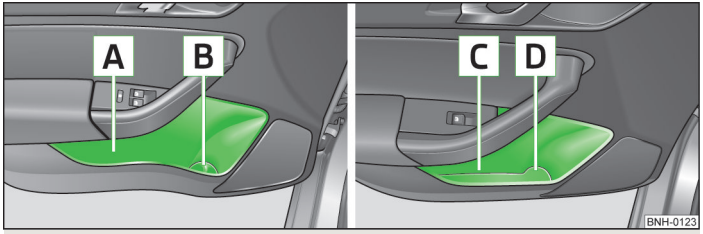

Fig. 55 **compartimentos de arrumação nas portas**

A Compartimento de arrumação nas portas traseiras
B Suporte para garrafa nas portas traseiras
C Compartimento de arrumação nas portas dianteiras
D Suporte para garrafa nas portas dianteiras

ATENÇÃO

Para não influenciar a área de acção dos airbags laterais, a zona C » Fig. 55 do compartimento de arrumação apenas deverá ser utilizada para pousar objectos que não sobressaiam.

compartimentos de arrumação na bagageira

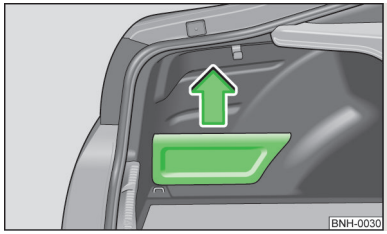

Fig. 56
Bagageira: compartimento de arrumação

Pode retirar a cobertura do compartimento lateral e aumentar assim a bagageira.
› Segure a cobertura pela parte superior e retire-a cuidadosamente no sentido da seta » Fig. 56.

CUIDADO

- Os compartimentos de arrumação estão previstos para guardar objectos pequenos com um peso total de até 1,5 kg.
- Ao manusear com o compartimento de arrumação deve prestar atenção para não danificar o compartimento de arrumação ou o revestimento da bagageira.

Cabides

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que as peças de vestuário penduradas não limitam a visibilidade para trás.
- Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.

CUIDADO

A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.

Suporte para talão de estacionamento

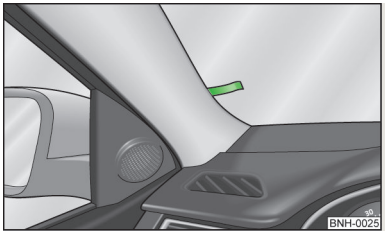

Fig. 57
Pára-brisas: suporte para talão de estacionamento

O suporte para talão de estacionamento serve, p. ex., para segurar talões de estacionamento.

ATENÇÃO

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o talão, para que este não prejudique o campo de visão do condutor.

Aquecimento e ar condicionado

Aquecimento e ar condicionado

Informações introdutórias

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

Com o sistema de ar condicionado ligado, a temperatura e a humidade do ar dentro do veículo diminuem. É por isso que o bem-estar dos ocupantes é significativamente melhorado, quando a temperatura exterior e a humidade são elevadas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros se embaciem.

Para acelerar o efeito de arrefecimento, pode ligar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar.

Para que o sistema de aquecimento e de refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de ligar o sistema de ar condicionado, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Isto é normal e não é indício de fugas!

ATENÇÃO

- Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correcto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.
- Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Aviso

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Para que o aquecimento e o ar condicionado funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não devem estar tapados por nenhuma espécie de objectos.

Utilização económica do ar condicionado

No modo de refrigeração, o compressor do ar condicionado utiliza a potência do motor e, por isso, influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Em andamento, o sistema de ar condicionado não deve ser ligado se os vidros estiverem abertos.

Se a temperatura do habitáculo pretendida também puder ser atingida sem ligar o sistema de refrigeração, deve seleccionar-se o modo de ar fresco.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se economizar combustível, reduzirá também a emissão de poluentes.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema de ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos.

› Um dos fusíveis está queimado. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 158.

› O sistema de ar condicionado foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada » Página 9.

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou se o arrefecimento se tornar menos eficaz, desligue o sistema de refrigeração. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de ar

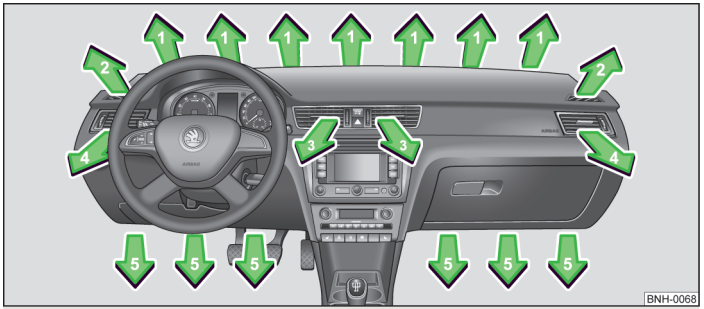

Fig. 58 **Difusores de ar**

Abrir os difusores de ar 3 e 4
› Rodar a roda vertical para cima.

Fechar os difusores de ar 3 e 4
› Rodar a roda vertical para baixo.

Modificação do fluxo de ar dos difusores 3 e 4
› Bascular as lamelas horizontais com ajuda do regulador deslocável, de modo a alterar a altura do fluxo de ar » Fig. 58.
› Rodar as lamelas verticais com auxílio do regulador deslocável, de modo a alterar a direcção lateral do fluxo de ar.

Regule a entrada de ar de cada um dos difusores de ar com a ajuda do regulador da distribuição do ar C » Fig. 59. Os difusores de ar **3** » Fig. 58 e **4** podem ser fechados e abertos individualmente.

Pelos difusores de ar abertos sai, consoante a posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado e as condições climatéricas, ar aquecido, ar não aquecido ou ar refrigerado.

Aquecimento

Accionamento

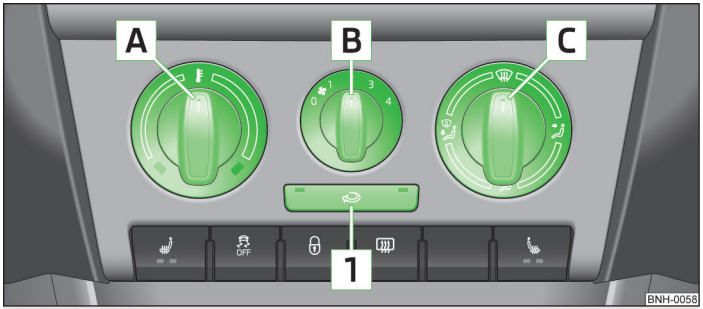

Fig. 59 **Aquecimento: Elementos de comando**

Regulação da temperatura
› Rode o comando rotativo A » Fig. 59 para a direita, para aumentar a temperatura.
› Rode o comando rotativo A para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador
› Rode o botão do ventilador B » Fig. 59 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
› Rode o botão do ventilador B para a posição 0, para desligar o ventilador.
› Caso pretenda fechar a entrada de ar fresco, então utilize o botão 1 » Página 62, ! na Secção *Modo de reciclagem do ar*.

Regulação da distribuição do ar
› O regulador da distribuição do ar C » Fig. 59 permite orientar o fluxo de saída de ar » Página 60, *Difusores de ar*.

Todos os elementos de comando, excepto o botão do ventilador B » Fig. 59, podem ser ajustados para uma qualquer posição intercalar.

Para que os vidros não se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Aviso

Se a distribuição de ar for orientada para os vidros, toda a quantidade de ar é utilizada para descongelar os vidros, não sendo conduzido nenhum ar para a zona dos pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.

Regulação do aquecimento

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do aquecimento para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão 1	Difusores de ar 4
	A	B	C		
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

Aviso

- Elementos de comando A » Fig. 59 » Página 60, B, C e o botão 1.
- Difusores de ar **4** » Página 60.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** » Página 60 na posição aberta.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

› Prima o botão 1 » Fig. 59 » Página 60, a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

› Prima novamente o botão 1 » Fig. 59 » Página 60, a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar C » Fig. 59 » Página 60 estiver na posição , o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão, também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Informações introdutórias

O sistema de refrigeração só funciona se o botão AC 2 » Fig. 60 » Página 62 estiver premido e se forem satisfeitas as seguintes condições:
› motor a trabalhar;
› temperatura exterior superior a aprox. +2 °C;
› botão do ventilador ligado (posição 1 a 4).

Com o sistema de refrigeração ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Aviso

Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Accionamento

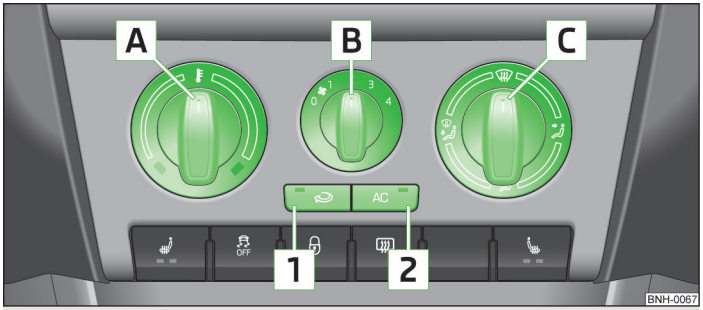

Fig. 60 **Ar condicionado: Elementos de comando**

Regulação da temperatura
› Rode o comando rotativo A » Fig. 60 para a direita, para aumentar a temperatura.
› Rode o comando rotativo A para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador
› Rode o botão do ventilador B » Fig. 60 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
› Rode o botão do ventilador B para a posição 0, para desligar o ventilador.
› Premir o botão 1 para fechar a entrada de ar fresco » Página 64, *Modo de reciclagem do ar*.

Regulação da distribuição do ar
› O regulador da distribuição do ar C » Fig. 60 permite orientar o fluxo de saída de ar » Página 60.

Funcionamento e paragem do sistema de ar condicionado
› Prima o botão AC 2 » Fig. 60, a luz de controlo no botão acende-se.
› Voltando a premir o botão AC 2, o sistema de refrigeração é desligado, a luz de controlo no botão apaga-se.

Aviso

▪ Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizada toda a potência do sistema de aquecimento. Nenhum fluxo de ar quente será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.
▪ A luz de controlo no botão AC acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de ar condicionado. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » Página 62, *Informações introdutórias*.

Regular o ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	2	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaciamento [a]	Temperatura pretendida	3 ou 4		Não ligar	Liga automaticamente [b]	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Desligado	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Desligado	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligar brevemente [c]	Ligado	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Não ligar	Ligado	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Desligado	Abrir

[a] Em países com elevada humidade do ar, recomendamos que não utilize estes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaciamento pelo exterior.

[b] A luz de controlo no botão 2 acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » Página 62, *Informações introdutórias*.

[c] Sob determinadas condições, o modo de reciclagem de ar » Página 64 pode ligar-se automaticamente; no botão acende-se então a luz de controlo.

Aviso

- Elementos de comando A » Fig. 60 » Página 62, B, C e os botões 1 e 2.
- Difusores de ar **4** » Página 60.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** » Página 60 na posição aberta.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

› Prima o botão 1 » Fig. 60 » Página 62, a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

› Prima novamente o botão 1 » Fig. 60 » Página 62, a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar C » Fig. 60 » Página 62 estiver na posição , o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Climatronic (ar condicionado automático)

Informações introdutórias

O Climatronic mantém uma temperatura confortável de um modo totalmente automático. Para isso, a temperatura do ar insuflado no habitáculo, as velocidades do ventilador e a distribuição do ar são modificadas automaticamente. O sistema também tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual. O **modo automático** » Página 66 assegura o máximo bem-estar em todas as estações do ano.

Descrição do Climatronic

O sistema de refrigeração só funciona se estiverem cumpridas as seguintes condições:
› motor a trabalhar;
› temperatura exterior superior a aprox. +2 °C;
› AC 18 » Fig. 61 » Página 65 ligado.

Para que a refrigeração seja assegurada quando o motor é muito solicitado, o compressor do ar condicionado pára se a temperatura do líquido de refrigeração for muito elevada.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano.
› Regule a temperatura pretendida, recomendamos 22 °C.
› Prima o botão AUTO 12 » Fig. 61 » Página 65.
› Regule os difusores de ar **3** » Página 60 e **4** de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.

Mudar entre grau Celsius e grau Fahrenheit
Prima em simultâneo os botões AUTO e AC » Fig. 61 » Página 65 e mantenha-os premidos. No visor, as indicações afixam-se na unidade de medida da temperatura pretendida.

Aviso

Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Visão geral dos elementos de comando

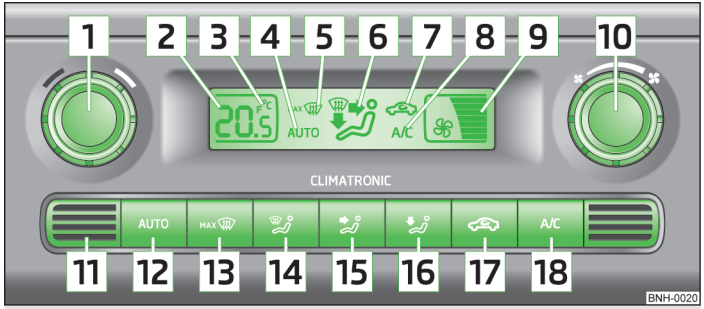

Fig. 61 **Climatronic: Elementos de comando**

Os botões/comando rotativo

1 Regulação da temperatura do habitáculo

As indicações

2 Indicação da temperatura do habitáculo seleccionada
3 Graus Celcius ou Fahrenheit
4 Modo automático do ar condicionado
5 Desembaciamento ou descongelamento do pára-brisas
6 Direcção do fluxo de ar
7 Modo de reciclagem do ar
8 Sistema de refrigeração ligado / desligado
9 Velocidade do ventilador seleccionada

Os botões/comando rotativo

10 Regulação da velocidade do ventilador
11 Sensor da temperatura do habitáculo

12 Modo automático
13 Desembaciamento ou descongelamento do pára-brisas
14 Fluxo de ar para os vidros
15 Fluxo de ar para a cabeça
16 Fluxo de ar para os pés
17 Modo de reciclagem do ar
18 Sistema de refrigeração ligado / desligado

Aviso

O sensor da temperatura do habitáculo encontra-se na parte inferior do aparelho 11 » Fig. 61 » Página 65. Não cole nada sobre o sensor nem o tape, caso contrário o funcionamento do Climatronic poderá ser afectado.

Modo automático

O modo automático permite manter uma temperatura constante e desembaciar a face interior dos vidros no habitáculo.

Activação do modo automático

› Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +29 °C.
› Regule os difusores de ar **3** » Página 60 e **4** de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.
› Prima o botão AUTO 12 » Fig. 61; no visor é apresentado **AUTO**.

Pode desligar o modo automático, premindo um dos botões para a distribuição de ar ou aumentando/diminuindo a velocidade do ventilador. Apesar disso, a temperatura é regulada.

Regulação da temperatura

› Depois de ligar a ignição, pode-se regular a temperatura do habitáculo desejada através do comando rotativo 1 » Fig. 61 » Página 65.

Pode regular a temperatura do habitáculo entre +18 °C e +29 °C. Dentro deste intervalo, a temperatura do habitáculo é regulada automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C, aparece «LO» no visor. Se seleccionar uma temperatura superior a +29 °C, aparece «HI» no visor. Nas duas posições extremas, o Climatronic funciona na potência máxima de refrigeração ou de aquecimento. Não há qualquer regulação da temperatura.

Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona dos pés) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

› Prima o botão 17 » Fig. 61 » Página 65, no visor aparece o símbolo .

Paragem do modo de reciclagem do ar

› Volte a premir o botão 17 » Fig. 61 » Página 65, o símbolo no visor desaparece.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Aviso

Se o modo de reciclagem do ar estiver ligado durante aproximadamente 15 minutos, o símbolo começa a piscar no visor, para avisar que o modo de reciclagem do ar se encontra ligado há muito tempo. Se o modo de reciclagem do ar não for desligado, o símbolo pisca durante aprox. 5 minutos.

Regulação do ventilador

O Climatronic regula automaticamente as velocidades do ventilador, em função da temperatura no habitáculo. No entanto, as velocidades do ventilador podem ser ajustadas manualmente às suas necessidades.

› Rode o comando rotativo 10 » Fig. 61 » Página 65 para a esquerda (para diminuir a velocidade do ventilador) ou para a direita (para aumentar a velocidade do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desactivado.

ATENÇÃO

- O ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.
- Não desligue o Climatronic por mais tempo do que o necessário.
- Volte a ligar imediatamente o Climatronic, logo que os vidros fiquem embaciados.

Descongelamento do pára-brisas

Descongelamento do pára-brisas - activação

› Prima o botão MAX 13 » Fig. 61 » Página 65.

Descongelamento do pára-brisas - desactivação

› Prima novamente o botão MAX 13 » Fig. 61 » Página 65 ou o botão AUTO.

A regulação da temperatura é efectuada automaticamente. Dos difusores de ar **1** » Página 60 e **2** sai mais ar.

Arranque e condução

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Regulação da posição do volante 69
Direcção assistida 69
Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização) 69
Canhão de ignição 70
Ligar o motor 70
Desligar o motor 70

ATENÇÃO

- Só deverá ajustar o volante com o veículo parado e nunca durante a condução!
- Deve manter uma distância mínima em relação ao volante de 25 cm 1 » Fig. 62 - B » Página 69. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- A alavanca de regulação do volante tem de estar sempre bloqueada durante a condução, de modo que a posição do volante não se altere inadvertidamente durante a condução - Perigo de acidente!
- Se ajustar o volante um pouco mais na direcção da cabeça, o efeito protector do airbag do condutor diminuirá em caso de acidente. Verifique se o volante está alinhado relativamente ao tórax.
- Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
- Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição 2 » Fig. 63 » Página 70 (ignição ligada). Esta posição é indicada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direcção poderá trancar-se inesperadamente - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado (puxando o travão de mão). Caso contrário, a direcção poderá bloquear - Perigo de acidente!
- Se sair do veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. As crianças poderiam, p. ex., ligar o motor - Perigo de acidente e de ferimentos!
- Nunca deixe o motor a trabalhar em locais sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico incolor e inodoro - Perigo de vida! O monóxido de carbono pode provocar perda da consciência e morte.
- Nunca deixe o seu veículo com o motor a funcionar sem vigilância.
- Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Se virar a direcção por completo com o veículo parado e o motor a trabalhar, o sistema da direcção assistida é sujeito a esforços muito elevados. A viragem total das rodas é perceptível pela emissão de ruído. Não deixe a direcção virada por completo durante mais de 15 segundos com o motor a trabalhar - Perigo de danificar a direcção assistida!
- O motor de arranque só deve ser accionado (chave de ignição na posição 3 » Fig. 63 » Página 70) com o motor parado. Se o motor de arranque for accionado o motor a trabalhar, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.
- Logo que o motor pegue, solte imediatamente a chave da ignição - caso contrário, o motor de arranque pode ser danificado.
- Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Perigo de danificar o motor!
- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 154, *Auxílio de arranque*.
- Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 1 minuto. Deste modo, evita uma acumulação de calor do motor desligado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Desta forma, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor.

Aviso

- O motor só pode ser ligado com uma chave original ŠKODA codificada.
- Após o arranque do motor frio podem surgir, por um curto período de tempo, maiores ruídos de rolamento. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.
- Se o motor voltar a não pegar na segunda tentativa de arranque, o fusível da bomba do combustível pode estar com defeito. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 159, *Fusíveis no painel de bordo* e/ou dirija-se a uma oficina especializada.
- Recomendamos que **bloqueie a direcção**, sempre que sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo.

Regulação da posição do volante

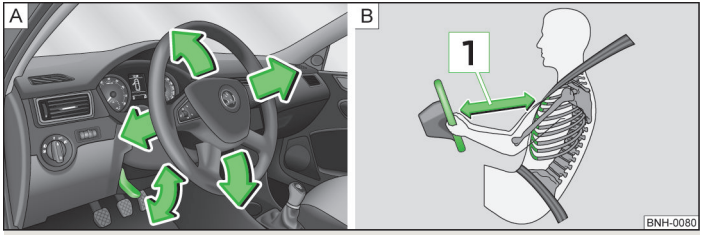

Fig. 62 **Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção / distância segura ao volante**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

› Comece por ajustar o banco do condutor » Página 43, *Bancos dianteiros*.
› Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante » Fig. 62 - A.
› Coloque o volante na posição pretendida (em altura e profundidade).
› Pressione a alavanca para cima, até ao batente.

Direcção assistida

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

A direcção assistida permite ao condutor manobrar o volante com menos força.

Em caso de falha da direcção assistida ou com o motor parado (reboque), o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, no entanto, maior força.

Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

A cabeça da chave contém um chip electrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Electrónico é desactivado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Electrónico activa-se automaticamente.

Se utilizar uma chave não autorizada para ligar o motor, este não pega.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Immobilizer active. (Dispositivo de Imobilização activo.)

Canhão de ignição

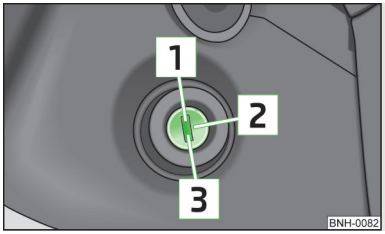

Fig. 63
Posições da chave do veículo no canhão de ignição

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

Motores a gasolina
1 - Com a ignição desligada e o motor parado, a direcção pode ser bloqueada

2 - Ignição ligada

3 - Arranque do motor

Motores diesel
1 - Corte da chegada de combustível, ignição desligada e motor parado, a direcção pode ser bloqueada

2 - Pré-aquecimento do motor, ignição ligada

3 - Arranque do motor

Para **bloquear a direcção**, rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direcção.

Se a **direcção estiver bloqueada** e for impossível ou difícil rodar a chave para a posição 2, movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo, a coluna de direcção é desbloqueada.

Ligar o motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

Os veículos com **motores diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. Depois de ligar a ignição, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se. Assim que a luz de controlo de pré-aquecimento se apagar, pode accionar o motor.

Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

Modo de procedimento aquando do arranque do motor
- Antes do arranque, coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto ou a alavanca selectora na posição **P** ou **N** e puxe totalmente o travão de mão.
- Carregue a fundo no pedal da embraiagem, ligue a ignição 2 » Fig. 63 » Página 70 e ligue o motor 3 - não acelere. Mantenha o pedal da embraiagem carregado, até o motor pegar.
- Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave. Quando se solta, a chave do veículo volta para a posição 2.
- Se o motor não pegar no espaço de 10 segundos, interrompa o processo de arranque e rode a chave para a posição 1. Repita o processo de arranque cerca de meio minuto depois.
- Antes de arrancar, solte o travão de mão.

Desligar o motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

Desligue o motor, rodando a chave de ignição para a posição 1 » Fig. 63 » Página 70.

Travões e sistemas de apoio à travagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações referentes à travagem 71
Travão de mão 72
Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC) 72
Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS) 73

Sistema de Controlo de Tracção (ASR) 73
Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) 73

ATENÇÃO

- O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar - Perigo de acidente!
- Durante o processo de paragem ou travagem, num veículo com motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio - Perigo de acidente!
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afectada. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desactivado. Se o travão de mão só estiver parcialmente desactivado, há risco de sobreaquecimento dos travões traseiros, o que prejudica o funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p. ex. soltar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Perigo de acidente!
- A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. Se tal acontecesse, os sistemas de apoio à travagem deixariam de funcionar - Perigo de acidente!
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições actuais de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito. O facto de dispor de maior segurança com os sistemas de apoio à travagem não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Respeite as recomendações relativas à guarnições de travões novas » Página 109.
- Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.
- Para garantir um funcionamento correcto dos sistemas de apoio à travagem, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus iguais aos autorizados pelo fabricante.

Aviso

- Se travar a fundo e o aparelho de comando do sistema de travagem avaliar a situação como sendo perigosa para o automobilista que o precede, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a aprox. 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de reiniciar a marcha, as luzes de emergência apagam-se automaticamente.
- Antes de iniciar uma descida longa e com forte inclinação, reduza a velocidade e engrene uma velocidade baixa (caixa de velocidades manual) e/ou seleccione uma gama de velocidade inferior (caixa de velocidades automática). Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.
- As modificações no veículo (p. ex., no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento dos sistemas de apoio à travagem » Página 145, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.
- Em caso de avaria do ABS, a função do ESC, do ASR e do EDS também falha. Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo » Página 20.

Informações referentes à travagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 70.

Desgaste

O desgaste das guarnições de travões depende das condições de utilização e do estilo de condução. Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajectos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, as guarnições de travões ficam gastas mais rapidamente. Sob estas **condições agravadas**, deve mandar verificar a espessura das guarnições de travões numa oficina especializada ainda antes do próximo prazo de manutenção.

Piso húmido ou com sal para degelo

Os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar, ou devido à acumulação de sal nos mesmos. Deve limpar e secar os travões, travando várias vezes.

Corrosão
Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas. Se o sistema de travagem for pouco utilizado e se se constatar a presença de corrosão, recomendamos que limpe os discos de travão, travando fortemente várias vezes e conduzindo a grande velocidade.

Anomalia no sistema de travagem
É possível que o sistema de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumenta subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Nível do líquido de travões baixo
Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado electronicamente » Página 18, *Sistema de travagem*.

Servofreio
O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Travão de mão

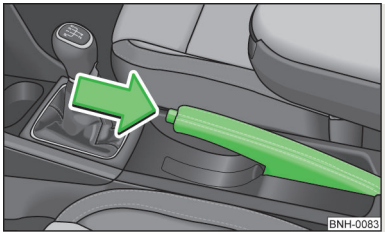

Fig. 64
Consola central: Travão de mão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 70.

Activação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Desactivação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e pressione **simultaneamente** o botão de bloqueio » Fig. 64.
› Com o botão de bloqueio premido, baixe totalmente a alavanca.

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão (P) está acesa.

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

Fig. 65
Sistema ESC: Botão do ASR

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 70.

O ESC melhora o controlo sobre o veículo em situações limite da dinâmica de condução, como, p. ex., aquando de uma mudança súbita de direcção. Em função das condições do piso, o risco de derrapagem diminui e, por conseguinte, a estabilidade do veículo aumenta.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direcção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de divergência, p. ex., se o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

No **Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)** estão integrados os seguintes sistemas:
› Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS);
› Sistema de Controlo de Tracção (ASR);
› Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS);
› Assistência de travagem (HBA);
› Assistência ao arranque em subida (HHC).

O ESC não pode ser desactivado. Com o botão » Fig. 65 só pode ser desactivado o ASR. Com o ASR desactivado, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Normalmente, o ASR deve estar sempre activado. Apenas em determinadas situações excepcionais, poderá ser conveniente desligar o sistema, como, p. ex.:
- em condução com correntes de neve;
- em condução sobre neve profunda ou em piso muito pouco firme;
- para «libertar» o veículo atolado.

De seguida, o ASR deve voltar a ser activado.

Assistência de travagem (HBA)
A assistência de travagem (HBA) é activada através do rápido accionamento do pedal do travão. A assistência de travagem reforça e ajuda a reduzir a distância de travagem. Para percorrer uma distância de travagem tão curta quanto possível, o condutor deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão, até o veículo ficar completamente imobilizado.

O ABS é activado ao accionar a assistência de travagem mais rapidamente e de modo mais eficaz.

A função da assistência de travagem é automaticamente desligada, depois de soltar o pedal do travão.

Assistência ao arranque em subida (HHC)
A assistência ao arranque em subida (HHC) facilita o arranque em subidas. O sistema mantém a pressão de travagem gerada pelo accionamento do pedal do travão durante aprox. 2 segundos, depois de soltar o pedal do travão. O condutor pode assim retirar o pé do pedal do travão e colocá-lo no acelerador para arrancar em subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

A assistência ao arranque em subida (HHC) é activada em subidas com uma inclinação a partir dos 5 %, se a porta do condutor estiver fechada. Esta só se activa em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subida. Nas descidas está desactivada.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 70.

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar. Deste modo, o sistema ajuda o condutor a manter o controlo sobre o veículo.

Uma intervenção do ABS manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos.

Durante uma intervenção do ABS, não reduza a pressão sobre o pedal do travão. Se soltar o pedal do travão, o ABS é desactivado. Durante uma intervenção do ABS, nunca interrompa a travagem!

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 70.

No caso de as rodas patinarem, o ASR adapta o regime do motor às condições do piso. Mesmo quando o piso está em más condições, o ASR facilita consideravelmente o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo do ASR pisca [1] no painel de instrumentos.

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 70.

Se uma roda motriz patinar, o EDS trava a roda e transmite a potência de arrasto às outras rodas motrizes. Isso contribui para a estabilidade do veículo, assim como para uma condução mais ágil.

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS. O EDS reactiva-se automaticamente, logo que o travão arrefeça.

[1] Válido para veículos sem Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC).

Engrenar

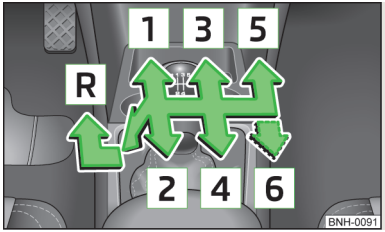

Fig. 66
Esquema de engrenagem da caixa manual de 5 ou 6 velocidades

Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Ao engrenar é necessário observar a recomendação de velocidade » Página 11.

Engrene a marcha-atrás apenas com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.

! ATENÇÃO

Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - Perigo de acidente!

i Aviso

Quando não precisar de engrenar uma velocidade, não pouse a mão sobre a alavanca de velocidades durante a condução. A pressão exercida pela mão pode levar ao desgaste excessivo do mecanismo de comutação.

Pedais

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respectivamente, nos dois pontos de fixação.

Utilize apenas tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação.

! ATENÇÃO

Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objectos - Perigo causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira accionar os pedais!

Assistência ao parqueamento

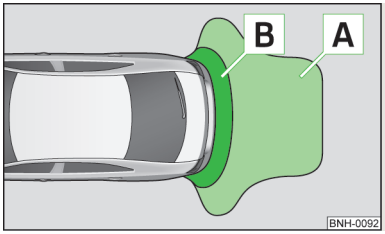

Fig. 67
Assistência ao parqueamento: Alcance dos sensores

A assistência ao parqueamento determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro e um obstáculo. Os sensores estão instalados no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores
O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo é de aprox. 160 cm (zona A » Fig. 67). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona B) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não deve continuar a recuar!**

Nos sistemas de navegação e em alguns rádios instalados de fábrica a distância ao obstáculo é, ao mesmo tempo, apresentada graficamente no visor, ver Manual de Instruções do rádio ou do sistema de navegação.

Nos veículos equipados de fábrica com um dispositivo de reboque integrado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa a 5 cm de distância do veículo. O comprimento do veículo pode aumentar com um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque.

Activar e desactivar a assistência ao parqueamento
A assistência ao parqueamento é automaticamente activada ao engrenar a **marcha-atrás** com a ignição ligada. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

A assistência ao parqueamento é desactivada ao desengrenar a marcha-atrás.

ATENÇÃO

- A assistência ao parqueamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pela marcha-atrás e por outras manobras semelhantes. Tenha especial cuidado com crianças pequenas e animais, visto que estes não serão necessariamente detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Por isso, antes de fazer marcha-atrás ou de estacionar, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno à frente ou atrás do veículo, p. ex., pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Este obstáculo não será necessariamente detectado pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Em determinadas circunstâncias, as superfícies de determinados objectos e de roupa podem não reflectir os sinais da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- As fontes de ruído exteriores podem perturbar a assistência ao parqueamento. Sob condições desfavoráveis, as pessoas ou os objectos podem não ser detectados.

Aviso

- Se, após cada activação do sistema, for audível durante 3 segundos um som contínuo de elevada frequência, isso é um sinal de que existe uma avaria no sistema. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
- Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se a assistência ao parqueamento estiver activa e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição **P**, o som de aviso é interrompido (o veículo não pode deslocar-se).

Sistema de regulação da velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memorização da velocidade 76
Modificação da velocidade memorizada 76
Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade 76
Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade 77

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h, sem que seja necessário accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita.

Com o sistema de regulação da velocidade activo, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Perigo de acidente!
- Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem.
- Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação da velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.

CUIDADO

- O sistema de regulação da velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas com forte inclinação. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar o veículo com o pedal do travão.

Aviso

▪ Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **P**, **N** ou **R**.
▪ Nos veículos com caixa de velocidades manual não é possível activar o sistema de regulação da velocidade se estiver engrenada a primeira velocidade ou a marcha-atrás.

Memorização da velocidade

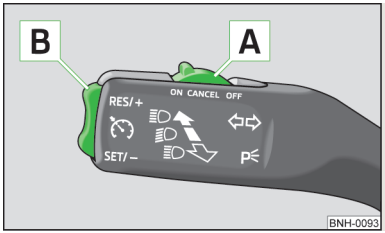

Fig. 68
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos: Tecla e botão do sistema de regulação de velocidade (GRA)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 75.

Memorização da velocidade
› Rode o interruptor A » Fig. 68 para a posição **ON**.
› Depois de atingida a velocidade pretendida, pressione a tecla B para a posição **SET**.

Depois de soltar a tecla B da posição **SET**, a velocidade memorizada manter-se-á sem que seja necessário accionar o pedal do acelerador.

Modificação da velocidade memorizada

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 75.

Aumentar a velocidade com o pedal do acelerador
› Carregue no pedal do acelerador para aumentar a velocidade.
› Solte o pedal do acelerador para reduzir a velocidade até ao valor memorizado anteriormente.

Se a velocidade memorizada for excedida em 10 km/h durante um período superior a 3 minutos, a velocidade predefinida é apagada da memória. É necessário voltar a memorizar a velocidade.

Aumentar a velocidade com a tecla B
› Pressione a tecla B » Fig. 68 » Página 76 na posição **RES**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **RES**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

Reduzir a velocidade
› A velocidade memorizada pode ser **reduzida**, pressionando a tecla B » Fig. 68 » Página 76 na posição **SET**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.
› Se soltar a tecla a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não é memorizada. A memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, a velocidade tem de ser novamente memorizada, pressionando a tecla B para a posição **SET**.

A velocidade também pode ser reduzida accionando o pedal do travão; o sistema é temporariamente desligado.

Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 75.

O sistema de regulação da velocidade é **temporariamente desactivado**, pressionando o interruptor A » Fig. 68 » Página 76 para a posição suspensa **CANCEL** ou carregando no pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

Para **retomar** a velocidade memorizada depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem, pressione brevemente a tecla B na posição **RES**.

Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 75.

› Rode o interruptor A » Fig. 68 » Página 76 para a direita, na posição **OFF**.

START-STOP

Fig. 69
Painel de bordo: Botão do sistema START-STOP

O sistema START-STOP ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO_2.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex. nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema START-STOP.

Paragem automática do motor (secção Stop)
› Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).
› Desengrene a velocidade.
› Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)
› Carregue no pedal da embraiagem.

Ligar e desligar o sistema START-STOP
Pode ligar e desligar o sistema START-STOP através do botão » Fig. 69.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema START-STOP é muito complexo. Alguns procedimentos são difíceis de controlar sem a respectiva tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)
› A alavanca selectora encontra-se em ponto morto.
› O pedal da embraiagem não está accionado.
› Condutor com o cinto de segurança colocado.
› Porta do condutor fechada.
› Capot fechado.
› O veículo encontra-se parado.
› O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.
› O motor está à temperatura de funcionamento.
› Bateria do veículo com carga suficiente.
› O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.
› As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
› A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta.
› A pressão no sistema dos travões é suficiente.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.
› A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.
› Não ocorre nenhuma limpeza do filtro de partículas de gasóleo » Página 21.
› As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

Condições para um novo arranque automático do motor (secção Start)
› A embraiagem está accionada.
› A temperatura máx./mín. está ajustada.
› A função de descongelamento do pára-brisas está activa.
› Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.
› O botão START-STOP está premido.

Condições para um novo arranque automático do motor sem intervenção do condutor
› O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.

› Bateria do veículo com carga insuficiente.
› A pressão no sistema dos travões não é suficiente.

Se, no modo Stop, o condutor não tiver o cinto colocado ou tiver a porta aberta durante mais de 30 segundos, o motor tem de ser ligado manualmente com a ajuda da chave. Tenha em atenção as correspondentes mensagens no visor do painel de instrumentos.

Mensagens no visor do painel de instrumentos (válido para veículos sem visor de informações)

ERROR START STOP (ERRO START STOP)	Erro no sistema START-STOP
START STOP NOT POSSIBLE (START STOP INDISPONÍVEL)	A paragem automática do motor não é possível.
START STOP ACTIVE (START STOP ACTIVO)	Paragem automática do motor (secção Stop)
SWITCH OFF IGNITION (DESLIGAR A IGNIÇÃO)	Desligue a ignição.
START MANUALLY (ARRANCAR MANUALM_)	Faça o arranque do motor manualmente.

ATENÇÃO

- Com o motor desligado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam.
- Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.

CUIDADO

Antes de passar por poças de água na estrada, desactive o sistema START--STOP » Página 114.

Aviso

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto directamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correcto do sistema START-STOP.
- Caso o Climatronic seja operado no modo automático, poderá não ser possível desligar automaticamente o motor sob determinadas condições.

Caixa de velocidades automática

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações introdutórias 79
Arranque e condução 80
Posições da alavanca selectora 80
Comutação manual (Tiptronic) 81
Bloqueio da alavanca selectora 81
Função kick-down 82
Programa de Comutação Dinâmico 82
Programa de emergência 82
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora 83

ATENÇÃO

- Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!
- Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição **R** ou **P** - Perigo de acidente!
- Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em P e N), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.
- Antes de o condutor ou qualquer outra pessoa abrir o capot e intervir no motor com este a trabalhar, deve colocar a alavanca selectora na posição **P** e puxar totalmente o travão de mão - Perigo de acidente! É muito importante que respeite os avisos de segurança » Página 126, *Compartimento do motor*.
- Se parar em piso inclinado (numa descida), nunca tente manter o veículo parado com uma velocidade engrenada e a ajuda do «acelerador», ou seja, fazendo patinar a embraiagem. Isso pode levar a um sobreaquecimento da embraiagem. Se houver perigo de sobreaquecimento da embraiagem devido a sobrecarga, a embraiagem abrir-se-á automaticamente e o veículo recuará - Perigo de acidente!
- Se tiver de parar numa subida, carregue no pedal do travão e mantenha-o assim para evitar que o veículo recue.
- Tenha em consideração o facto de que, com piso liso e escorregadio, as rodas motrizes podem girar demasiado rápido, se accionar a função kick-down - Perigo de derrapagem!

CUIDADO

- A dupla embraiagem na caixa de velocidades automática DSG está equipada com uma protecção contra a sobrecarga. Se utilizar a assistência ao arranque em subida e o veículo ficar parado ou avançar lentamente, isso dará origem a um maior desgaste térmico das embraiagens.
- Se a dupla embraiagem aquecer em demasia, no visor de informações aparece o símbolo e a mensagem **Gearbox overheated. Stop! Owner's man.! (Cx. velocidades sobreaquecida: Stop! Manual de Bordo!)** Como som de aviso é emitido um sinal acústico. Parar o veículo, desligar o motor e aguardar até que o símbolo se apague - perigo de danificação da caixa de velocidades! Depois de o símbolo se apagar, pode prosseguir a viagem.

Informações introdutórias

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 79.

A passagem a uma velocidade superior ou inferior ocorre automaticamente. Pode também comutar a caixa de velocidades para o **modo Tiptronic**. Este modo permite a engrenagem manual das relações de caixa » Página 81.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N! (Colocar alavanca selectora na posição P/N!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**.

Com temperaturas inferiores a -10 °C só pode accionar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e só depois engrenar a posição de estacionamento. Deste modo, o mecanismo de bloqueio não é sobrecarregado e a alavanca selectora pode ser retirada mais facilmente da posição **P**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

Arranque e condução

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Arranque

› Accione o pedal do travão e mantenha-o carregado a fundo.
› Prima o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida » Página 80 e volte a soltar o botão de bloqueio.
› Largue o pedal do travão e acelere.

Paragem

› Nas paragens temporárias, p. ex., em cruzamentos, a alavanca selectora não tem de estar na posição **N**. É suficiente manter o veículo parado com auxílio do pedal do travão. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

› Carregue no pedal do travão.
› Puxe totalmente o travão de mão.
› Prima o botão de bloqueio na alavanca selectora, coloque a alavanca em **P** e solte o botão de bloqueio.

Posições da alavanca selectora

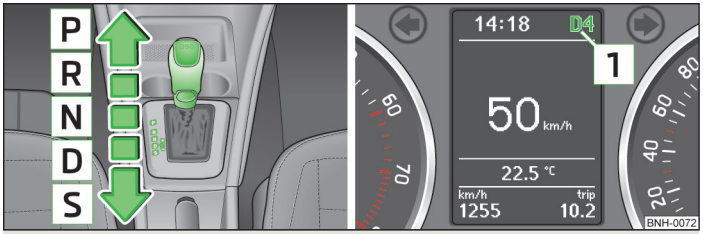

Fig. 70 **Alavanca selectora / visor de informações: Posições da alavanca selectora**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

A posição actual da alavanca selectora é exibida no visor do painel de instrumentos 1 » Fig. 70.

P - Posição de estacionamento
Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só deve ser seleccionada com o veículo parado.

Se pretender tirar/colocar a alavanca selectora nesta posição, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, ao mesmo tempo, carregar no pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não será possível retirar a alavanca selectora da posição **P**.

R - Marcha-atrás
A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti.

Para colocar na posição **R**, partindo da posição **P** ou **N**, deve carregar no pedal do travão e, simultaneamente, premir o botão de bloqueio.

Se a ignição estiver ligada e a alavanca selectora na posição **R**, as luzes de marcha-atrás acendem-se.

N - Neutra (posição de ponto-morto)
Nesta posição, a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Se pretender colocar a alavanca na posição **D** ou **R**, partindo da posição **N** (se a alavanca estiver nesta posição há mais de 2 segundos), a uma velocidade inferior a 5 km/h, com o veículo parado e a ignição ligada, deve carregar no pedal do travão.

D - Posição permanente de marcha para a frente (programa normal)
Nesta posição, a passagem a velocidades superiores ou inferiores em marcha para a frente é automática, dependendo da aceleração, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar a alavanca na posição **D**, partindo de **N,** tem de carregar no pedal do travão, se a velocidade for inferior a 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado.

Em determinadas condições (p. ex. condução em montanha ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso ligar, temporariamente, o programa de comutação manual » Página 81 para adaptar manualmente a caixa de velocidades às condições de circulação.

S - Posição permanente de marcha para a frente (programa desportivo)
Se a passagem à relação superior for efectuada com atraso, é utilizada toda a potência do motor. As reduções de caixa ocorrem a rotações do motor mais elevadas do que na posição **D**.

Ao engrenar, na alavanca selectora, a posição **S**, partindo da posição **D**, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora.

Comutação manual (Tiptronic)

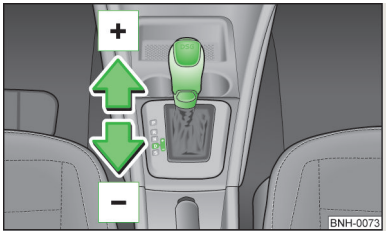

Fig. 71
Alavanca selectora: comutação manual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

O Tiptronic permite engrenar manualmente as velocidades com auxílio da alavanca selectora.

Comutar para comutação manual
› Com a alavanca selectora na posição **D**, pressione-a para a direita. A posição engrenada da alavanca selectora é exibida juntamente com a velocidade engrenada no visor do painel de instrumentos 1 » Fig. 70.

Passar para uma velocidade superior
› Impulsione a alavanca selectora para a frente + » Fig. 71.

Passar para uma velocidade inferior
› Impulsione a alavanca selectora para trás - » Fig. 71.

A passagem para a comutação manual pode ser efectuada tanto com o veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se seleccionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades só efectua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Se o dispositivo de kick-down for accionado, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior, tendo em conta a velocidade e as rotações do motor.

Aviso

A função kick-down também está disponível durante a comutação manual.

Bloqueio da alavanca selectora

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Bloqueio automático da alavanca selectora
A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca selectora a partir desta posição, tem de carregar no pedal do travão. Para lembrar o condutor, se a alavanca estiver nas posições **P** e **N**, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 23.

Em caso de passagem rápida pela posição **N** (p. ex., de **R** para **D**), a alavanca selectora não é bloqueada. Deste modo, é possível, p. ex., libertar um veículo atolado. Se a alavanca selectora ficar mais de 2 segundos na posição **N** sem que o pedal do travão seja carregado, o bloqueio da alavanca selectora activa-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só actua se o veículo estiver parado e a velocidades até 5 km/h. A velocidades mais elevadas, o bloqueio na posição **N** desliga-se automaticamente.

Botão de bloqueio
O botão de bloqueio situado no punho da alavanca selectora evita a passagem inadvertida para algumas posições. Se premir o botão de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desactivado.

Bloqueio da chave de ignição[1)]
Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição removida, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**.

Função kick-down

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

A função kick-down permite uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função sobrepõe-se aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo com exploração do potencial máximo de rendimento do motor. Em função das condições de condução, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera. A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

Programa de Comutação Dinâmico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para velocidades superiores ou inferiores ocorre automaticamente em função dos programas de condução predefinidos.

No **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução mais económico. A passagem antecipada para velocidades superiores e uma redução atrasada reflectem-se favoravelmente no consumo.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos do pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade e utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo contínuo. Independentemente disso, é possível passar para um programa de comutação dinâmico ou para uma velocidade inferior, acelerando rapidamente. Neste caso, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior adaptada à velocidade do veículo e, desta forma, permite uma forte aceleração (p. ex., numa ultrapassagem), sem que tenha de carregar no acelerador até ao kick-down. Depois de ter passado novamente para uma velocidade superior, a caixa volta ao programa original se o estilo de condução o permitir.

Em caso de condução em montanha, a selecção das velocidades é adaptada em função das subidas e das descidas. Desta forma, são evitadas as frequentes mudanças de velocidades nas subidas. Em descidas montanhosas, é possível comutar para a posição Tiptronic de modo a beneficiar do travão-motor.

Programa de emergência

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Caso ocorra uma avaria no sistema, existe um programa de emergência.

Em caso de avarias de funcionamento no sistema electrónico da caixa de velocidades, esta funcionará num programa de emergência adequado. Todos os segmentos do visor se acendem ou apagam.

Uma avaria de funcionamento pode ter as seguintes consequências:
› a caixa de velocidades comuta-se apenas em determinadas velocidades;
› a marcha-atrás **R** não pode ser utilizada;
› a comutação manual está desligada no programa de emergência.

[1)] Só é válido para alguns países.

Aviso

Se a caixa de velocidades passar para modo de emergência, dirija-se tão depressa quanto possível a uma oficina especializada para reparar a avaria.

Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

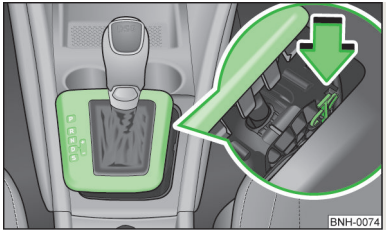

Fig. 72
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p. ex. bateria do veículo descarregada, fusível danificado) ou se o bloqueio da alavanca selectora estiver avariado, a alavanca selectora não poderá ser retirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada em modo de emergência.

› Puxe totalmente o travão de mão.
› Puxar a cobertura dianteira esquerda e direita com cuidado para cima.
› Puxar a cobertura traseira para cima.
› Com um dedo, pressione a peça amarela plástica no sentido da seta » Fig. 72.
› Prima o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, simultaneamente, coloque a alavanca na posição **N** (se a alavanca selectora for novamente colocada na posição **P**, fica de novo bloqueada).

Comunicação

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

A ŠKODA autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior correctamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e sistemas de radiocomunicação com potência superior a 10 W, informe-se junto de um concessionário ŠKODA.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema electrónico do seu veículo.

As razões podem ser as seguintes:
› inexistência de antena exterior;
› antena exterior mal instalada;
› potência de emissão superior a 10 W.

! ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema de telefone apenas se tiver o seu veículo sempre sob total controlo.
- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização de telemóveis no veículo.
- A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.
- Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de acção imediata dos airbags.
- Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão - Perigo de ferimentos.
- Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada numa oficina especializada.

i Aviso

- Recomendamos que os telemóveis e sistemas de radiocomunicação apenas sejam instalados no veículo num concessionário ŠKODA.
- Nem todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth® são compatíveis com uma pré-instalação universal de telefone GSM II. Informe-se junto do seu concessionário ŠKODA se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex., num bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Informações introdutórias

A pré-instalação universal de telefone GSM II (sistema mãos-livres) oferece um controlo de conforto do telemóvel através do controlo por voz, do volante multifunções, do rádio ou do sistema de navegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM II oferece as seguintes funções:
› Lista telefónica interna » Página 85.
› Controlo de conforto do telemóvel através do volante multifunções » Página 85.
› Controlo do telefone através do visor de informações » Página 87.
› Controlo por voz do telefone » Página 88.
› Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia » Página 89.

Qualquer comunicação entre o telemóvel e o sistema mãos-livres do seu veículo é estabelecida através da tecnologia Bluetooth®.

i Aviso

Deve respeitar os seguintes avisos » Página 84, *Telemóveis e sistemas de radiocomunicação*.

Lista telefónica interna

Do sistema mãos-livres faz parte uma lista telefónica interna. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Os novos números de telefone memorizados são indicados somente depois de concluída a actualização.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex., uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). A actualização é retomada após conclusão do evento telefónico.

A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2500 números. Cada contacto pode conter até 4 números.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

Operar o telefone através do volante multifunções

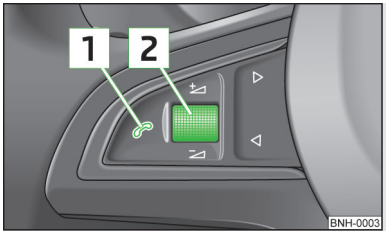

Fig. 73
Volante multifunções: Comando do telefone

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com botões que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone » Fig. 73.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone universal (sistema mãos-livres).

Com os mínimos ligados, também os botões e os símbolos ⏎ e ⏎ no volante multifunções estão iluminados.

Botão	Acção	Função
1	Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados
1	Premir prolongadamente	Rejeitar chamada, último número marcado[a], ligar / desligar o controlo por voz[b]
2	Premir brevemente	Ligar / desligar o controlo por voz
2	Rodar para cima	Aumentar o volume de som
2	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som

[a] Aplica-se a veículos com o sistema de navegação Amundsen+.
[b] Aplica-se a veículos sem o sistema de navegação Amundsen+.

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar ambos os aparelhos. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel.

Para o emparelhamento[1], devem ser efectuados os seguintes passos.
- Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
- Ligue a ignição.
- No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
- Confirme o código PIN[2].
- Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por defeito, **SKODA_BT**), introduza o PIN[2] no espaço de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine[3].
- Após conclusão do emparelhamento, confirme no visor de informações a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez.

A visibilidade do sistema mãos-livres é automaticamente desactivada 3 minutos depois de ligar a ignição ou quando o telemóvel for ligado ao sistema mãos-livres.

Repor a visibilidade do sistema mãos-livres

Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, a visibilidade do sistema mãos-livres pode ser reposta durante 3 minutos do seguinte modo.
- Desligando e ligando a ignição.
- Desligando e ligando o controlo por voz.
- Através do visor de informações, no item do menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **Visibility (Visibilidade)**.

Estabelecer a ligação com um telemóvel já emparelhado

Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados[3]. Verifique no seu telemóvel se a ligação automática foi estabelecida.

Interrupção da ligação
- Retirando a chave da ignição.
- Desligando o sistema mãos-livres do telemóvel.
- Desactivando o utilizador no visor de informações, no menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **User (Utilizador)**.

Resolução de problemas de ligação

Se o sistema comunicar **No paired phone found (Não encontrado tel. emparelhado)**, verifique o estado de funcionamento do telemóvel.
- O telemóvel está ligado?
- O código PIN foi introduzido?
- O Bluetooth® está activado?
- A visibilidade do telemóvel está activada?
- O telemóvel já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?

---

1) Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+.

2) Dependendo da versão Bluetooth® do telemóvel, é indicado um código PIN de 6 dígitos gerado de forma automática ou tem de ser introduzido manualmente o código PIN **1234**.

3) Alguns telemóveis dispõem de um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

Símbolos no visor de informações

Símbolo	Significado
	Nível de carga da bateria do telefone[a)]
	Força do sinal[a)]
	Um telefone já foi ligado ao sistema mãos-livres.
	O sistema mãos-livres está visível para outros aparelhos.
	Um aparelho multimédia já foi ligado ao sistema mãos-livres.

a) Esta função só é suportada por alguns telemóveis.

Utilização do telefone através do visor de informações

No menu **Phone (Telefone)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**[1)]
- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**[1)]
- **Settings (Configurações)**[2)]
- **Back (Para trás)**

Phone book (Lista telefónica)
No item do menu **Phone book (Lista telefónica)** encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Dial number (Marc. número)
No item do menu **Dial number (Marc. número)** pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, ✳, #** e as funções **Cancel (Cancelar), Call (Chamada), Delete (Apagar)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Listas chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Dialled numbers (Nºs marcados)**
- **Received calls (Cham. atend.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)
No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz[1)] e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Procura)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Configurações)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (actualização)**[1)]
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **First name (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (Para trás)
Voltar ao menu inicial do telefone.

1) Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+.
2) Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função não está disponível.

Controlo por voz

Diálogo

O período durante o qual o sistema está pronto para receber e executar comandos de voz é denominado Diálogo. O sistema emite respostas sonoras e guia o utilizador pelas respectivas funções, se necessário.

O reconhecimento dos comandos por voz pelo sistema depende de vários factores.

› Fale num tom normal, sem entoação nem intervalos desnecessários.
› Evite uma pronúncia incorrecta.
› Feche as portas, os vidros e o tecto de abrir, de modo a reduzir ou eliminar os ruídos exteriores.
› A alta velocidade, recomenda-se que fale mais alto para que a sua voz abafe os ruídos exteriores.
› Durante o diálogo, limite outros ruídos no veículo, p. ex., passageiros a falarem ao mesmo tempo.
› Não fale durante as respostas do sistema.

O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, o condutor e o passageiro dianteiro podem controlar o dispositivo.

Introduzir o número de telefone
Pode introduzir o número de telefone numa sequência contínua, pronunciando os dígitos sequencialmente (o número inteiro de uma vez) ou enquanto blocos de dígitos (separados por breves intervalos). Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São autorizados os algarismos **0 - 9** e os símbolos **+, ✳, #**. O sistema não reconhece combinações de algarismos, como p. ex. vinte e três, mas apenas algarismos individuais (dois, três).

Ligar o controlo por voz
Premindo brevemente o botão 2 no volante multifunções » Página 85, *Operar o telefone através do volante multifunções*.

Desligar o controlo por voz
Se o sistema estiver a reproduzir uma mensagem, será necessário terminar a mensagem que está a ser reproduzida premindo brevemente o botão 2 no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:
› com o comando de voz **CANCELAR**;
› premindo ligeiramente o botão 2 no volante multifunções.

Aviso

- Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.
- O controlo por voz só é possível em veículos equipados com um volante multifunções com comando de telefone.

Comandos de voz

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica.
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir, p. ex., a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Listas dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número.
MÚSICA[a)]	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
DEFINIÇÕES	Selecção para configuração de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

[a)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+.

Se o comando de voz não for reconhecido, o sistema responde com «**Desculpe?**» e a seguir pode tentar de novo. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado**» e o diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto
Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no menu **Phone book (Lista telefónica)** - **Voice Tag (Registo de voz)** - **Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Multimédia

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone GSM II permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., leitor MP3, telemóvel ou Notebook.

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-livres, no menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Media player (Media Player)**.

A reprodução da música é controlada no aparelho ligado.

A pré-instalação universal de telefone GSM II também permite a reprodução de música através do sistema mãos-livres com o controlo remoto » Página 88, *Comandos de voz*.

Aviso

O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.

Controlo do rádio e do sistema de navegação no volante multifunções

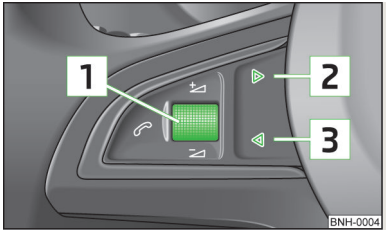

Fig. 74
Volante multifunções: Botões de comando

No volante multifunções, encontram-se os botões para o comando das funções básicas do rádio e do sistema de navegação instalados de fábrica » Fig. 74.

Também pode continuar a controlar o rádio e o sistema de navegação directamente no aparelho. Para obter uma descrição, consulte o respectivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de navegação está nesse momento.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções.

Botão	Acção	Rádio, informação de trânsito	CD / MP3 / Navegação
1	Premir brevemente	Ligar / desligar o som	
1	Premir prolongadamente	Desligar / ligar o aparelho	
1	Rodar para cima	Aumentar o volume de som	
1	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som	
2	Premir brevemente	Saltar para a próxima emissora de rádio memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa
2	Premir prolongadamente	Procura para a frente	Avanço rápido
3	Premir brevemente	Saltar para a anterior emissora de rádio memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior
3	Premir prolongadamente	Procura para trás	Retrocesso rápido

Aviso

- Nos veículos com uma pré-instalação universal de telefone GSM II, as funções do botão 1 divergem » Página 85.
- Os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de navegação de 4x20 W.

Entradas AUX-IN e MDI

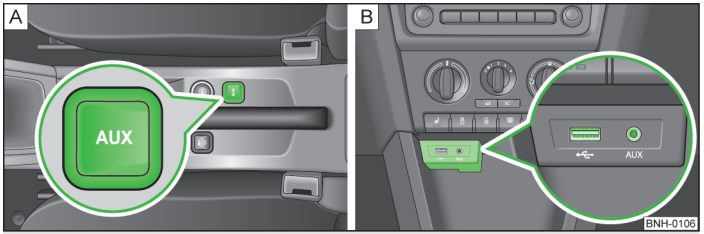

Fig. 75 **Entrada AUX-IN / Entrada MDI**

Para obter informações sobre o modo de utilização, consulte o respectivo Manual de Instruções do seu rádio ou sistema de navegação.

Entrada AUX-IN

A entrada AUX-IN encontra-se num dos seguintes locais:
- entre os bancos dianteiros na consola central » Fig. 75 - A;
- por cima do compartimento de arrumação na consola central dianteira » Fig. 75 - B;
- na parte da frente do sistema de navegação Amundsen+.

A entrada AUX-IN serve para reproduzir fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor de MP3) através do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica.

Entrada MDI

A entrada MDI encontra-se por cima do compartimento de arrumação na consola central dianteira » Fig. 75 - B.

A entrada MDI engloba a entrada USB e a entrada AUX-IN.

A entrada MDI serve para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor MP3) e para reproduzir música a partir destes aparelhos, através do seu rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica.

Para ligar fontes áudio, como, p. ex., um iPod, é necessário adquirir o respectivo adaptador da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Entrada USB

A entrada USB » Fig. 75 - B pode ser utilizada em separado para ligar, p. ex., uma pen USB com ficheiros áudio. A reprodução da música inicia automaticamente assim que a pen USB é ligada.

Segurança

Segurança passiva

Avisos gerais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Equipamentos de segurança ____ 91
Antes de cada viagem ____ 91
O que influencia a segurança de condução? ____ 92

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo. Resumimos aqui tudo o que deve saber, por exemplo, sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos outros passageiros, deve, por isso respeitar os conselhos e os avisos contidos neste capítulo.

! ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo. Poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.
- A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.

Equipamentos de segurança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 91.

A seguinte lista contém uma parte dos equipamentos de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitador da força do cinto para os bancos dianteiros;
- Pré-tensores dos cintos para os bancos dianteiros;
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e o passageiro dianteiro;
- airbags laterais;
- Airbags de cabeça;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema ISOFIX;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER;
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura[1];
- Coluna de direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor protecção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorrecta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem correctamente utilizados.

Antes de cada viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 91.

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Verifique a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.
- Fixe bem as peças de bagagem a transportar » Página 47.
- Certifique-se de que não há qualquer objecto junto dos pedais.
- Ajuste os espelhos retrovisores, o banco dianteiro e o encosto de cabeça em função da sua estatura.
- Alerte os seus passageiros para a regulação dos encostos de cabeça em função da respectiva estatura.

[1] Não é válido para bancos desportivos.

› Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança correctamente colocado » Página 105, *Transporte seguro de crianças*.
› Sente-se na posição correcta » Página 92. Chame a atenção dos passageiros para que se sentem correctamente.
› Coloque correctamente o cinto de segurança. Alerte também os seus passageiros para que coloquem correctamente o cinto de segurança » Página 95.

O que influencia a segurança de condução?

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 91.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afectada, porá em perigo também os outros condutores.

Por isso, deve respeitar os seguintes avisos.
› Não se deixe distrair da condução, p. ex., pelos outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
› Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool, drogas.
› Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
› Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
› Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos, de duas em duas horas.

Posição correcta do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Posição correcta do condutor 93
Posição correcta do passageiro dianteiro 93
Posição correcta dos passageiros traseiros 93
Exemplos de uma posição incorrecta do banco 94

ATENÇÃO

▪ Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
▪ Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante a viagem. Alerte também os seus passageiros para que se sentem correctamente e não alterem a posição durante a viagem.
▪ Sentados numa posição incorrecta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.
▪ Se os passageiros traseiros não estiverem bem sentados, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorrecto do cinto.
▪ O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante . O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
▪ Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
▪ Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
▪ Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
▪ Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!

Posição correcta do condutor

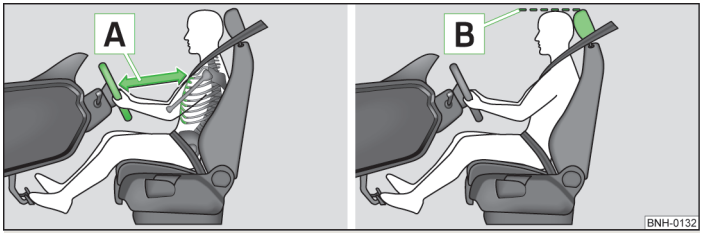

Fig. 76 **A distância correcta do condutor ao volante / Ajuste correcto do encosto de cabeça do condutor**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o volante, de forma a que a distância A » Fig. 76 entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm.
- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.
- Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que o bordo superior B do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça[1].
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 95, *Cintos de segurança*.

Regulação do banco do condutor » Página 44, *Ajuste dos bancos dianteiros*.

Posição correcta do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o perigo de ferimentos em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa ser proporcionada a máxima segurança possível.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que o bordo superior B » Fig. 76 » Página 93 do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça[1].
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 95, *Cintos de segurança*.

Em casos excepcionais, pode desactivar o airbag do passageiro dianteiro » Página 103, *Desactivação dos airbags*.

Ajuste do banco do passageiro dianteiro » Página 44, *Ajuste dos bancos dianteiros*.

Posição correcta dos passageiros traseiros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes.

- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que o bordo superior B » Fig. 76 » Página 93 do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 95, *Cintos de segurança*.
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo » Página 105, *Transporte seguro de crianças*.

[1] Não é válido para bancos desportivos.

Exemplos de uma posição incorrecta do banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 92.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção ideal se as correias estiverem correctamente colocadas. As posições incorrectas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de ferimentos devido ao posicionamento incorrecto das correias. Enquanto condutor, é responsável por si e pelos passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorrecta durante a viagem.

A lista seguinte contém exemplos de posições dos bancos que podem causar ferimentos graves ou até a morte. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar a sua atenção para o tema.

Por isso, durante a viagem nunca deverá:
- permanecer de pé no veículo;
- pôr-se de pé sobre os bancos;
- ajoelhar-se sobre os bancos;
- inclinar o encosto do banco demasiado para trás;
- apoiar-se no painel de bordo;
- deitar-se no banco traseiro;
- sentar-se somente na extremidade do banco;
- sentar-se inclinado para um lado;
- apoiar-se na janela;
- colocar os pés fora da janela;
- colocar os pés no painel de bordo;
- colocar os pés nos estofos do banco;
- transportar alguém no espaço reservado aos pés;
- viajar sem o cinto de segurança colocado;
- viajar na bagageira.

Cintos de segurança

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Fig. 77
Condutor com cinto de segurança

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O princípio físico de uma colisão frontal 96
Colocar e retirar os cintos de segurança 97
Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros 98
Pré-tensores dos cintos 98

Os cintos de segurança correctamente colocados oferecem uma boa protecção, em caso de acidente. Eles reduzem o risco de ferimentos e aumentam as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave.

Os cintos de segurança devidamente colocados mantêm os ocupantes sentados na posição correcta » Fig. 77.

Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem a redução da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

Para o transporte de crianças, deve respeitar medidas de segurança especiais » Página 105, *Transporte seguro de crianças*.

! ATENÇÃO

- Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Perigo de ferimentos!
- Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto » Página 97, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.
- Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.
- Assegure-se sempre da posição correcta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correcta » Página 92, *Posição correcta do banco*.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.
- A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.
- Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- A correia do cinto não deve passar sobre objectos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex. óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.), pois podem provocar ferimentos.
- O cinto de segurança nunca deve ser utilizado simultaneamente por duas pessoas (nem mesmo se forem crianças).
- A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respectivo banco. A protecção de um cinto de segurança incorrectamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.
- O encaixe da lingueta na caixa de travamento não deve estar bloqueado com papel ou outros objectos, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.
- O vestuário muito espesso e largo (sobretudo sobre um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado, impedindo o seu funcionamento correcto.

ATENÇÃO (Continuação)

- É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura).
- Os cintos de segurança dos bancos traseiros só podem funcionar correctamente se o encosto do respectivo banco estiver devidamente bloqueado » Página 46.
- O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afectar o funcionamento do enrolador automático » Página 123.
- Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.
- Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas linguetas de fecho, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.
- Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.

Aviso

Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização dos cintos de segurança.

O princípio físico de uma colisão frontal

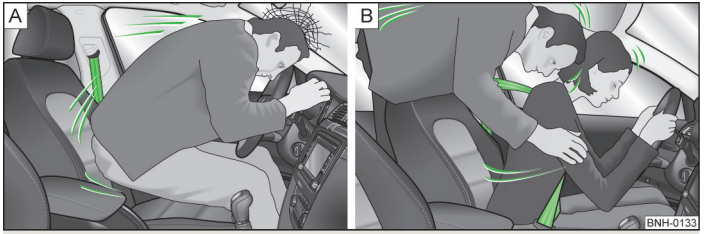

Fig. 78 **Condutor sem cinto de segurança / passageiro traseiro sem cinto de segurança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 95.

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de explicar.

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente.

No entanto, a velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia generalizada de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente exceder uma tonelada (1.000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo ou pára-brisas » Fig. 78 - A. Os ocupantes podem mesmo, sob determinadas circunstâncias, ser projectados para fora do veículo, o que pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, uma vez que, em caso de acidente, podem ser projectados descontroladamente pelo veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros » Fig. 78 - B.

Colocar e retirar os cintos de segurança

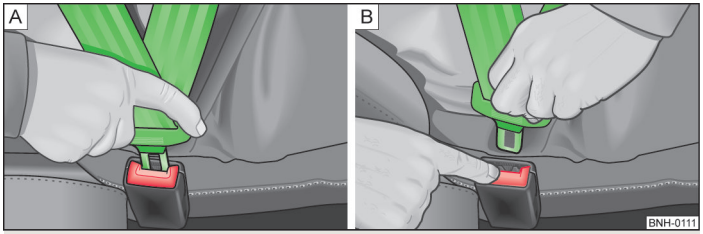

Fig. 79 **Colocar / retirar o cinto de segurança**

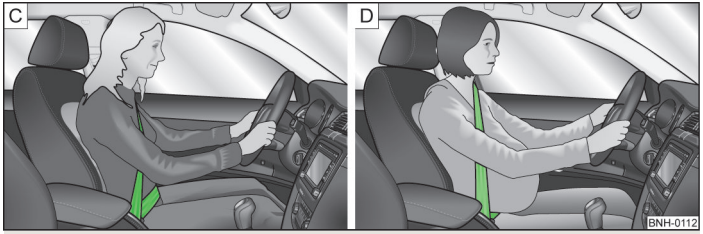

Fig. 80 **Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 95.

Luz de aviso dos cintos

› Ajuste correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça [1], antes de colocar o cinto » Página 45.
› Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia.
› Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco » Fig. 79 - A, até a mesma encaixar audivelmente.
› Puxe o cinto de segurança, para confirmar se a lingueta de fecho está bem encaixada na caixa de travamento.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança. A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar sempre bem ajustado » Fig. 80 - C.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto. As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen » Fig. 80 - D.

Retirar o cinto de segurança

Retire o cinto de segurança apenas com o veículo parado.
› Pressione o botão vermelho na caixa de travamento do cinto » Fig. 79 - B, a lingueta de fecho salta.
› Conduzir o cinto à mão para trás, para que a correia do cinto enrole mais facilmente e o cinto de segurança não se torça.

Enrolador automático dos cintos

Todos os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático. Um dispositivo automático garante uma total liberdade de movimentos, se o cinto for puxado lentamente. No entanto, o dispositivo automático bloqueia-se em caso de travagem brusca. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

! CUIDADO

Ao pousar o cinto de segurança é necessário prestar atenção para que a lingueta de fecho não danifique nem o revestimento da porta nem outras partes do habitáculo.

[1] Não é válido para bancos desportivos.

Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros

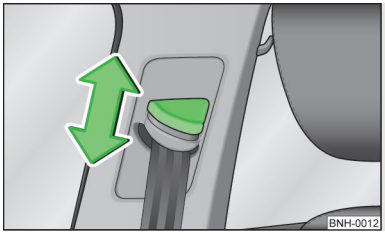

Fig. 81
Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 95.

Com a ajuda da regulação da altura dos cintos, pode ajustar o posicionamento dos cintos de segurança ao nível dos ombros.

› Carregue e empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo » Fig. 81.

› Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

Pré-tensores dos cintos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 95.

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro **com o cinto colocado** é aumentada pelos pré-tensores dos cintos, que se encontram nos enroladores automáticos dos cintos de três pontos dianteiros.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão frontal e/ou lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança de três pontos colocado é automaticamente esticado do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são activados.

! ATENÇÃO

- Quaisquer intervenções no sistema de pré-tensores dos cintos, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, devem ser efectuadas apenas numa oficina especializada.
- A função de protecção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez activados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.

i Aviso

- Com a activação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de pré-tensores dos cintos forem eliminados. Estas disposições são do conhecimento dos concessionários ŠKODA e aí poderá obter também informações detalhadas.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Informações introdutórias

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente. Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos » Página 22.

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):

- um calculador electrónico;
- airbags frontais para o condutor e o passageiro dianteiro » Página 100;
- airbags laterais » Página 101;
- airbags de cabeça » Página 102;
- uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos » Página 22;
- um interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 103;
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo » Página 103.

Há uma avaria no sistema de airbags, se:

- ao ligar a ignição, a luz de controlo não se acender;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo não se apagar decorridos 4 segundos;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo se apagar e se acender de novo;
- a luz de controlo se acender ou piscar durante a viagem;
- a luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro piscar na parte central do painel de bordo.

ATENÇÃO

- O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é uma parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados.**
- Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar correctamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante » Página 92, *Posição correcta do banco*.
- Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.
- Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, há o perigo dos airbags não dispararem em caso de acidente.
- As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., extracção do volante), só devem ser realizadas numa oficina especializada.
- Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.
- É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.
- A função de protecção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.
- O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.
- Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desactivado!
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.

Quando disparam os airbags?

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

Em situações de acidente especiais, podem disparar vários airbags ao mesmo tempo.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo
As condições de disparo do sistema de airbags, aplicáveis a cada situação, não podem ser generalizadas. Um papel importante desempenham, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração. O calculador analisa a cinemática da colisão e acciona o respectivo sistema de retenção. Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no calculador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Em caso de colisões frontais violentas, dispara o:
› airbag frontal do condutor;
› airbags frontais do passageiro dianteiro.

Em caso de colisões laterais violentas, dispara o:
› airbag lateral dianteiro, do lado da colisão do veículo;
› airbag de cabeça, do lado da colisão do veículo.

Em caso de acidente com disparo do airbag:
› a iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
› as luzes de emergência acendem-se;
› todas as portas se destrancam.
› verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Aviso

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Airbags frontais

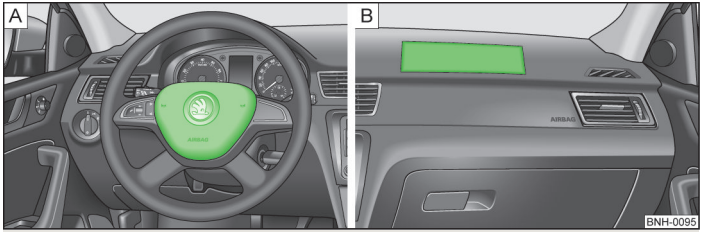

Fig. 82 **Airbag frontal do condutor no volante / airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de bordo**

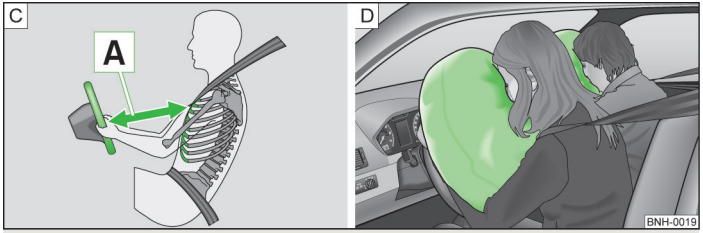

Fig. 83 **Distância segura em relação ao volante / Airbags insuflados com gás**

O sistema de airbags frontais proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade.

O airbag frontal do condutor encontra-se no volante » Fig. 82 - A.

O airbag frontal do passageiro dianteiro encontra-se no painel de bordo, por cima do compartimento de arrumação » Fig. 82 - B.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro » Fig. 83 - D. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

ATENÇÃO

- No caso do condutor e do passageiro dianteiro, é importante que mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante ou ao painel de bordo A » Fig. 83. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.
- Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos.
- Entre os passageiros dianteiros e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objectos.
- Nunca transporte uma criança no banco dianteiro sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 103, *Desactivação dos airbags*. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.
- O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qualquer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex., porta-copos, suportes de telemóveis, etc.
- Nunca coloque objectos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.

Airbags laterais

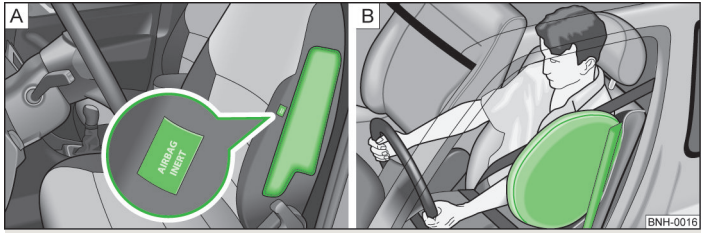

Fig. 84 **Localização dos airbags laterais no banco do condutor / Airbag lateral insuflado com gás**

O sistema de airbags laterais proporciona uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta.

Os airbags laterais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros » Fig. 84 - A.

Com o disparo dos airbags laterais » Fig. 84 - B, o airbag de cabeça e o pré-tensor do cinto também são automaticamente activados do lado correspondente.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta.

ATENÇÃO

- A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada » Página 107, *Segurança de crianças e airbag lateral*.
- Entre as pessoas e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.

ATENÇÃO (Continuação)

- Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves » Página 105, *Cadeira de criança*.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa.
- Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!
- Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela ŠKODA nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.
- Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.

Airbags de cabeça

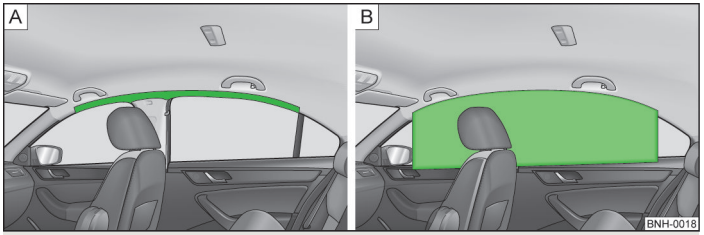

Fig. 85 **Localização do airbag de cabeça / Airbag de cabeça insuflado com gás**

O sistema de airbags de cabeça proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes, no caso de colisões laterais de maior gravidade.

Os airbags de cabeça estão instalados sobre as portas, de ambos os lados do habitáculo » Fig. 85 - A. As localizações dos airbags de cabeça estão assinaladas com a inscrição «AIRBAG».

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça dispara em conjunto com o respectivo airbag lateral e o pré-tensor do cinto, do lado da colisão.

Aquando do disparo, os airbags cobrem a área do vidro lateral e do montante da porta » Fig. 85 - B.

O airbag de cabeça insuflado amortece o impacto da cabeça em peças do habitáculo ou em objectos fora do veículo. Além disso, graças à menor força exercida pela cabeça e aos seus movimentos menos acentuados, o pescoço fica também menos sujeito a lesões. Também numa colisão transversal, o airbag de cabeça proporciona uma protecção adicional graças à cobertura do montante central da porta.

ATENÇÃO

- Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objectos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa. Além disso, não deve utilizar outro tipo de cabides para pendurar a roupa.
- Entre as pessoas e a área de acção dos airbags de cabeça não devem encontrar-se outras pessoas (p. ex., crianças) ou animais. Além disso, nenhum ocupante deve colocar a cabeça, os braços e as mãos fora da janela durante a viagem.
- As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.
- Se forem montados acessórios não previstos na área dos airbags de cabeça, a sua função de protecção pode ser substancialmente reduzida em caso de disparo do airbag. Ao encher-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser projectadas para o interior do veículo peças dos acessórios utilizados e assim ferir os ocupantes do veículo » Página 145, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

Desactivação dos airbags

Desactivação dos airbags

A desactivação dos airbags está prevista apenas para determinados casos, como p. ex.:

- se tiver de utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) » Página 105, *Cadeira de criança*;
- se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a uma deficiência física;
- se pretender montar outros bancos (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

É possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor da chave » Página 103.

Se for necessário, recomendamos que os outros airbags sejam desactivados num concessionário ŠKODA.

Controlo do sistema de airbags
A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Caso o airbag tenha sido desactivado com auxílio de um aparelho de diagnóstico:

- Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante 4 segundos. Em seguida, fica intermitente durante, aproximadamente, 12 segundos.

Caso o airbag tenha sido desactivado através do interruptor da chave no lado do painel de bordo:

- A luz de controlo do airbag acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição;
- A desactivação dos airbags é assinalada pelo acendimento da luz de controlo OFF na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de bordo » Fig. 86 3.

Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à desactivação dos airbags.
- Num concessionário ŠKODA, pode informar-se se é possível ou necessário desactivar os airbags no seu veículo e, em caso afirmativo, quais.

Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro

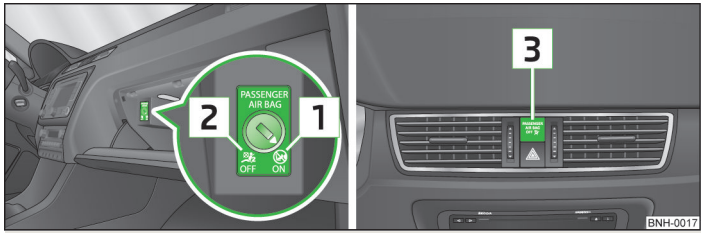

Fig. 86 **Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro**

Com o interruptor da chave, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desactivação do airbag

- Desligue a ignição.
- Abra o compartimento de arrumação no lado passageiro dianteiro.
- Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição 2 » Fig. 86 **OFF**.
- Verifique se, com a ignição ligada, está acesa a luz de controlo 3 OFF na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de bordo.

Activação do airbag

- Desligue a ignição.
- Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição 1 » Fig. 86 **ON**.
- Feche o compartimento de arrumação no lado passageiro dianteiro.
- Verifique se, com a ignição ligada, não está acesa a luz de controlo 3 OFF na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de bordo.

Luz de controlo na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF (airbag do passageiro dianteiro desactivado)
Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição, apagando-se depois durante aproximadamente 1 segundo e voltando a acender-se.

Se a luz de controlo do airbag ficar intermitente, significa que há uma avaria no sistema de desactivação dos airbags » . **Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.**

ATENÇÃO

- O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag.
- Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desactivação dos airbags.
- Se a luz de controlo OFF (airbag desligado) ficar intermitente, o airbag do passageiro dianteiro não dispara em caso de acidente! Mande verificar imediatamente o sistema de airbags numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Cadeira de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ____ 106
Segurança de crianças e airbag lateral ____ 107
Classificação das cadeiras de criança por grupos ____ 107
Utilização de cadeiras de criança ____ 107
Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX ____ 108
Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER ____ 108

As crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco do passageiro dianteiro.

Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

Para reduzir este risco de ferimentos, as crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg só devem ser transportadas em cadeiras de criança!

Deve utilizar cadeiras de criança que correspondam à norma ECE-R 44. A norma ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança que correspondem à norma ECE-R 44 estão assinaladas com um símbolo de certificação indelével: E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação.

ATENÇÃO

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das cadeiras de criança.
- As crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg têm de ser protegidas numa cadeira de criança adequada à sua estatura, durante a viagem » Página 107, *Classificação das cadeiras de criança por grupos*.

ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca transporte crianças - nem mesmo bebés! - ao colo.
- A cadeira de criança nunca pode transportar mais do que uma criança.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. Em determinadas condições climatéricas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.
- Nunca permita que as crianças viajem de forma insegura. Em caso de acidente, a criança seria projectada através do veículo e poderia ferir-se gravemente a si própria e aos outros passageiros.
- Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco do passageiro dianteiro - em caso de disparo do sistema de airbags, poderão sofrer ferimentos graves ou mesmo fatais!
- É absolutamente necessário respeitar as indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correcto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correcta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Mais informações » Página 106, *Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro*.

Aviso

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos ŠKODA. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

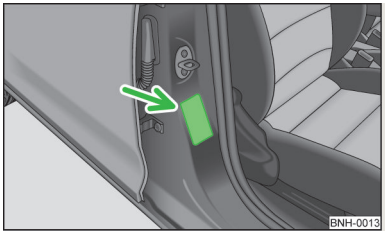

Fig. 87
Autocolante na coluna B do lado do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 105.

Por motivos de segurança, recomendamos que as cadeiras de criança sejam, sempre que possível, montadas nos bancos traseiros.

Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, deve respeitar os seguintes avisos.

› Desactive o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 103, *Desactivação dos airbags*.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás.
› Coloque o encosto do banco do passageiro dianteiro na posição vertical.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro ajustável em altura o mais possível para cima.
› Ajuste o cinto de segurança do passageiro dianteiro o mais possível para cima.

! ATENÇÃO

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 103, *Desactivação dos airbags*.
- Com o airbag frontal do passageiro dianteiro activado, **jamais** utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo. A cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.
- O autocolante na coluna B, do lado do passageiro dianteiro, chama a atenção para este facto » Fig. 87. O autocolante fica visível ao abrir a porta do lado do passageiro dianteiro. Para alguns países, o autocolante também está colocado na pala de sol do lado do passageiro dianteiro.
- Se forem utilizadas cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro, estando a criança sentada no sentido da deslocação, é necessário regular o banco do passageiro dianteiro completamente para trás e para cima. Coloque o encosto do banco na posição vertical.
- Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Segurança de crianças e airbag lateral

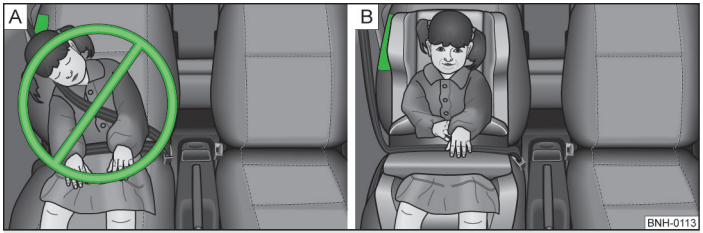

Fig. 88 **Uma criança incorrectamente protegida e sentada na posição incorrecta - sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / uma criança correctamente protegida numa cadeira de criança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 105.

A criança não deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral » Fig. 88 - A. Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento do airbag lateral, para que o airbag possa oferecer a melhor protecção possível » Fig. 88 - B.

! ATENÇÃO

- A cabeça das crianças jamais deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral - Perigo de ferimentos!
- Nunca coloque objectos na zona de enchimento dos airbags laterais - Perigo de ferimentos!

Classificação das cadeiras de criança por grupos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 105.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança	Idade aproximada
0	0-10 kg	até aos 9 meses
0+	até 13 kg	até aos 18 meses
1	9-18 kg	até aos 4 anos
2	15-25 kg	até aos 7 anos
3	22-36 kg	acima dos 7 anos

Utilização de cadeiras de criança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 105.

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
0	U	U + T	U
0+	U	U + T	U
1	U	U + T	U
2 e 3	U	U	U

U Categoria universal - o banco é adequado para todos os tipos de cadeiras de criança autorizados.

\+ O banco pode ser equipado com olhais de fixação para o sistema ISOFIX.

T Os bancos traseiros podem ser equipados com olhais de fixação para o sistema TOP TETHER.

Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX

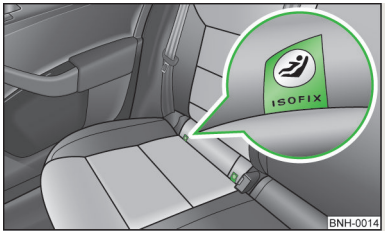

Fig. 89
Banco traseiro: ISOFIX

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 105.

Entre os bancos exteriores traseiros encontram-se dois olhais de retenção para fixação de uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX. Os locais encontram-se identificados por etiquetas com a inscrição ISOFIX » Fig. 89.

Uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX só pode ser montada num veículo através do sistema ISOFIX se estiver autorizada para este tipo de veículo. Para mais informações, consulte o seu concessionário ŠKODA.

! ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objectos nos olhais de retenção previstos para a montagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX - Perigo de vida!

! CUIDADO

Ao manusear a cadeira de criança com o sistema ISOFIX é necessário prestar atenção para não danificar os bancos ou outras partes do habitáculo do veículo.

i Aviso

Pode adquirir cadeiras de criança com sistema ISOFIX da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER

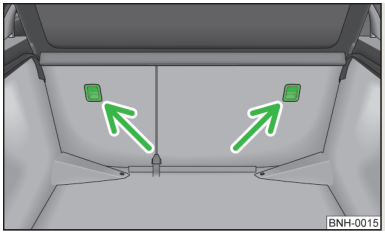

Fig. 90
Banco traseiro: TOP TETHER

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 105.

Na parte de trás dos encostos dos bancos traseiros encontram-se olhais de retenção para fixação do cinto de uma cadeira de criança com o sistema TOP TETHER » Fig. 90.

! ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema TOP TETHER devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Utilize cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER somente nos bancos que possuam olhais de retenção.
- Fixe apenas um cinto da cadeira de criança por cada olhal de retenção.
- Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex. montar parafusos ou outros meios de fixação.

Avisos de condução

Condução e meio ambiente

Os primeiros 1500 quilómetros

Motor novo

Nos primeiros 1500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros
- Não ultrapasse ¾ da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, ¾ do regime máximo autorizado do motor.
- Não acelere.
- Evite submeter o motor a altas rotações.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros
- Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que posteriormente, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Após o período de rodagem, evite **regimes elevados do motor** quando for desnecessário. O regime máximo autorizado do motor é marcado pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pela engrenagem inadequada de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível, o que poderá danificar o motor.

Uma regra também válida para os veículos com caixa de velocidades manual: Não conduza a um regime de motor demasiado **baixo**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços». Respeite a recomendação de velocidade » Página 11, *Recomendação de velocidade*.

CUIDADO

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento. Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduza desnecessariamente a altas rotações do motor. A engrenagem atempada de uma relação de caixa mais alta permite economizar combustível, diminui os ruídos de funcionamento e protege o ambiente.

Pneus novos

Os pneus novos «devem ser «rodados»», porque inicialmente a sua aderência não está optimizada. Deve conduzir com particular cuidado durante os primeiros 500 km.

Guarnições de travões novas

No início, as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes. As guarnições de travões têm primeiro de ser «rodadas». Deve conduzir com particular cuidado durante os primeiros 200 km.

Catalisador

O funcionamento perfeito do sistema de depuração dos gases de escape (catalisador) é de grande importância para que o veículo funcione de modo ecológico.

Deve respeitar os seguintes avisos:
- os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 125, *Gasolina sem chumbo*;
- não ultrapasse o nível máximo do óleo do motor » Página 129, *Verificação do nível de óleo do motor*;
- não desligue a ignição durante a condução.

Se tiver de circular num país onde não haja gasolina sem chumbo, terá de substituir o catalisador quando voltar a conduzir o veículo num país onde o catalisador seja obrigatório por lei.

ATENÇÃO

- Devido às altas temperaturas que podem desenvolver-se ao nível do catalisador, não estacione o veículo em locais onde matérias combustíveis possam entrar em contacto com o catalisador - Perigo de incêndio!
- Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior da carroçaria ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas - Perigo de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!

Condução económica e ecológica

Informações introdutórias

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente de três factores:
› estilo de condução pessoal;
› condições de utilização do veículo;
› requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir o consumo de combustível em 10-15 %, no máximo.

O consumo de combustível é igualmente influenciado por factores externos sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. O consumo aumenta no Inverno ou com condições agravadas, em caso de mau estado do piso, etc.

O consumo de combustível pode divergir substancialmente do valor indicado pelo fabricante, nomeadamente em função da temperatura exterior, das condições meteorológicas e do estilo de condução.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Na ŠKODA é dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima. Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O regime do motor mais adequado deve ser mantido ao acelerar para evitar um maior consumo de combustível e o aparecimento de ressonâncias do veículo.

Condução prudente

Ao acelerar, o veículo consume mais combustível. Por isso, deve evitar acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência. Deixe o veículo andar por inércia ou utilize o efeito do travão-motor, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho.

Engrenar velocidades de modo económico

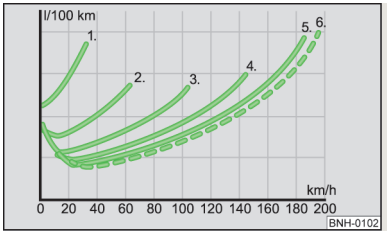

Fig. 91
Consumo de combustível em l/100 km em função da velocidade engrenada

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.

Caixa de velocidades manual
› Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
› Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Respeite a recomendação de velocidade » Página 11, *Recomendação de velocidade*.

Uma velocidade correctamente engrenada pode influenciar o consumo de combustível » Fig. 91.

Caixa de velocidades automática

› Accione **lentamente** o pedal do acelerador. No entanto, não o accione até ao ponto de kick-down.
› Se, na caixa de velocidades automática, accionar lentamente o pedal do acelerador, é automaticamente seleccionado um programa económico.

Aviso

Respeite a recomendação de velocidade » Página 11.

Evite acelerar a fundo

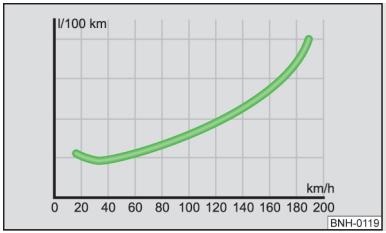

Fig. 92
Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Conduzir lentamente significa economia de combustível.

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A » Fig. 92 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas ¾ da velocidade máxima do seu veículo, o consumo de combustível baixa para metade.

Redução do funcionamento ao ralenti

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Num veículo que não esteja equipado com o sistema START-STOP, desligue o motor quando estiver parado no trânsito, junto de cancelas ferroviárias e nos semáforos vermelhos mais prolongados. Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Durante esta operação, evite as altas rotações.

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular do seu veículo numa oficina especializada é condição prévia para uma condução que lhe permita poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeitos positivos na segurança rodoviária e conservação do seu valor.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Verifique também o **nível de óleo** ao abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser devidamente avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
- Verifique regularmente o piso por baixo do veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada.

Aviso

Recomendamos que a manutenção regular do seu veículo seja efectuada por um concessionário ŠKODA.

Evitar percursos curtos

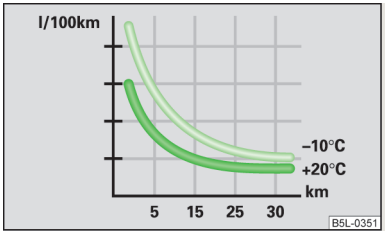

Fig. 93
Consumo de combustível em l/ 100 km a diversas temperaturas

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível. Por isso, recomendamos que, com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor frio tem um consumo mais elevado logo após o arranque. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. O consumo volta ao normal, quando o motor e o catalisador atingirem a temperatura de funcionamento.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. A ilustração » Fig. 93 apresenta o diferente consumo de combustível depois de percorrer uma determinada distância, primeiro com uma temperatura de +20 °C e depois de -10 °C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Verifique a pressão de ar dos pneus

A pressão correcta dos pneus economiza combustível.

Respeite sempre a correcta pressão de ar dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência dos pneus ao rolamento. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Evitar cargas desnecessárias

O transporte de cargas consome combustível.

Cada quilograma a mais de **peso** aumenta o consumo de combustível. Vale a pena verificar a bagageira, para evitar que sejam transportadas cargas desnecessárias.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100 - 120 km/h, aprox. mais 10% de combustível do que normalmente.

Economia de corrente

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador. Por isso, recomendamos que desligue os consumidores eléctricos que não sejam necessários.

Impacto ambiental

A protecção do ambiente teve um papel muito importante na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo ŠKODA. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos:

Medidas de concepção

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO_2.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.
- Sem cádmio.
- Sem amianto.
- Redução da «libertação de odores» dos materiais plásticos.

Fabrico
› Protecção dos corpos ocos sem solventes.
› Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
› Utilização de colas sem solventes.
› Eliminação do CFC na produção.
› Não utilização de mercúrio.
› Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados
A ŠKODA vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à protecção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos ŠKODA novos são recicláveis em 95%, podendo ser geralmente[1)] devolvidos. Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico.

Aviso

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário ŠKODA.

Condução no estrangeiro

Informações introdutórias

Em alguns países, a rede de concessionários ŠKODA pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação nas oficinas especializadas. A ŠKODA na República Checa e os respectivos importadores dar-lhe-ão informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 109, *Catalisador*. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem.

Ao viajar em países, nos quais se conduz na faixa contrária à do país de origem, as luzes de médios assimétricas podem encadear os veículos que circulam em sentido oposto. Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis num concessionário ŠKODA.

Aviso

Poderá obter mais informações relativamente à adaptação dos faróis junto de um concessionário ŠKODA.

Evitar danos no veículo

Para evitar danos no veículo, aconselha-se especial cuidado:
› ao conduzir em estradas e caminhos em más condições;
› ao subir passeios;
› ao subir rampas muito inclinadas, etc.;
› para que as peças rebaixadas, como sejam o spoiler e o tubo de escape, não toquem no chão, sendo desta forma danificadas.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis desportivo e se o veículo estiver completamente carregado.

[1)] Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Passagem por poças de água na estrada

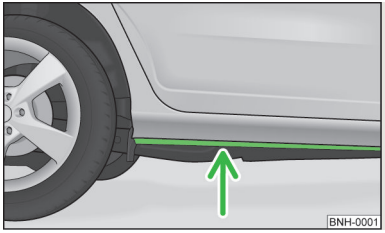

Fig. 94
Passagem por uma poça de água

Para não danificar o veículo ao passar sobre poças de água (p. ex., estradas inundadas), deve respeitar o seguinte:

› Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. O nível da água não deve ultrapassar o perfil da parte inferior da embaladeira » Fig. 94;
› Conduza, no máximo, a uma velocidade moderada. Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo;
› Nunca fique parado sobre água abundante, não conduza em marcha-atrás e nunca desligue o motor;
› Antes de passar por poças de água, desactive o sistema START-STOP » Página 77.

ATENÇÃO

- A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode afectar a eficácia dos travões e aumentar a distância de travagem - Perigo de acidente!
- Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.
- Depois de passar por poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de travagens sucessivas. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.

CUIDADO

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo, como, p. ex., o motor, a caixa de velocidades,o chassis ou o sistema eléctrico.
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

Aviso

Após a passagem por uma poça de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Utilização do reboque

Serviço de reboque

Requisitos técnicos

Se o seu veículo já estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, este cumpre todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais relativas à utilização do reboque.

O gancho de reboque pode ser removido nos veículos com dispositivo de reboque e encontra-se no alojamento da roda sobressalente ou num compartimento da bagageira para esta roda, juntamente com um manual de montagem em separado » Página 147, *Ferramentas de bordo*.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo possui uma tomada de 13 pinos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos**, poderá utilizar um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada de acordo com as indicações do fabricante.

Aviso

Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário ŠKODA.

Carregar o reboque

Carregar o reboque
O conjunto do veículo e do reboque deve estar equilibrado. Para o efeito, utilize a carga máxima admissível sobre a esfera. Uma carga sobre a esfera demasiado baixa compromete o comportamento de condução do veículo com reboque.

Distribuição da carga
Distribua a carga no reboque, de modo que os objectos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objectos não deslizam.

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a distribuição do peso é desvantajosa. Se tiver de conduzir nesta combinação, faça-o especialmente devagar.

Pressão de ar dos pneus
Corrija a pressão de ar dos pneus do seu veículo para «carga completa» » Página 139, *Vida útil dos pneus*.

Carga do reboque
A carga rebocável admissível nunca deve ser excedida » Página 167, *Dados técnicos*.

As cargas rebocáveis indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1.000 m acima do nível do mar. Com o aumento da altitude e a consequente diminuição da densidade do ar, a potência do motor diminui e, com ela, também a capacidade de subida do veículo. Por esta razão, o peso máximo admissível do veículo com reboque deve ser reduzido em cerca de 10% por cada 1.000 m de altitude. O peso do veículo com reboque corresponde à soma dos pesos efectivos do veículo tractor (carregado) e do reboque (carregado). Com o reboque, conduza sempre com especial cuidado.

As indicações da carga de reboque e da esfera, constantes na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de ensaio do dispositivo. Os valores relativos ao veículo estão indicados na documentação do mesmo.

ATENÇÃO

- Se a carga máxima admissível no eixo e sobre a esfera, assim como o peso máximo admissível total e do veículo com reboque, forem excedidos, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.
- Uma carga que deslize pode afectar a estabilidade e a segurança de condução do veículo com reboque, provocando acidentes e ferimentos graves.

Serviço de reboque

Espelhos retrovisores exteriores
Se, com os espelhos retrovisores de série, não tiver visibilidade para trás do reboque, deverá mandar montar espelhos retrovisores exteriores adicionais. Respeite as disposições legais nacionais.

Faróis
Verifique também a regulação dos faróis, antes de iniciar uma viagem com o reboque acoplado. Se necessário, corrija-a com o auxílio da regulação do alcance dos faróis » Página 35, *Regulação do alcance dos faróis*.

Velocidade de condução
Por razões de segurança, não deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada indicada no reboque.

Deve reduzir imediatamente a velocidade, logo que sinta o mínimo movimento de guinada do reboque. Nunca tente compensar esse «movimento» acelerando.

Travões
Trave atempadamente! Com um reboque com **travões de inércia**, trave primeiro suavemente e, depois, com mais força. Desta forma, evitará esticões de travagem devidos ao bloqueio das rodas do reboque. Antes de entrar numa descida acentuada, engrene atempadamente uma relação de velocidade mais baixa, para poder beneficiar da acção do travão-motor.

Um reboque está ligado ao sistema de alarme anti-roubo.
› Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme anti-roubo e um dispositivo de reboque.
› Se o reboque estiver ligado electricamente ao veículo tractor através da tomada de ligação do reboque.
› Se o sistema eléctrico do veículo e do reboque estiver operacional.
› Se o veículo tiver sido trancado com chave e o sistema de alarme anti-roubo estiver activo.

Com o veículo trancado, o alarme é accionado assim que a ligação eléctrica ao reboque for interrompida.

Desactive sempre o sistema de alarme anti-roubo, antes de acoplar ou desacoplar o reboque. Caso contrário, o sistema de alarme anti-roubo poderia accionar o alarme inadvertidamente » Página 29, *Sistema de alarme anti-roubo*.

Sobreaquecimento do motor
Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita da escala ou chegar mesmo a entrar na zona vermelha, reduza imediatamente a velocidade. Se a luz de controlo piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Aguarde alguns minutos e verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » Página 130.

Os avisos seguintes devem ser respeitados » Página 19, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração* .

A temperatura do líquido de refrigeração pode ser reduzida, ligando o aquecimento.

ATENÇÃO

▪ Adapte a velocidade de condução ao estado do piso e às condições de circulação.
▪ Os cabos eléctricos ligados de forma inadequada ou incorrecta podem electrificar o reboque e provocar avarias de funcionamento em todo o sistema electrónico do veículo, assim como causar acidentes ou ferimentos graves.
▪ Os trabalhos no sistema eléctrico só devem ser executados por oficinas especializadas.
▪ Nunca ligue o sistema eléctrico do reboque directamente às ligações eléctricas das luzes traseiras nem a outras fontes de corrente.

CUIDADO

▪ Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.
▪ Estando o gancho de reboque desmontado, a cavidade de encaixe deverá ser tapada com a respectiva tampa de cobertura. Evita-se assim que entrem corpos estranhos na cavidade de encaixe, ver o manual de montagem do dispositivo de reboque.

Aviso

▪ Se o reboque for frequentemente utilizado, recomendamos que mande verificar o seu veículo também entre os prazos de manutenção.
▪ Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do veículo tractor deve estar accionado.
▪ Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser ligados ao sistema de alarme anti-roubo.

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo

Manutenção do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Lavagem do veículo 118
Estações de lavagem automática 118
Lavagem manual 118
Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão 119
Conservação e polimento da pintura do veículo 119
Peças cromadas 119
Danos na pintura 119
Peças plásticas 120
Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores 120
Recepção de rádio e antena 120
Vidros dos faróis 120
Juntas de borracha 120
Canhões das fechaduras das portas 121
Rodas 121
Protecção da parte inferior do veículo 121
Manutenção dos corpos ocos 121
Couro sintético e tecidos 122
Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico 122
Couro natural 122
Cintos de segurança 123

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, a manutenção pode constituir também uma das condições prévias para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização incorrecta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre os produtos de manutenção em segurança, especialmente fora do alcance das crianças - Perigo de intoxicação!
- Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!
- Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Perigo de acidente!
- Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Perigo de cortes!
- Perfumes e ambientadores colocados no habitáculo podem tornar-se nocivos para a saúde se existirem temperaturas elevado no habitáculo.

CUIDADO

- Verifique a solidez da cor do seu vestuário, por forma a evitar danos ou colorações visíveis no tecido (couro), forros e têxteis.
- Os detergentes com solventes danificam o material a limpar.
- O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Perigo de danificar a pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira ou um aparelho de limpeza a alta pressão, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento!
- Para remover resíduos de insectos, não utilize esponjas de cozinha ásperas ou produtos semelhantes sobre as superfícies pintadas - Perigo de danos na superfície da pintura.
- Não cole autocolantes no lado de dentro do vidro traseiro, na zona dos filamentos da rede de aquecimento ou na antena integrada no vidro. Estas superfícies podem ficar danificadas. No caso da antena, poderão ocorrer interferências na recepção do rádio ou do sistema de navegação.
- Não limpe o interior dos vidros com objectos afiados nem com detergentes corrosivos e que contenham ácido - Perigo de danos nos filamentos da rede de aquecimento ou na antena integrada no vidro.
- Não deve aplicar perfumes e ambientadores no painel de bordo - Perigo de danificação do painel de bordo.

▪ Para não danificar os sensores da assistência ao parqueamento durante a limpeza com aparelhos de limpeza a alta pressão ou aparelhos de limpeza a vapor, os sensores devem ser pulverizados directamente apenas por curtos períodos de tempo e a uma distância mínima de 10 cm.
▪ Não limpar o revestimento do tejadilho com uma escova - Perigo de danificação da superfície do revestimento.

Aviso sobre o impacto ambiental

▪ Frascos usados de produtos de conservação do veículo devem ser tratados como resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Estes devem ser eliminados de acordo com as disposições legais nacionais.
▪ Lave o veículo só em locais especialmente previstos para esse fim.

Aviso

▪ Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como, p. ex., de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc., dos tecidos (couro), forros e têxteis.
▪ Devido a eventuais problemas com a limpeza e conservação do habitáculo, à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a limpeza e conservação do habitáculo sejam realizadas num concessionário ŠKODA.

Lavagem do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

A melhor protecção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente** e a manutenção. A frequência com que deve lavar o seu veículo depende de muitos factores, tais como, p. ex.:

› a frequência de utilização;
› as condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.);
› a estação do ano;
› as condições climatéricas;
› as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex. devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

Estações de lavagem automática

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

O seu veículo pode ser lavado em estações de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática deve tomar as precauções habituais (fechar os vidros, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios, como, p. ex., spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio, é aconselhável chamar a atenção do operador da estação de lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com aplicação de produto de manutenção, a lâmina das borrachas do limpa-vidros dianteiro deve ser desengordurada.

Lavagem manual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Aquando da lavagem manual, comece por amolecer a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Limpe o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva** ou uma **escova**. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão. Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxagúe bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Por último, limpe as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxagúe bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação**do jacto. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação aos sensores da assistência ao parqueamento, assim como a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

ATENÇÃO

Nunca utilize jactos rotativos ou as chamadas fresadoras de sujidade!

CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C - Perigo de danificar o veículo.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Conservação
Uma boa manutenção protege consideravelmente a pintura do veículo contra as influências nocivas do meio ambiente.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

Polimento
Só quando a pintura do veículo tiver perdido o brilho e este for já irrecuperável pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efectuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção.

CUIDADO

- Nunca aplique cera nos vidros.
- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não pode polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura.

Peças cromadas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve poli-las com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação específicos para cromados.

CUIDADO

Não pode polir as peças cromadas num ambiente poeirento, caso contrário as mesmas podem ficar riscadas.

Danos na pintura

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, arranhões ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente removidos.

Para isso, existem à venda nos concessionários ŠKODA **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Peças plásticas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 117.

As peças plásticas podem ser limpas com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza sem solventes**.

Os produtos de manutenção da pintura não são adequados para as peças plásticas.

Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 117.

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico. Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direcção.

Os vidros das janelas devem também ser limpos regularmente do lado de dentro.

Seque a superfície dos vidros com uma camurça para vidros limpa ou com um pano próprio para esse efeito.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que usou para polir a carroçaria. Pois esta poderia conter resíduos dos produtos de conservação e sujar os vidros, de que resultaria má visibilidade.

CUIDADO

- Nunca retire neve ou gelo das peças de vidro com água morna ou quente - Perigo de aparecimento de fissuras no vidro!
- Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo.
- Não deve remover a neve ou gelo de vidros e retrovisores que estejam sujos com sujidade grosseira, como, p. ex., gravilha fina, areia, sal utilizado para degelo - Perigo de danificação dos vidros ou da superfície dos espelhos.

Recepção de rádio e antena

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 117.

No caso dos rádios e sistemas de navegação instalados de fábrica, a antena de recepção de rádio pode estar montada em diferentes locais do veículo:

› no lado de dentro do vidro traseiro, juntamente com o respectivo aquecimento;
› no tecto do veículo.

Vidros dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 117.

Para limpar os vidros sintéticos dos faróis, utilize sabão e água quente limpa.

CUIDADO

- **Nunca** seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados, já que isso poderá danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis.
- Para limpar os vidros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros dos faróis.

Juntas de borracha

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 117.

As juntas de borracha das portas e de outros vidros das janelas mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas de vez em quando com um produto adequado para a manutenção da borracha. Evita-se assim um desgaste prematuro das juntas e, deste modo, as fugas. A manutenção correcta das juntas de vedação evita o congelamento no Inverno.

Canhões das fechaduras das portas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Para descongelar os canhões das fechaduras das portas deve utilizar produtos específicos para esse efeito.

Aviso

- Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo.
- Recomendamos a utilização de produtos adequados para a manutenção dos canhões das fechaduras das portas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Jantes
As jantes também devem ser bem lavadas durante as lavagens regulares do seu veículo. Remova o sal utilizado para degelo e o pó dos travões das jantes, caso contrário o material das jantes pode ficar danificado. Uma deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente retocada.

Jantes de liga leve
Após a lavagem, as jantes deverão ser tratadas com um produto de protecção para jantes de liga leve. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito.

ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!

CUIDADO

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade.

Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Protecção da parte inferior do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Dado que, durante a condução, não podem ser excluídos danos na **camada protectora**, recomendamos que verifique a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis em intervalos regulares - de preferência antes do início e no final do Inverno.

Os concessionários ŠKODA dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário ŠKODA.

ATENÇÃO

Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior do veículo ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicas. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio!

Manutenção dos corpos ocos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Todas as partes ocas da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente. Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocos, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

ATENÇÃO

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança - Perigo de incêndio!

Couro sintético e tecidos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza e manutenção sem solventes**.

Limpar estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, etc. com produtos de limpeza específicos, p. ex., com espuma seca. Para o efeito, pode utilizar-se uma esponja macia, uma escova ou um pano de microfibras comum no mercado. Para limpar o revestimento do tejadilho deverá utilizar apenas um pano e produtos de limpeza específicos para esse efeito.

Alguns tecidos de vestuário, como, p. ex., a ganga escura, podem não possuir uma solidez de cor suficiente. Por isso, mesmo com uma utilização adequada, podem ocorrer danos ou colorações visíveis nos revestimentos dos bancos (tecido ou couro). Isto aplica-se sobretudo aos revestimentos dos bancos de cor clara (tecido ou couro). Isto não acontece devido à falta de tecido nos estofos, mas sim devido a uma deficiente solidez da cor nas peças de vestuário.

Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Limpe os revestimentos dos bancos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Para limpar os revestimentos deverá utilizar produtos de limpeza específicos para esse efeito, p. ex., espuma seca, etc.

Couro natural

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado regularmente.

Limpeza normal
Limpe as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã ligeiramente humedecido.

Sujidade mais forte
Certifique-se de que o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras.

Seque o couro com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas
Remova nódoas recentes **à base de água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha. Se a nódoa já estiver seca, deverá utilizar um produto de limpeza específico para esse efeito.

Remova nódoas recentes à **base de gordura** (p. ex., manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha ou com um produto de limpeza específico para esse efeito, caso a nódoa ainda não se tenha infiltrado na superfície.

Utilize um produto para dissolver a gordura se as **nódoas já estiverem secas**.

Elimine **nódoas especiais** (p. ex., esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas especial apropriado para couro.

Manutenção do couro
Trate o couro semestralmente com um produto adequado para a manutenção de couro.

Aplique apenas um pouco do produto de limpeza e manutenção.

Seque o couro com um pano seco e macio.

CUIDADO

▪ Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de períodos de imobilização ao ar livre mais longos, cubra os bancos para evitar a exposição directa ao sol.
▪ Os objectos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, jóias e pendentes podem provocar riscos permanentes ou vestígios de fissuras na superfície ou danificá-la.
▪ A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.

Aviso

▪ Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração activa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo, o creme forma uma protecção da superfície.
▪ Limpe o couro a intervalos de 2 - 3 meses e remova a sujidade recente consoante a necessidade.
▪ Conserve também a cor do couro. Retoque pontos descolorados, à medida que for sendo necessário, com um creme colorido especial para couro.
▪ O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas) devido ao desgaste dos revestimentos.

Cintos de segurança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Limpe os cintos de segurança sujos com uma solução de sabão suave e remova a sujidade maior com uma escova suave!

Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.

ATENÇÃO

▪ Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.
▪ Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido. Os cintos de segurança também não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).
▪ Os cintos que apresentem danos no tecido, nas uniões dos cintos, no sistema automático de enrolamento ou nos fechos devem ser substituídos numa oficina especializada.
▪ Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificações e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abastecimento 124
Gasolina sem chumbo 125
Gasóleo 126

Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus » Fig. 95 - B.

No lado interior da tampa do depósito existe um raspador » Fig. 95 - B Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos » Página 120, *Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores*.

ATENÇÃO

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais nacionais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, o bidão pode ser danificado e derramar combustível - Perigo de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Perigo de danos na pintura!

Abastecimento

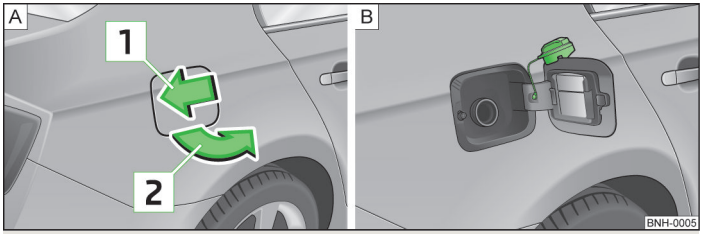

Fig. 95 **Lado traseiro direito do veículo: Tampa do depósito / Tampa do depósito com tampão enroscado**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 124.

Abrir a tampa do depósito de combustível

› Pressionar a tampa do depósito no sentido da seta 1 » Fig. 95.
› Abrir a tampa à mão no sentido da seta 2.
› Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o, rodando a chave do veículo para a esquerda.
› Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito » Fig. 95 - B.

Fechar a tampa do depósito de combustível

› Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir o ruído característico de encaixe.
› Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão, tranque-o rodando a chave do veículo para a direita e retire a chave.
› Feche a tampa do depósito de combustível, até esta encaixar.
› Verificar se a tampa do depósito está engatada de forma segura.

CUIDADO

- Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).
- Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente accionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

Aviso

A capacidade do depósito é de cerca de **55 litros**, dos quais **7 litros** correspondem à reserva.

Gasolina sem chumbo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 124.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626-1** ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **91** ROZ ou **DIN 51626-2** ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **98** ROZ).

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 95** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado
A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **no mín. 95** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/(95) ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **98** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 98** ROZ ou de **95 octanas** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Aditivos para combustível
Utilize apenas gasolina sem chumbo, correspondente à norma EN 228 (na Alemanha, também DIN 51626-1 ou E10 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 91 ROZ ou DIN 51626-2 ou E5 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 98 ROZ), estas cumprem todas as condições para um funcionamento do motor sem problemas. Por isso, recomendamos a não adição de aditivos ao combustível.

CUIDADO

- Todos os veículos ŠKODA com motores a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, alguns componentes do motor podem ficar danificados.
- Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contenham manganésio e teores de ferro. Não devem ser utilizados combustíveis LRP (lead replacement petrol) com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!

▪ Não devem ser utilizados combustíveis com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!
▪ A utilização de aditivos impróprios pode causar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape.

Gasóleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 124.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasóleo** correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**).

Modo de Inverno - gasóleo de Inverno
Durante o Inverno, utilize gasóleo correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**). O «gasóleo de Inverno» pode ainda ser utilizado sem receios com -20 °C.

Em países com outros climas, são frequentemente comercializados gasóleos caracterizados por um comportamento térmico diferente. Os concessionários ŠKODA e as estações de serviço do respectivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível
O sistema de pré-aquecimento está equipado com um filtro de combustível. Por esta razão, a qualidade de funcionamento do gasóleo está assegurada até temperaturas ambientes de, aproximadamente, -25 °C.

Aditivos de combustível
Os aditivos de combustível, denominados «fluidificantes» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados no gasóleo.

! CUIDADO

▪ Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos graves em componentes do motor e nos sistemas de alimentação de combustível e de escape!
▪ Se, inadvertidamente, tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex., gasolina), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente os componentes do motor! Recomendamos que mande limpar o sistema de combustível num concessionário ŠKODA.
▪ A acumulação de água no filtro de combustível pode provocar avarias no motor.
▪ O seu veículo não está adaptado à utilização de biocombustível (RME); por isso, não deve utilizar este combustível para abastecer. A utilização do biocombustível (RME) poderá provocar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de combustível.

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir e fechar o capot 128
Visão geral do compartimento do motor 128
Verificação do nível de óleo do motor 129
Abastecimento de óleo de motor 129
Substituição do óleo do motor 130
Líquido de refrigeração 130
Verificação do nível do líquido de refrigeração 130
Abastecimento de líquido de refrigeração 131
Ventilador do radiador 131
Verificação do nível do líquido de travões 132
Substituição do líquido de travões 132
Sistema lava-vidros 132

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. para verificar e repor os líquidos ao nível, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa.

! ATENÇÃO

▪ Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.
▪ Desligue o motor e retire a chave da ignição.

ATENÇÃO (Continuação)

- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca de velocidades em posição de ponto-morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **P**.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Deixe arrefecer o motor.
- Por motivos de segurança, o capot tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, depois de o fechar, deve verificar sempre se está realmente bem fechado e se o fecho ficou realmente encaixado.
- Se, em andamento, verificar que o fecho não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot - Perigo de acidente!
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante contido no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria do veículo.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano antes de o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, como, p. ex., panos de limpeza ou ferramentas.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra o deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!
- Se for necessário realizar trabalhos de verificação com o motor em funcionamento, pode haver perigo causado pelas peças em movimento (p. ex., correias trapezoidais ranhuradas, alternador, ventilador do radiador) e pelo sistema de ignição de alta tensão. Adicionalmente, deve respeitar o seguinte.
  - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
  - Evite ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Perigo de vida! Por isso, retire sempre os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo antes de executar os trabalhos.
- Respeite adicionalmente as indicações de aviso a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica.
  - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
  - Não fume.

ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
- Tenha sempre disponível um extintor de incêndio operacional.

CUIDADO

- Reabasteça apenas líquidos de serviço da especificação correcta. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo!
- Nunca abra o capot na alavanca de desbloqueio - Perigo de danos.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para uma eliminação correcta dos líquidos de serviço e devido à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição dos líquidos de serviço seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, num concessionário ŠKODA.

Aviso

- Em caso de dúvidas relativamente aos líquidos de serviço, dirija-se a um concessionário ŠKODA.
- Pode adquirir os líquidos de serviço das especificações correctas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Abrir e fechar o capot

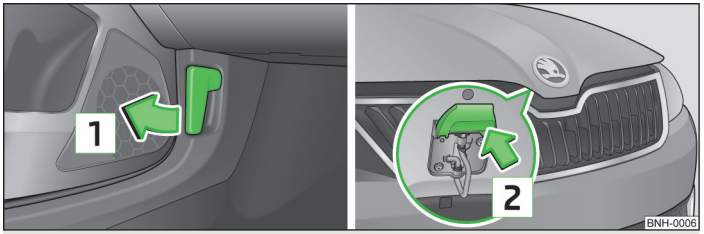

Fig. 96 **Destrancar o capot**

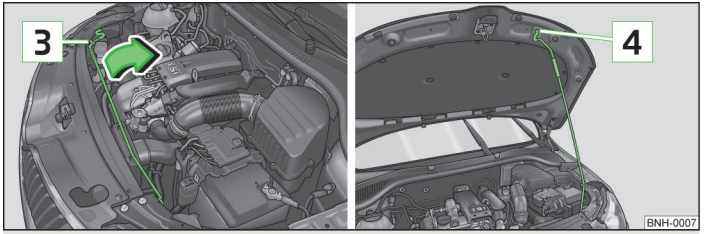

Fig. 97 **Fixar o capot**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

Abrir o capot

› Abrir a porta dianteira esquerda.
› Puxe a alavanca de desbloqueio 1 por baixo do painel de bordo no sentido da seta » Fig. 96.

Antes da abertura do capot, assegure-se de que os braços do limpa-vidros não estão afastados do pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.

› Pressione a alavanca de desbloqueio, no sentido da seta 2 » Fig. 96, o capot é desbloqueado.
› Segurar o capot e levantá-lo.
› Retire o apoio do capot para fora do suporte 3 no sentido da seta » Fig. 97 e fixe o capot aberto, inserindo a extremidade do apoio do capot na abertura 4 no capot.

Fechar o capot

› Levantar um pouco o capot e desengatar o apoio do capot. Pressione o apoio do capot para dentro do suporte previsto para o efeito 3.
› Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm no bloqueio - **não carregue depois** no capot!
› Verifique se o capot está bem fechado.

Visão geral do compartimento do motor

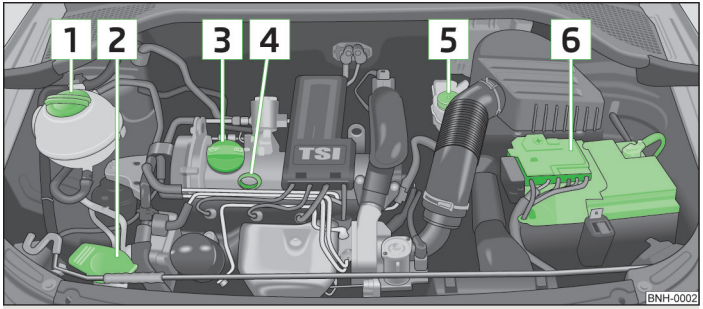

Fig. 98 **Motor a gasolina TSI 1,2 l/63 kW**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

1 Vaso de expansão do líquido de refrigeração 130
2 Reservatório lava-vidros 132
3 Orifício de enchimento do óleo do motor 129
4 Vareta de medição do nível de óleo do motor 129
5 Reservatório do líquido de travões 132
6 Bateria do veículo 133

Aviso

A disposição no compartimento do motor é praticamente idêntica em todos os motores a gasolina e diesel.

Verificação do nível de óleo do motor

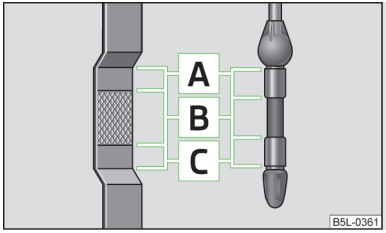

Fig. 99
Vareta de medição do nível de óleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

A vareta de medição do nível de óleo indica o nível de óleo do motor » Fig. 99.

Verificação do nível de óleo

› Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.
› Desligue o motor.
› Abra o capot.
› Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.
› Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.
› Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona A

› **Não** deve adicionar óleo.

Nível de óleo na zona B

› **Pode** adicionar óleo. É possível que o nível de óleo atinja, então, a zona A.

Nível de óleo na zona C

› **Tem** de ser adicionado óleo. É suficiente que o nível de óleo fique na zona B.

É normal que o motor consuma óleo. Consoante o estilo de condução e das condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Durante os primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível de óleo deve ser verificado a intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento de combustível ou antes de viagens longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona A - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 19, *Óleo do motor*. Neste caso, verifique logo que possível o nível de óleo com a vareta de medição. Adicione óleo, se necessário.

CUIDADO

▪ O nível de óleo nunca deve estar acima da zona A » Fig. 99. Perigo de danificar o sistema de escape!
▪ Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não deve prosseguir a viagem! Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.

Aviso

Especificações do óleo do motor » Página 169.

Abastecimento de óleo de motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

› Verifique o nível de óleo do motor » Página 129, *Verificação do nível de óleo do motor*.
› Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor.
› Adicione o óleo da especificação correcta em porções de 0,5 litros » Página 169, *Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor*.
› Verifique o nível do óleo » Página 129.
› Com cuidado, volte a enroscar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição para dentro, até ao batente.

Substituição do óleo do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 126.

O óleo do motor deve ser substituído nos intervalos indicados no Pano de Serviço ou segundo a indicação da periodicidade de manutenção » Página 10.

CUIDADO

Não deve misturar aditivos no óleo - Perigo de danos graves nos componentes do motor! Os danos resultantes da utilização desses produtos não estão abrangidos pela garantia.

Aviso

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato.

Líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 126.

O sistema de refrigeração foi abastecido de fábrica com líquido de refrigeração.

O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante não só uma protecção anticongelante até -25 °C, como protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além disso, diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

No Verão e/ou em países de clima quente, a concentração do líquido de refrigeração não deve, por este motivo, ser diminuída reabastecendo só com água. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior protecção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas só até 60% (protecção anticongelante até aprox. -40 °C). Para além deste valor, reduziria a protecção anticongelante novamente.

Os veículos destinados a países com clima frio são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma protecção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o produto anticongelante cuja designação se encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 100.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidade de enchimento (em litros)
MPI 1,2 l/55 kW	4,2
TSI 1,2 l/63 kW	7,0
TSI 1,2 l/77 kW	7,0
TSI 1,4 l/90 kW	7,0

Motor diesel	Quantidade de enchimento (em litros)
TDI CR 1,6 l/77 kW	6,5

CUIDADO

- Aditivos do líquido de refrigeração, que não correspondam à especificação correcta, podem diminuir consideravelmente o efeito de protecção anticorrosão.
- As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor!

Verificação do nível do líquido de refrigeração

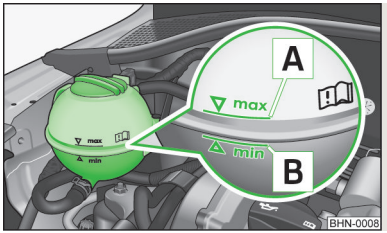

Fig. 100
Compartimento do motor: vaso de expansão do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 126.

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor.

› Desligue o motor.
› Abra o capot » Página 126.

› Verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » Fig. 100. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve situar-se entre as marcas B (mín.) e A (máx.). Com o motor quente, o nível pode estar um pouco acima da marca A (máx.).

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for demasiado baixo, isso será sinalizado através do acendimento da luz de controlo no painel de instrumentos » Página 19, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*. No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração
A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não basta reabastecer líquido de refrigeração. Mande verificar imediatamente o sistema de refrigeração numa oficina especializada.

CUIDADO

No caso de uma avaria que provoque um sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija a um concessionário ŠKODA; caso contrário, poderá causar danos graves no motor.

Abastecimento de líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

› Desligue o motor.
› Deixe arrefecer o motor.
› Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 100 e desenrosque **cuidadosamente** a tampa.
› Adicione líquido de refrigeração.
› Enrosque a tampa, até ouvir o ruído característico de encaixe.

Se, em situação de emergência, o líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça de novo a proporção correcta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Para o reabastecimento, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Abasteça o líquido de refrigeração apenas até à marca A (máx.) » Fig. 100! O líquido de refrigeração em excesso é expelido pelo sistema de refrigeração com o aquecimento através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. O vapor do líquido de refrigeração é igualmente prejudicial à saúde. Por isso, guarde sempre o aditivo do líquido de refrigeração com segurança na embalagem original, especialmente fora do alcance de crianças - Perigo de intoxicação!
- Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.
- Consulte também imediatamente um médico, caso inadvertidamente tenha ingerido líquido de refrigeração.

CUIDADO

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não deverá prosseguir a viagem e deverá desligar o motor**. Recomendamos que procure um concessionário ŠKODA, de contrário podem surgir danos graves no motor.

Ventilador do radiador

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.

Verificação do nível do líquido de travões

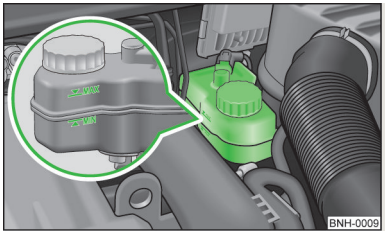

Fig. 101
Compartimento do motor: Reservatório do líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor.
› Desligue o motor.
› Abra o capot » Página 126.
› Verifique o nível do líquido de travões no respectivo reservatório » Fig. 101. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e à recuperação automática das guarnições de travões e é, por isso, normal.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca «MIN», é possível que o sistema de travagem tenha fuga. Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo (!) que se acende no painel de instrumentos » Página 18, *Sistema de travagem* (!).

! ATENÇÃO

Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, **não prossiga a viagem** - Perigo de acidente! Dirija-se a uma oficina especializada.

Substituição do líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ambiente. Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem. Além disso, o teor de água diminui o ponto de ebulição do líquido de travões.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:
› VW 50114;
› FMVSS 116 DOT4.

! ATENÇÃO

Se for utilizado líquido de travões antigo, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem, em caso de forte solicitação dos travões. Nesse caso, a eficácia dos travões e, portanto, a segurança de condução seriam seriamente prejudicadas.

! CUIDADO

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

Sistema lava-vidros

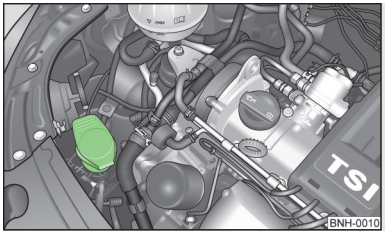

Fig. 102
Compartimento do motor: Reservatório lava-vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 126.

O reservatório lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou para o vidro traseiro e para o sistema lava-faróis. O reservatório lava-vidros encontra-se no compartimento do motor.

A **capacidade** do reservatório é de aprox. 3,5 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,4 litros[1].

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros, que elimine a sujidade mais difícil **(no Inverno com protecção anticongelante)**.

Mesmo que o veículo esteja equipado com ejectores aquecidos do lava-vidros, no Inverno misture sempre uma protecção anticongelante na água.

Caso não tenha à disposição um detergente com protecção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 ºC.

CUIDADO

- Nunca deve misturar na água de lava-vidros protecção anticongelante do radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato dos faróis.

Aviso

Não retire o funil do reservatório lava-vidros quando o reabastecer, uma vez que poderia provocar a sujidade do sistema condutor do líquido e, consequentemente, avarias no funcionamento do sistema lava-vidros.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Tampa da bateria 135
Verificação do nível de ácido da bateria 135
Modo de Inverno 135
Carregar a bateria do veículo 136
Desligar e/ou ligar a bateria do veículo 136
Substituir a bateria do veículo 136
Desactivação automática dos consumidores 137

Símbolos de aviso na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de protecção!
	O ácido da bateria é altamente corrosivo. Usar sempre luvas de protecção e protecção para os olhos!
	Deve manter o fogo, faíscas, luz desprotegida afastados da bateria do veículo e não deve fumar!
	Ao carregar a bateria do veículo forma-se uma mistura de gás detonante altamente explosiva!
	Mantenha as crianças afastadas da bateria do veículo!

Podem ocorrer danos em caso de manuseamento incorrecto da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário ŠKODA.

Em trabalhos na bateria do veículo e na instalação eléctrica, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas.

[1] Para alguns países são válidos 5,4 l para ambas as variantes.

ATENÇÃO

- O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado. Ao manusear a bateria do veículo, utilize luvas de protecção, óculos de protecção e protecção para a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias. Eles corroem o esmalte dos dentes. O contacto com a pele provoca feridas profundas e que levam muito tempo a sarar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele). Os ácidos diluem-se ao entrar em contacto com a água, libertando uma quantidade elevada de calor.
- Não vire a bateria do veículo, porque pode sair ácido pelos orifícios de desgaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de protecção ou com uma viseira de protecção! Perigo de cegueira! Se houver contacto do ácido com os olhos, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa. De seguida, consulte imediatamente um médico.
- Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxagúe com água abundante. Se ingeriu ácido, consultar imediatamente um médico.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria do veículo.
- Ao carregar a bateria do veículo, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.
- Há risco de curto-circuito se os bornes da bateria forem ligados em ponte (ou seja, com objectos de metal, cabos). Eventuais resultados de um curto-circuito: Fusão das placas de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
- É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.
- Antes de qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores eléctricos e desligue o borne negativo (-) da bateria. Se pretender substituir as lâmpadas incandescentes, é suficiente desligar a respectiva luz.
- Nunca carregue uma bateria de veículo congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria de veículo que esteja congelada.
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.
- Nunca utilize uma bateria danificada - Perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria danificada.

CUIDADO

- Só deve desligar a bateria do veículo com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação eléctrica (componentes electrónicos) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-). Só depois deve desligar o borne positivo (+).
- Ao ligar a bateria à rede de bordo, ligue primeiro o borne positivo (+) da bateria. Só depois deve ligar o borne negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - Perigo de incêndio dos cabos.
- Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria - Perigo de danos na pintura.
- Para proteger a bateria do veículo dos raios ultravioletas, evite a exposição solar directa.
- Se o veículo não for utilizado durante mais de 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.
- Se o veículo for frequentemente utilizado em pequenos trajectos, a bateria do veículo não é suficientemente carregada e pode descarregar-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Por conseguinte, deve ser eliminada de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

As baterias de veículo com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Tampa da bateria

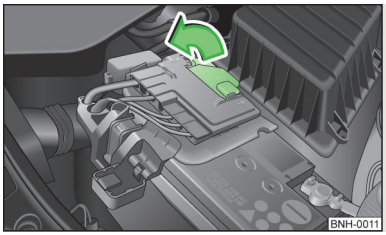

Fig. 103
Bateria do veículo: Abrir a tampa

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 133.

A bateria encontra-se no compartimento do motor, dentro de uma caixa plástica.

› Abrir a tampa no sentido da seta » Fig. 103.
› A montagem da tampa da bateria no lado do borne positivo é feita pela ordem inversa.

Verificação do nível de ácido da bateria

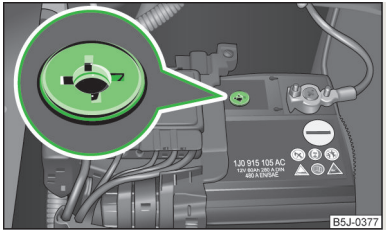

Fig. 104
Bateria do veículo: indicação do nível de ácido

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 133.

Recomendamos a verificação regular do nível de ácido numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.

› Em caso de elevada temperatura exterior.
› Em longas viagens diárias.
› Depois de cada carregamento » Página 136, *Carregar a bateria do veículo*.

Nos veículos equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" » Fig. 104, o nível de ácido é determinado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.
› Cor preta - o nível de ácido está correcto.
› Sem cor ou cor amarela clara - nível de ácido demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Aviso

- O nível de ácido da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário ŠKODA.
- Nas baterias de veículo com a designação «AGM», o nível de ácido não pode ser verificado por motivos técnicos.
- Os veículos com o sistema «START-STOP» estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Modo de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 133.

O rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada e, se necessário, carregada no início da época de Inverno num concessionário ŠKODA.

Carregar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 133.

Uma bateria de veículo carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.

- Desligue a ignição e todos os consumidores eléctricos.
- Só no «carregamento rápido»: Desligue ambos os bornes de ligação (primeiro o «negativo», depois o «positivo») .
- Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = «positivo», preto = «negativo»).
- Encaixe, depois, o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.
- Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.
- Se necessário, ligue os cabos de ligação novamente à bateria (primeiro o «positivo», depois o «negativo»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p. ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário retirar os cabos de ligação da bateria do veículo. **Devem ser respeitadas as indicações do fabricante dos aparelhos de carga.**

Até à carga completa da bateria do veículo, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 vezes a capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado «**carregamento rápido**», ambos os cabos de ligação devem, no entanto, estar desligados.

O «carregamento rápido» da bateria do veículo é **perigoso**; é necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos, por isso, que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Ao carregar a bateria do veículo, os respectivos bujões não devem ser abertos.

CUIDADO

Em veículos com o sistema «START-STOP», o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor » Página 155.

Desligar e/ou ligar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 133.

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou deixam de poder ser accionadas sem avarias:

Função	Colocação em funcionamento
Rádio e/ou sistema de navegação - introduzir o número do código	ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de navegação
Acertar as horas	» Página 11
Os dados da indicação multifunções são apagados	» Página 11

Aviso

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário ŠKODA, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos.

Substituir a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 133.

Quando a bateria do veículo for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão, corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário ŠKODA.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário ŠKODA, onde a nova bateria será correctamente montada e a original eliminada, de acordo com as disposições legais nacionais.

Desactivação automática dos consumidores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 133.

Em caso de excesso de carga da bateria do veículo são tomadas diversas medidas de forma automática, através da gestão da rede de bordo, para evitar o descarregamento da bateria do veículo. Este processo pode manifestar-se do seguinte modo:

- O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais electricidade à rede de bordo.
- Se necessário, os consumidores de corrente mais potentes, como, p. ex., o aquecimento dos bancos, o aquecimento do vidro traseiro e a alimentação de tensão da tomada de 12 V, são limitados no seu desempenho ou são totalmente desligados.

Aviso

Apesar de eventuais intervenções na gestão da rede de bordo, pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado. Uma eventual desactivação dos consumidores não compromete o conforto de condução e esta desactivação, muitas vezes, não é sequer perceptível para o condutor.

Rodas e Pneus

Rodas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Vida útil dos pneus 139
Utilização de rodas e pneus 140
Pneus novos ou rodas novas 140
Pneus unidireccionais 141
Roda sobressalente 141
Tampão integral da roda 142
Capas dos parafusos de rodas 142
Indicação de pressão do ar dos pneus 142
Parafusos de rodas 143
Pneus de Inverno 143
Correntes de neve 144

ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados - Perigo de acidente!
- Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança em estrada poderá ser prejudicada - Perigo de acidente!
- A velocidade máxima autorizada para os seus pneus nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.
- Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Consequentemente, o pneu aquece muito a alta velocidade. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou o rebentamento do pneu.

ATENÇÃO (Continuação)

- Por motivos de segurança na condução, não deve substituir apenas um pneu mas, pelo menos, os dois de cada eixo. Os pneus com a maior profundidade de sulcos devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.
- Jamais utilize pneus, cujo estado e idade desconheça.
- Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos prejudicam a aderência ao piso, sobretudo a alta velocidade em piso molhado. Podem surgir situações de «aquaplaning» (movimento descontrolado do veículo - «derrapagem» em piso molhado).
- As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.
- Não utilize pneus de Verão ou de Inverno, que tenham sido usados durante mais de 6 ou 4 anos, respectivamente.
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Todavia, não devem ser tratados com massa lubrificante ou óleo.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução - Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.
- Se os parafusos das rodas não forem correctamente aplicados, a roda pode soltar-se durante a condução - Perigo de acidente!
- Respeitar as disposições legais nacionais relativas à utilização de pneus e correntes de neve.

CUIDADO

- Se utilizar uma roda sobressalente que não seja idêntica às rodas montadas, preste atenção ao seguinte » Página 141.
- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- Proceda de forma a que os pneus não entrem em contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua, imediatamente, as tampas das válvulas que se tenham perdido.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar dos pneus demasiado baixa aumenta o consumo de combustível.

Aviso

- Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus ou nas rodas num concessionário ŠKODA.
- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões integrais das rodas e correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Vida útil dos pneus

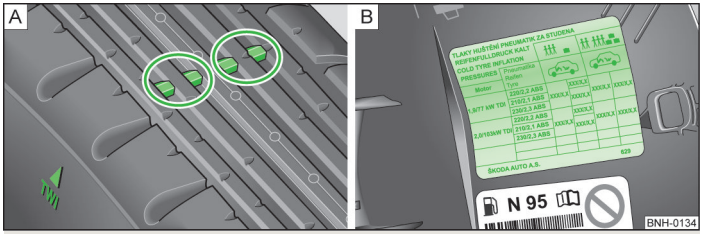

Fig. 105 **Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu / tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

Indicadores de desgaste
Na base do perfil dos pneus existem indicadores de desgaste com 1,6 mm de espessura. Estes indicadores de desgaste estão distribuídos, consoante o modelo, várias vezes pela superfície de rolamento, com igual distância entre si » Fig. 105 - A. A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex. as letras «TWI», símbolos em forma de triângulo e/ou outros.

A longevidade dos pneus depende, principalmente, dos seguintes pontos:

Pressão de ar dos pneus
Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta prejudica significativamente a sua longevidade e o comportamento em estrada do veículo. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de combustível » Fig. 105 - B. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) superiores aos valores dos pneus de Verão.

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão enquanto os pneus estiverem quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus em caso de modificação significativa da carga do veículo.

Estilo de condução
Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas
As rodas de um veículo novo estão equilibradas. No entanto, durante a condução podem surgir desequilíbrios devidos a vários factores que se manifestam por oscilações na direcção.

Depois de uma substituição ou reparação dos pneus, mande equilibrar as rodas.

Alinhamento incorrecto das rodas
Um alinhamento incorrecto das rodas dianteiras e/ou traseiras provoca um maior desgaste dos pneus, frequentemente apenas de um lado, influenciando também negativamente a segurança em estrada. Em caso de desgaste excepcional dos pneus, deverá solicitar a ajuda de uma oficina especializada.

Danos nos pneus
Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.). Remova os corpos estranhos que possam encontrar-se nos sulcos dos pneus.

Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. **Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique se os pneus apresentam danos (mossas, fissuras, etc.). Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada, para que o veículo seja inspeccionado.

Utilização de rodas e pneus

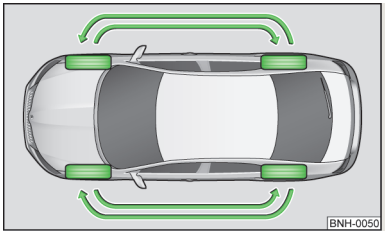

Fig. 106
Troca de rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

Troca de rodas
Se os pneus das rodas dianteiras estiverem nitidamente mais gastos, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras, de acordo com o esquema » Fig. 106. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Para um desgaste uniforme de todos os pneus e para manter a longevidade ideal, recomendamos uma troca de rodas a cada 10 000 km.

Armazenamento dos pneus
Se as rodas forem desmontadas, as mesmas devem ser previamente marcadas para que a sua posição no veículo possa ser respeitada, quando forem novamente montadas.

As rodas e/ou os pneus desmontados devem ser sempre armazenados em local fresco, seco e, de preferência, em zona de penumbra. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Pneus novos ou rodas novas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

Utilize, nas 4 rodas, apenas pneus do mesmo modelo, dimensão (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

As combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo estão descritas na documentação do veículo.

O conhecimento dos dados técnicos dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm nos flancos, p. ex., a seguinte inscrição.

195/55 R 15 85 H

Isto significa:

195	Largura do pneu em mm
55	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - **R**adial
15	Diâmetro da jante em polegadas
85	Índice de carga
H	Símbolo de velocidade

Os pneus estão sujeitos aos seguintes **limites de velocidade**:

Símbolo de velocidade	Velocidade máxima autorizada
Q	160 km/h
R	170 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h

A **data de fabrico** também está indicada no flanco do pneu (eventualmente, apenas no *lado interior* da roda):

DOT ... 27 12...

significa, por exemplo, que o pneu foi fabricado na 27.ª semana do ano 2012.

Se apenas estiver disponível uma roda de emergência, deve respeitar o seguinte » Página 141.

Pneus unidireccionais

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**. É imperativo respeitar o sentido de rotação indicado. Só assim será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Se, em caso de furo, tiver de montar uma roda sobressalente sem sentido de rotação indicado ou com sentido de rotação inverso, conduza com cuidado, dado que não são utilizadas as características ideais do pneu.

Roda sobressalente

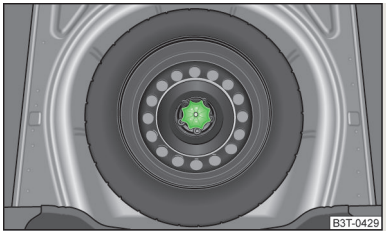

Fig. 107
Bagageira: roda sobressalente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira e está fixada com um parafuso especial » Fig. 107.

Antes de desmontar a roda sobressalente, deve retirar a caixa com as ferramentas de bordo.

É importante verificar a pressão de ar da roda sobressalente (de preferência, em cada controlo da pressão de ar dos pneus – ver o autocolante na tampa do depósito » Página 139), para que a roda sobressalente esteja sempre pronta a ser utilizada.

Se as dimensões da roda sobressalente forem diferentes das dimensões das restantes rodas (p. ex., pneus de Inverno, pneus subordinados ao sentido de rotação), só pode utilizar a roda sobressalente em caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado » !.

Deverá ser substituída o mais rapidamente possível por uma roda de dimensões e modelo adequados.

Roda sobressalente
Poderá saber se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência através do autocolante de aviso aplicado na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, respeite os seguintes avisos.
- Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
- Com esta roda de emergência, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial atenção durante a viagem. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- A pressão de ar desta roda sobressalente é idêntica à pressão de ar máxima dos pneus standard.
- Utilize esta roda de emergência só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente.

! ATENÇÃO

- Se a roda sobressalente estiver danificada, não deverá ser utilizada em caso algum.
- Se as dimensões ou o modelo da roda sobressalente forem diferentes dos das restantes rodas, nunca deverá circular a uma velocidade superior a 80 km/h ou 50 mph. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.

! CUIDADO

Respeite os avisos que se encontram na roda de emergência.

i Aviso

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder sempre à pressão máxima prevista para o veículo.

Tampão integral da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 138.

Desmontagem

› Encaixe o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, no rebordo reforçado do tampão integral da roda.
› Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora.

Montagem

› Para colocar o tampão integral na jante, encaixe-o primeiro na abertura prevista para a válvula. De seguida, pressione o tampão integral da roda contra a jante, até que o tampão encaixe correctamente a todo o diâmetro.

CUIDADO

▪ Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão integral da roda! Ao bater grosseiramente no tampão integral da roda, especialmente nos pontos onde este ainda não estiver encaixado na jante, pode provocar danos nos respectivos elementos guia e de centragem.
▪ Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso anti-roubo, certifique-se de que o parafuso anti-roubo se encontra no orifício, na zona da válvula » Página 151, *Proteger as rodas contra furto*.
▪ Se posteriormente forem montados **tampões de roda**, tenha o cuidado de verificar que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

Capas dos parafusos de rodas

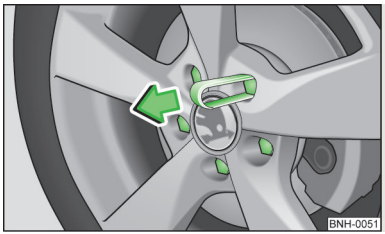

Fig. 108
Retirar as capas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 138.

Desmontagem

› Empurre o gancho plástico na capa, até que os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa, e retire-a » Fig. 108.

Montagem

› Empurre as capas até ao batente nos parafusos das rodas.

As capas dos parafusos das rodas encontram-se numa caixa plástica na roda sobressalente ou no compartimento da roda sobressalente.

Indicação de pressão do ar dos pneus

Fig. 109
Botão para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 138.

A indicação de pressão do ar dos pneus compara, com a ajuda dos sensores de ABS, as rotações e, consequentemente, a circunferência da banda de rolamento de cada roda. Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se (!) no painel de instrumentos » Página 22 e é emitido um sinal acústico.

A circunferência da banda de rolamento de uma roda pode modificar-se se:
› a pressão de ar dos pneus for demasiado fraca;
› a estrutura dos pneus estiver danificada;
› o veículo estiver carregado só de um lado;
› as rodas de um eixo estiverem mais sobrecarregadas do que as do outro (p. ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos);
› estiverem montadas correntes de neve;

› estiver montada a roda de emergência;
› uma roda foi alterada num eixo.

Configuração básica do sistema

Após a alteração da pressão de ar dos pneus ou após a substituição de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca de rodas entre os eixos) ou ao acender-se a luz de controlo durante a viagem, deve proceder-se a uma configuração básica do sistema do modo a seguir indicado:
› Encha todos os pneus à pressão predefinida » Página 139.
› Ligue a ignição.
› Pressione o botão SET ⓘ » Fig. 109 durante mais de 2 segundos. Enquanto pressiona o botão, a luz de controlo ⓘ acende-se. Ao mesmo tempo, a memória do sistema é apagada e iniciada a nova equilibragem, o que será confirmado por um sinal acústico e, por fim, a luz de controlo ⓘ apaga-se.
› Se a luz de controlo ⓘ não se apagar após a configuração básica, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

A luz de controlo ⓘ está acesa
Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for consideravelmente inferior ao valor base memorizado, a luz de controlo ⓘ » ! acende-se.

A luz de controlo ⓘ pisca
Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Solicite a ajuda de uma oficina especializada e mande reparar a avaria.

! ATENÇÃO

- Se a luz de controlo ⓘ se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.
- Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo ⓘ pode não acender ou acender-se com atraso.
- A indicação de pressão do ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus. Por isso, a pressão de ar dos pneus deve ser verificada regularmente.

i Aviso

- A indicação de pressão do ar dos pneus não substitui a verificação regular da pressão de ar dos pneus, pois o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão.
- A indicação de pressão do ar dos pneus não pode alertar para uma perda rápida da pressão de ar dos pneus, p. ex., se o pneu se danificar subitamente. Neste caso, tente parar o veículo com precaução, sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
- Para garantir um funcionamento correcto da indicação de pressão do ar dos pneus, é necessário executar novamente a configuração básica a cada 10.000 km ou 1 vez por ano.

Parafusos de rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

As jantes e os **parafusos de rodas** foram concebidos para formarem um conjunto. Sempre que haja substituição das jantes, p. ex. jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno, devem ser utilizados os respectivos parafusos de rodas, com o comprimento e a forma de calota adequados. A fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem dependem disso.

Pneus de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

No Inverno, as qualidades rodoviárias do veículo são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos aderentes em caso de gelo, neve e com temperaturas inferiores a 7°C devido à sua construção (largura, mistura de borracha, desenho dos sulcos). Isto é especialmente válido para os veículos equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra de identificação H ou V inscrita no flanco do pneu).

Para obter o melhor comportamento rodoviário, devem estar montados pneus de Inverno nas 4 rodas; a profundidade mínima dos sulcos deve ser de 4 mm e os pneus não podem ter mais de 4 anos.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7 °C, as características rodoviárias dos pneus de Verão são melhores, a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores, o desgaste dos pneus é menor. E também o consumo de combustível é menor.

Correntes de neve

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

As correntes de neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tracção, como também o comportamento de travagem.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
5J x 14[a)]	35 mm	175/70
6J x 15[b)]	38 mm	185/60
6J x 15[b)]	38 mm	195/55

a) Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que **9 mm**.
b) Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que **13 mm**.

Antes de montar as correntes de neve, retire os **tampões integrais das rodas**.

CUIDADO

Em percursos sem neve, as correntes têm de ser retiradas. Caso contrário, poderiam prejudicar as qualidades rodoviárias do veículo, danificar os pneus e torná-los rapidamente inutilizáveis.

Acessórios, modificações e substituição de peças

Informações introdutórias

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios; tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos.

› **Antes** de adquirir acessórios ou peças e **antes** de proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário ŠKODA » !.
› Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa ŠKODA.

O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário ŠKODA, que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

Veículos com componentes suplementares ou de concepção especiais
A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo seu proprietário e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Deste modo, assegura-se uma reutilização ecológica.

As intervenções realizadas nos componentes electrónicos e nos respectivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não directamente relacionados. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da ŠKODA estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.

! ATENÇÃO

- As modificações ou os trabalhos indevidamente realizados no seu veículo podem provocar maus funcionamentos - Perigo de acidente!
- No seu próprio interesse, recomendamos-lhe expressamente que utilize apenas Acessórios Originais homologados ŠKODA e Peças Originais ŠKODA. Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA garantem a fiabilidade, segurança e aplicabilidade para o seu veículo.
- Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.

i Aviso

Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos em concessionários ŠKODA, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.

Modificações e danos no sistema de airbags

Se tiver de proceder a reparações e modificações técnicas no seu veículo, devem ser respeitadas as directrizes prescritas pela ŠKODA.

Recomendamos que mande executar todas as modificações e reparações no pára-choques dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no tecto ou na carroçaria num concessionário ŠKODA. Nestas partes do veículo poderão encontrar-se componentes do sistema de airbags.

! ATENÇÃO

- Os módulos de airbags não podem ser reparados e têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo peças de airbags provenientes de veículos usados ou de processos de reciclagem.

ATENÇÃO (Continuação)

- Uma alteração da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de combinações de pneus e jantes não aprovadas, pode alterar o modo de funcionamento do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.
- Quaisquer intervenções no sistema de airbags, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, podem danificar componentes do sistema de airbags. Consequentemente, pode acontecer que os airbags não sejam correctamente activados ou nem sequer disparem em caso de acidente.

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização

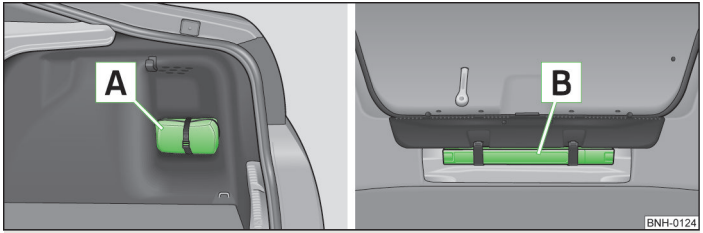

Fig. 110 **Localização do triângulo de sinalização**

A caixa de primeiros socorros A » Fig. 110 pode ser fixa com ajuda de uma cinta de fixação no compartimento de arrumação direito da bagageira.

Pode fixar um triângulo de sinalização B, com as dimensões máximas de 436 x 45 x 32 mm, no revestimento da parede traseira por meio dos encaixes.

ATENÇÃO

É necessário fixar a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização sempre de forma segura, para que estes não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possam provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- Preste atenção ao prazo de validade da caixa de primeiros socorros.
- Recomendamos que utilize uma caixa de primeiros socorros e um triângulo de sinalização da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos num concessionário ŠKODA.

Extintor

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndio.

O extintor tem de ser inspeccionado uma vez por ano, por uma entidade autorizada (as disposições legais nacionais devem ser respeitadas).

ATENÇÃO

É necessário fixar o extintor sempre de forma segura, para que este não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possa provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- O extintor deve corresponder aos respectivos requisitos legais em vigor no país.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor. Se o extintor for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento deixa de estar garantido.

Ferramentas de bordo

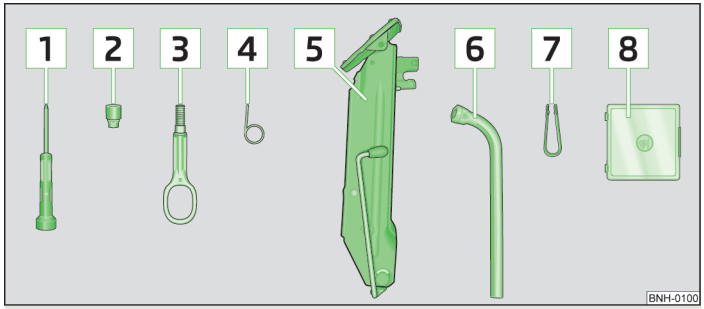

Fig. 111 **Ferramenta de bordo**

As ferramentas de bordo e o macaco com autocolante encontram-se numa caixa plástica no interior da roda sobressalente ou no compartimento da roda sobressalente. Aqui há também espaço para o gancho de reboque removível do dispositivo de reboque. A caixa está fixa com uma fita na roda sobressalente.

A ferramenta de bordo inclui as seguintes peças (consoante o equipamento).

1 Chave de fendas
2 Adaptador para os parafusos anti-roubo das rodas
3 Anel de reboque
4 Gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas
5 Macaco
6 Chave de rodas
7 Alicate de extracção das capas dos parafusos de rodas
8 Conjunto de lâmpadas sobressalentes

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO

- O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.

Aviso

Certifique-se de que a caixa está sempre segura com a fita.

Substituição da roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Preparativos 149
Substituição da roda 149
Trabalhos posteriores 149
Soltar e apertar os parafusos das rodas 150
Levantamento do veículo 150
Proteger as rodas contra furto 151

ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.
- No caso de o veículo ser posteriormente equipado com pneus ou jantes diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite as indicações » Página 140, *Pneus novos ou rodas novas*.
- Levante o veículo sempre com as portas fechadas.
- Quando o veículo estiver elevado por meio de um macaco, nunca coloque partes do corpo, p. ex., braços ou pernas por baixo do veículo.
- Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível deslize. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, consequentemente, a queda do veículo. Por isso, coloque o macaco sempre sobre um piso estável ou utilize uma base ampla e estável. Em **pisos lisos**, como, p. ex., pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex., um tapete de borracha).
- Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!
- Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.

CUIDADO

- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- O parafuso anti-roubo da roda e o adaptador podem ser danificados se o parafuso for apertado com demasiada força.

Aviso

- O parafuso anti-roubo da roda com adaptador poderá ser adquirido num concessionário ŠKODA.
- Ao substituir uma roda devem respeitar-se as disposições legais nacionais.

Preparativos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 148.

Antes de substituir a roda, deve efectuar os seguintes trabalhos:

› Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. Essa superfície deve ser **horizontal**.
› Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
› Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição P**.
› Puxe totalmente o **travão de mão**.
› Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
› Retire as **ferramentas de bordo** » Página 147 e a **roda sobressalente** » Página 147 da bagageira.

Substituição da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 148.

Sempre que possível, proceda à substituição da roda numa superfície horizontal.

› Retire o tampão integral da roda » Página 142 ou as capas dos parafusos » Página 142.
› Desaperte primeiro o parafuso anti-roubo da roda e depois os restantes parafusos » Página 150.
› Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque no chão » Página 150.
› Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).
› Retire a roda.
› Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.
› Baixe o veículo.
› Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) e, por último, o parafuso anti-roubo da roda » Página 150.
› Volte a aplicar o tampão integral da roda ou as capas dos parafusos.

Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e enroscar-se facilmente.
- Nunca deve aplicar massa lubrificante ou óleo nos parafusos da roda!
- Ao montar pneus unidireccionais, tenha em atenção o sentido de rotação » Página 138.

Trabalhos posteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 148.

Depois de substituir a roda, tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

› Arrume e fixe a roda substituída com um parafuso especial no alojamento da roda sobressalente » Página 141.
› Guarde as ferramentas de bordo no lugar previsto.
› **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica.
› Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Aviso

- Se, aquando da substituição da roda, reparar que os parafusos da roda estão corroídos e que é difícil apertá-los/desapertá-los, substitua-os antes de verificar o binário de aperto.
- Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada.

Soltar e apertar os parafusos das rodas

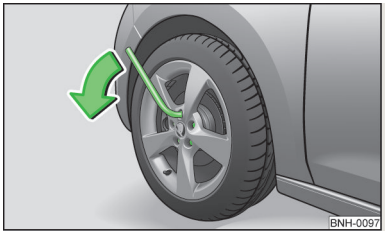

Fig. 112
Substituição da roda: Alivie os parafusos da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 148.

Alivie os parafusos da roda

› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1)].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso aprox. **uma** volta para a esquerda » Fig. 112.

Apertar os parafusos da roda

› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1)].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso para a direita, até ficar fixo.

! ATENÇÃO

Solte os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco - Perigo de acidente!

i Aviso

Se não for possível soltar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o **pé**. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair.

[1)] Para soltar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas, utilize o adaptador correspondente » Página 151.

Levantamento do veículo

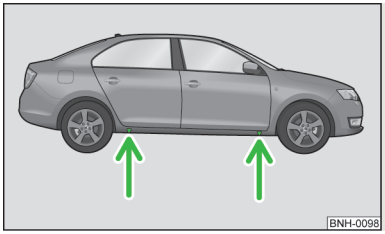

Fig. 113
Substituição da roda: pontos de aplicação do macaco

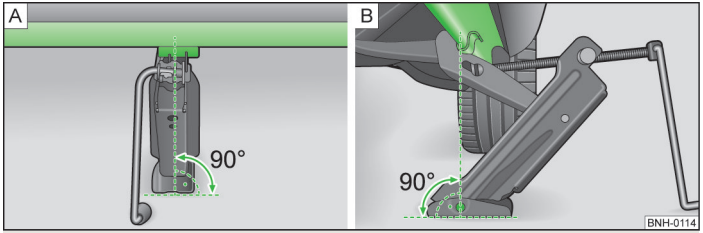

Fig. 114 **Colocação do macaco**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 148.

Escolha o ponto de aplicação do macaco mais próximo da roda com defeito » Fig. 113. O ponto de aplicação do macaco encontra-se directamente sob a zona marcada, na parte inferior da embaladeira.

› Com a ajuda da manivela, eleve o macaco sob o ponto de aplicação, até que a sua garra fique directamente por baixo do perfil vertical da parte inferior da embaladeira.
› Coloque o macaco de forma a que a garra abranja o perfil » Fig. 114- B sob a zona marcada, na área lateral da parte inferior da embaladeira.

› Verifique se toda a placa de base do macaco se encontra em piso plano e está em posição vertical » Fig. 114 relativamente ao local onde a garra abarca o perfil.
› Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Proteger as rodas contra furto

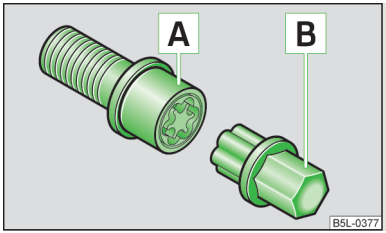

Fig. 115
Esquema de princípio: parafuso anti-roubo da roda com adaptador

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 148.

Nos veículos com parafusos anti-roubo (um parafuso anti-roubo por cada roda), estes parafusos só podem ser desapertados ou apertados com o adaptador fornecido.

› Retire o tampão integral da jante ou a capa do parafuso anti-roubo da roda.
› Coloque o adaptador B com o lado dentado, até ao batente, virado para o dentado interior do parafuso anti-roubo da roda » Fig. 115A -, de modo a que fique visível apenas o sextavado exterior -.
› Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador B.
› Alivie ou aperte o parafuso da roda » Página 150.
› Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão integral da roda ou volte a colocar a capa no parafuso anti-roubo da roda.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto**, utilizando uma chave dinamométrica.

Recomendamos que tome nota do número de código gravado no lado frontal do adaptador ou do parafuso anti-roubo da roda. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário ŠKODA, se necessário.

Recomendamos que tenha sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Este deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Kit de reparação de pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus 152
Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus 153
Vedar e encher pneus 153
Controlo após 10 minutos de viagem 154

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa sob o revestimento do piso da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até aprox. 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, p. ex., parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser efectuada directamente no veículo.

A reparação com o kit de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; o objectivo desta reparação é apenas permitir-lhe deslocar-se até à oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado nas seguintes situações:

› em caso de danos na jante;
› em caso de uma temperatura exterior inferior a -20 °C;
› em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm;
› em caso de danos no flanco do pneu;
› para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio;
› caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
- Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
- Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!
- O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.

Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente.

Aviso

- Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.
- Pode adquirir uma garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus

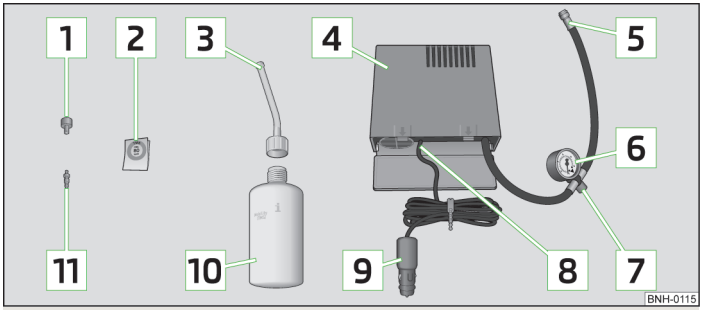

Fig. 116 **Componentes integrantes do kit de reparação de pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 151.

O kit de reparação de pneus é constituído pelos seguintes componentes.

1 chave de núcleo de válvula
2 autocolante com indicação da velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
3 mangueira de enchimento com bujão
4 Compressor de ar
5 mangueira de enchimento dos pneus
6 indicação de pressão do ar dos pneus
7 parafuso de purga de ar
8 interruptor LIGAR e DESLIGAR
9 conector de cabo de 12 volts » Página 53
10 garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
11 núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula 1 » Fig. 116 tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente 11.

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 151.

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos:

› Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
› Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
› Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição P**.
› Puxe totalmente o **travão de mão**.
› Verifique se a reparação pode ser efectuada recorrendo ao kit de reparação de pneus » Página 151.
› Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
› Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
› Cole o autocolante 2 » Fig. 116 » Página 152 no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
› Não remova corpos estranhos, p. ex., um parafuso ou prego, do pneu.
› Desaperte a tampa da válvula.
› Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula 1, e coloque-o sobre uma superfície limpa (pano, papel e semelhantes).

Vedar e encher pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 151.

Vedar pneus

› Agite bem a garrafa de enchimento dos pneus 10 » Fig. 116 » Página 152.
› Aperte a mangueira de enchimento 3 no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus 10. A película no fecho é automaticamente perfurada.
› Remova o bujão da mangueira de enchimento 3 e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.
› Segure a garrafa 10 com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento dos pneus.
› Retire a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
› Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula 1 na válvula do pneu.

Encher pneus

› Aperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 » Fig. 116 » Página 152 do compressor de ar firmemente na válvula do pneu.
› Verifique se o parafuso de purga de ar 7 está fechado.
› Arranque o motor e deixe-o funcionar.
› Insira o conector 9 na tomada de 12 V.
› Ligue o compressor de ar com o interruptor de LIGAR e DESLIGAR 8.
› Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 - 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos » !
› Desligue o compressor de ar.
› Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 - 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 da válvula do pneu.
› Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se possa «distribuir» pelo pneu.
› Aperte novamente a mangueira de enchimento dos pneus 5 na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
› Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus » !.
› Desligue o compressor de ar.
› Desaperte a mangueira de enchimento do pneu 5 da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 - 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem » Página 154.

! ATENÇÃO

▪ A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!
▪ Não coloque a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
▪ Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem. Recorra a ajuda especializada!

CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 151.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:

› **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.
› Recorra a ajuda especializada.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:

› Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).
› Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máxima de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Efectuar o auxílio de arranque _____ 155
Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP _____ 155

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para accionar o motor. Para esse efeito, necessita de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque
Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Respeite as instruções do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.

ATENÇÃO

- Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Caso a bateria esteja congelada, não efectue um auxílio de arranque - Perigo de explosão!
- Respeite as indicações de aviso em caso de intervenções no compartimento do motor » Página 126.
- Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.
- Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se dobre por cima da bateria - Perigo de queimaduras químicas/corrosão!
- Os bujões das células da bateria devem estar bem apertados.
- Mantenha fontes de ignição afastadas da bateria (chamas abertas, cigarros acesos, etc.) - Perigo de explosão!
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.

Aviso

- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Efectuar o auxílio de arranque

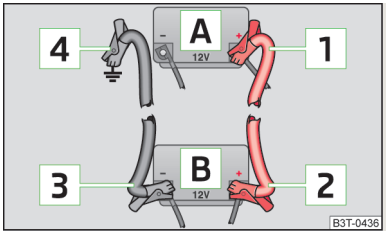

Fig. 117
Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - bateria do veículo descarregada, B - bateria fornecedora de corrente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 154.

Os cabos auxiliares de arranque devem ser ligados forçosamente pela seguinte ordem.

Ligar os bornes positivos

› Fixe uma extremidade 1 » Fig. 117 ao borne positivo da bateria descarregada A.
› Fixe a outra extremidade 2 ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente B.

Ligação do borne negativo e do bloco do motor

› Fixe uma extremidade 3 » Fig. 117 ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente B.
› Fixe a outra extremidade 4 a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou directamente ao bloco do motor.

Arranque do motor

› Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
› Em seguida, ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.
› Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de aprox. meio minuto.
› Retire os cabos auxiliares de arranque exactamente pela ordem **inversa** à descrita anteriormente.

Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

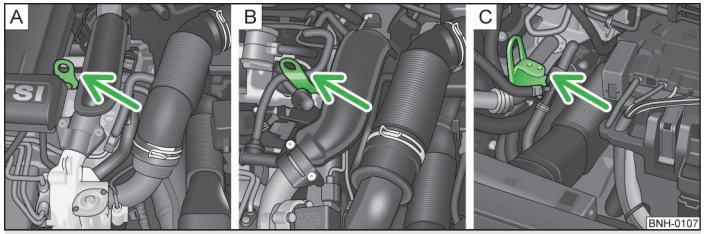

Fig. 118 **Auxílio de arranque - o sistema START-STOP**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 154.

Nos veículos com o sistema START-STOP, o cabo auxiliar de arranque do aparelho de carga não deve nunca ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas apenas ao ponto de massa do motor.

› Motores TSI 1,2 l/63 kW e TSI 1,2 l/77 kW » Fig. 118 - A
› Motor 1,4 l/90 kW » Fig. 118 - B
› Motor TDI CR 1,6 l/77 kW » Fig. 118 - C

Reboque do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Anel de reboque dianteiro 157
Anel de reboque traseiro 157

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra de reboque**. Apenas no caso de não dispor de uma barra de reboque adequada deverá utilizar um **cabo de reboque**.

Em caso de reboque, respeite os seguintes avisos.

Condutor do veículo rebocador

› Ao arrancar, carregue suavemente na embraiagem ou acelere cuidadosamente, em caso de caixa de velocidades automática.
› Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo rebocado

› Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros possam ser ligados.
› Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

Tenha em atenção que tanto o servofreio como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita também de mais força para accionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

CUIDADO

▪ Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 155, *Efectuar o auxílio de arranque*.
▪ Caso o seu veículo não tenha óleo devido a uma avaria da caixa de velocidades, só é permitido rebocá-lo com as rodas motrizes levantadas, com a ajuda de um veículo especial ou de um pronto-socorro.
▪ Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado num veículo especial ou sobre um pronto-socorro.
▪ Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.
▪ Deve ter-se cuidado para que não surjam forças de tracção inadmissíveis nem cargas repentinas. Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.
▪ Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque nos **anéis de reboque** ou no **gancho de reboque removível do dispositivo de reboque** » Página 115 ou » Página 157.

Aviso

▪ Recomendamos que utilize um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que pode ser adquirido num concessionário ŠKODA.
▪ O processo de reboque exige uma certa experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.
▪ Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.
▪ O cabo de reboque não deve estar torcido, porque, em determinadas circunstâncias, poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no seu veículo.

Anel de reboque dianteiro

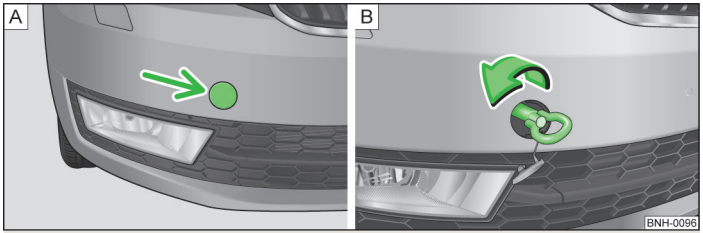

Fig. 119 **Pára-choques dianteiro: capa / montagem do anel de reboque**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Extracção e colocação da capa

› Pressione na metade esquerda da capa na zona da seta » Fig. 119 - A.
› Retire a capa do pára-choques dianteiro.
› Para voltar a desenroscar o anel de reboque, monte a capa nos encaixes e, em seguida, pressione o lado direito da capa. A tampa tem de encaixar bem.

Montagem e desmontagem do anel de reboque

› Enrosque o anel de reboque manualmente para a esquerda até ao batente » Fig. 119 - B.

Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.

› Desenrosque o anel de reboque, rodando-o para a direita.

! CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Anel de reboque traseiro

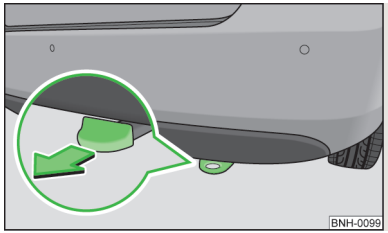

Fig. 120
Anel de reboque traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

O anel de reboque traseiro encontra-se no lado direito, por baixo do pára-choques traseiro.

Antes de utilizar o anel de reboque é necessário retirar a capa de protecção. » Fig. 120. Após a utilização do anel de reboque é necessário voltar a colocar a capa de protecção.

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Fusíveis no painel de bordo ____ 159
Fusíveis no compartimento do motor ____ 160
Substituir os fusíveis no compartimento do motor ____ 161

Os circuitos eléctricos individuais estão protegidos por fusíveis.

› Antes de substituir um fusível é necessário desligar a ignição e também o respectivo consumidor.
› Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona » Página 159, *Fusíveis no painel de bordo* ou » Página 161, *Substituir os fusíveis no compartimento do motor*.
› Retire a pinça plástica do respectivo suporte na tampa da caixa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.
› Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

Cores de identificação dos fusíveis

Cor	Potência máx. em amperes
castanho claro	5
castanho-escuro	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30

ATENÇÃO

Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 126, *Compartimento do motor*.

CUIDADO

▪ Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros de amperagem superior - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
▪ Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.

Aviso

▪ Recomendamos que tenha sempre no veículo fusíveis de reserva. Pode adquirir uma caixa de fusíveis de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
▪ Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.
▪ Vários consumidores podem ser protegidos em conjunto através de um único fusível.

Fusíveis no painel de bordo

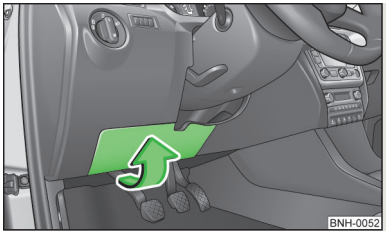

Fig. 121
Lado de baixo do painel de bordo: cobertura da caixa de fusíveis

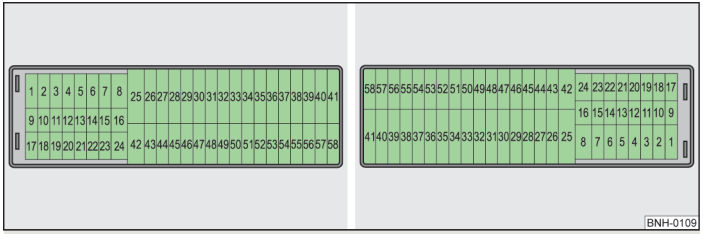

Fig. 122 **Apresentação esquemática da caixa de fusíveis para os veículos com volante à esquerda/direita**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 158.

Os fusíveis encontram-se sob uma cobertura por baixo do volante.

› Vire a cobertura com cuidado no sentido da seta e retire-a » Fig. 121.
› Depois de o fusível ter sido substituído, volte a colocar a cobertura no painel de bordo no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio, de modo a que os ressaltos guia sejam conduzidos para as aberturas do painel de bordo. Pressione a cobertura até que esta engate.

Afectação dos fusíveis no painel de bordo

N.º	Consumidor
1	Contacto S
2	START-STOP
3	Painel de instrumentos, regulação do alcance dos faróis, telefone, sensor do nível do óleo
4	Aparelho de comando para ABS/ESC
5	Motor a gasolina: Sistema de regulação da velocidade
6	Faróis de marcha-atrás (caixa de velocidades manual)
7	Ignição, aparelho de comando do motor, caixa de velocidades automática
8	Interruptor do pedal do travão, interruptor do pedal da embraiagem, ventilador do radiador
9	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, assistência ao parqueamento, elevadores dos vidros, ventilador do radiador, ejectores de lavagem
10	Conversor DC/DC
11	Regulação dos espelhos retrovisores
12	Aparelho de comando para reconhecimento do reboque
13	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática, alavanca selectora da caixa de velocidades automática
14	regulação do alcance dos faróis
15	Não afectado
16	Direcção assistida, sensor de velocidade, aparelho de comando do motor
17	Rádio (START-STOP), luz de circulação diurna
18	Aquecimento dos espelhos retrovisores
19	Entrada do canhão de ignição
20	Aparelho de comando do motor, aparelho de comando para bomba de combustível, bomba de combustível
21	Faróis de marcha-atrás (caixa de velocidades automática), faróis de nevoeiro com a função CORNER
22	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, telefone, painel de instrumentos, sensor de ângulo de direcção, volante multifunções, bloqueio da chave de ignição
23	Iluminação do habitáculo, porta-luvas e bagageira, mínimos
24	Aparelho de comando central
25	Não afectado
26	Limpa-vidros traseiro

N.º	Consumidor
27	Não afectado
28	Motor a gasolina: Válvula AKF, aquecimento auxiliar PTC
29	Injecção, bomba do líquido de refrigeração
30	Bomba de combustível, ignição, sistema de regulação da velocidade
31	Sonda Lambda
32	Bomba de alta pressão do combustível, válvula de pressão
33	Aparelho de comando do motor
34	Aparelho de comando do motor, bomba de vácuo
35	Iluminação dos interruptores, luz da chapa da matrícula, luz de estacionamento, sistema lava-faróis
36	Máximos
37	Luz do farol de nevoeiro traseiro, conversor DC/DC
38	Faróis de nevoeiro
39	Ventilador para o aquecimento
40	Não afectado
41	Bancos dianteiros com aquecimento
42	Aquecimento do vidro traseiro
43	Buzina
44	Limpa-vidros do pára-brisas
45	Fecho da tampa da bagageira, fecho centralizado
46	Alarme
47	Isqueiro, tomada na bagageira
48	ABS
49	Pisca-piscas, luzes de travões
50	Conversor DC/DC, rádio
51	Elevadores eléctricos de vidros (condutor + atrás, à esquerda)
52	Elevadores eléctricos de vidros (passageiro dianteiro + atrás, à direita)
53	Lava-vidros
54	START-STOP, painel de instrumentos, módulo do volante, volante multifunções
55	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
56	Sistema lava-faróis

N.º	Consumidor
57	Médios, lado esquerdo
58	Médios à direita

Fusíveis no compartimento do motor

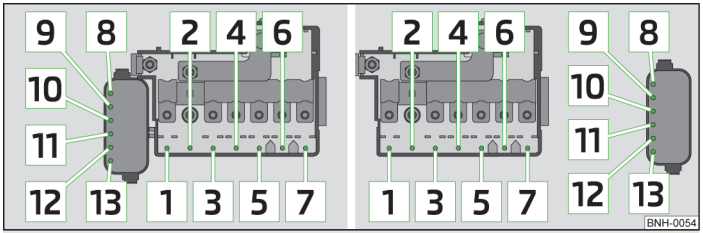

Fig. 123 **Apresentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor: Variante 1 / Variante 2**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 158.

Afectação dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor
1	Alternador
2	Não afectado
3	Habitáculo (variante 1) » Fig. 123 Alimentação de corrente para bloco de fusíveis (variante 2) » Fig. 123
4	Aquecimento eléctrico auxiliar (variante 1) » Fig. 123 Habitáculo (variante 2) » Fig. 123
5	Habitáculo
6	Ventilador do radiador, aparelho de comando para sistema de pré-aquecimento
7	Direcção assistida electro-hidráulica
8	ABS
9	Ventilador do radiador
10	Caixa de velocidades automática

N.º	Consumidor
11	ABS
12	Aparelho de comando central
13	Aquecimento eléctrico auxiliar

Aviso

Os fusíveis n.º 1-7 são substituídos numa oficina especializada.

Substituir os fusíveis no compartimento do motor

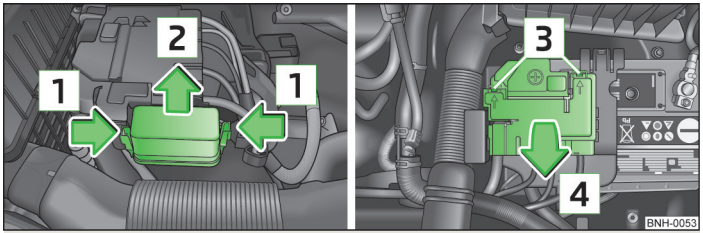

Fig. 124 **Bateria do veículo: Cobertura da caixa de fusíveis (variante 1)**

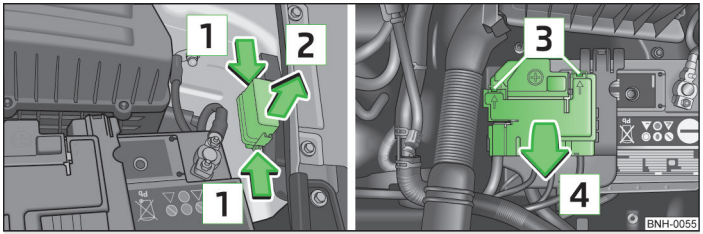

Fig. 125 **Bateria do veículo: Cobertura da caixa de fusíveis (variante 2)**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 158.

› Apertar os botões de trancar da cobertura em simultâneo no sentido da seta 1 » Fig. 124.
› Mover a cobertura no sentido da seta 2.
› Com uma chave de fendas plana, desbloqueie os suportes nas aberturas 3.
› Virar a cobertura no sentido da seta 4 para cima.

Lâmpadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Farol dianteiro 162
Substituição da lâmpada incandescente de médios 162
Substituir a lâmpada incandescente dos máximos, luzes de circulação diurna e mínimos 163
Substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro 163
Substituir a lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro 164
Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula 164
Luz traseira 165
Substituir as lâmpadas incandescentes na luz traseira 165

Uma substituição de lâmpadas incandescentes exige uma determinada habilidade manual. Por isso, recomendamos que, em caso de dúvida, mande efectuar a substituição das lâmpadas incandescentes numa oficina especializada ou peça ajuda especializada.

› Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue a ignição e todas as luzes.
› As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada e/ou na parte de vidro.
› Um compartimento para guardar a caixa com lâmpadas incandescentes de reserva encontra-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente ou sob o revestimento do piso da bagageira.

ATENÇÃO

- Podem ocorrer acidentes se a estrada à sua frente não for suficientemente iluminada ou se o veículo não for visto pelos outros condutores ou o for apenas de forma limitada.
- Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 126, *Compartimento do motor*.
- As lâmpadas incandescentes H7 e H15 estão sob pressão e podem rebentar ao serem substituídas - Perigo de ferimentos! Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.

CUIDADO

- Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilizar um pano limpo, um guardanapo, ou algo semelhante.
- Ao desmontar e montar a luz traseira, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo e o farolim traseiro.

Aviso

- Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas, que poderá realizar por si próprio sem dificuldades. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada.
- Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa com lâmpadas incandescentes de reserva. Pode adquirir lâmpadas incandescentes de reserva da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Depois de substituir uma lâmpada incandescente dos máximos ou dos médios, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda.
- Deve mandar efectuar a substituição dos díodos LED numa oficina especializada.

Farol dianteiro

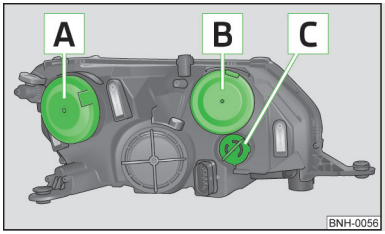

Fig. 126
Disposição das lâmpadas incandescentes: Faróis de halogéneo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Disposição das lâmpadas incandescentes no farol de halogéneo

A Médios

B Máximos, luzes de circulação diurna e mínimos

C Pisca-pisca dianteiro

Substituição da lâmpada incandescente de médios

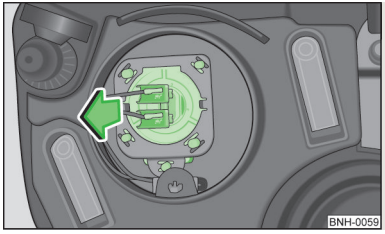

Fig. 127
Substituição da lâmpada incandescente de médios

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

› Retire a tampa de borracha A » Fig. 126 » Página 162.
› Extrair a ficha com a lâmpada incandescente no sentido da seta » Fig. 127, abanando-a com cuidado.

› Extrair a ficha.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente de modo a que os ressaltos de fixação da lâmpada incandescente se ajustem aos rebaixos no reflector.
› Encaixar a ficha.
› Coloque a tampa de borracha.

Substituir a lâmpada incandescente dos máximos, luzes de circulação diurna e mínimos

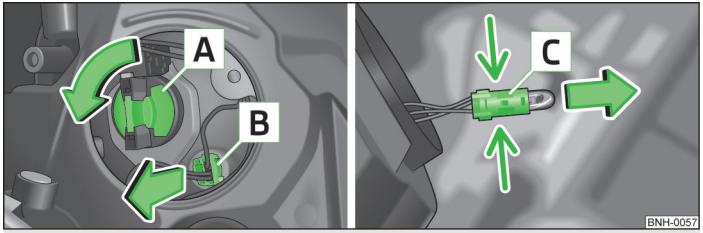

Fig. 128 **Substituir a lâmpada incandescente dos máximos, luzes de circulação diurna e mínimos**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Desmontar e montar lâmpada incandescente para máximos e luzes de circulação diurna

› Retire a tampa de borracha B » Fig. 126 » Página 162.
› Rode o casquilho A » Fig. 128 até ao batente **no sentido oposto** ao dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o casquilho com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Coloque a tampa de borracha.

Desmontar e montar lâmpada incandescente para mínimos

› Retire a tampa de borracha B » Fig. 126 » Página 162.
› Retire o casquilho C » Fig. 128 juntamente com a lâmpada incandescente, abanando-os com cuidado.
› Puxe a lâmpada incandescente fundida para fora do casquilho C no sentido da seta.
› Aplique uma lâmpada incandescente nova, até ao batente, no casquilho.
› Volte a inserir o casquilho com a lâmpada incandescente no farol.
› Coloque a tampa de borracha.

Substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro

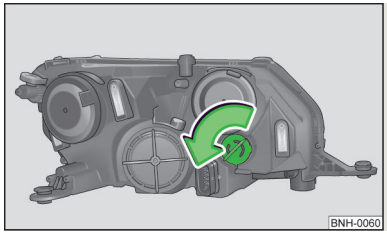

Fig. 129
Substitua a lâmpada incandescente do pisca-pisca

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

› Rode o suporte com a lâmpada incandescente » Fig. 129, até ao batente, **no sentido contrário** aos dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.

Substituir a lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro

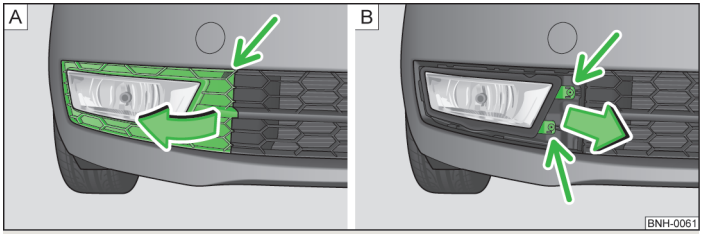

Fig. 130 **Pára-choques dianteiro: Grelha de protecção / Desmontagem do farol de nevoeiro**

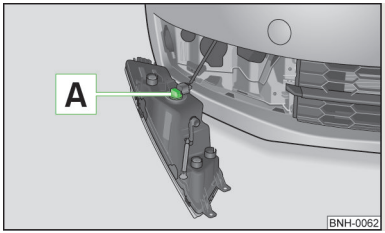

Fig. 131
Substituir a lâmpada incandescente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Desmontagem da grade de protecção

› Solte a grade de protecção no local assinalado com a seta » Fig. 130 - A utilizando o gancho para desmontar os tampões integrais das rodas » Página 147, *Ferramentas de bordo*.
› Retire a grade de protecção no sentido da seta » Fig. 130.

Substituir a lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro

› Desenrosque o farol de nevoeiro » Fig. 130 - B utilizando a chave de fendas da ferramenta de bordo.
› Retire o farol de nevoeiro no sentido da seta.
› Extrair a ficha.
› Rode o suporte de lâmpada A » Fig. 131 até ao batente **no sentido oposto** ao dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Coloque o suporte de lâmpada com a lâmpada incandescente nova no farol e rode até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Encaixar a ficha.
› Ao voltar a montar, aplique o farol de nevoeiro no sentido oposto ao da seta » Fig. 130 - B e aperte-o.
› Aplique a grade de protecção e pressione-a com cuidado. A grade de protecção deve engatar de forma segura.

Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula

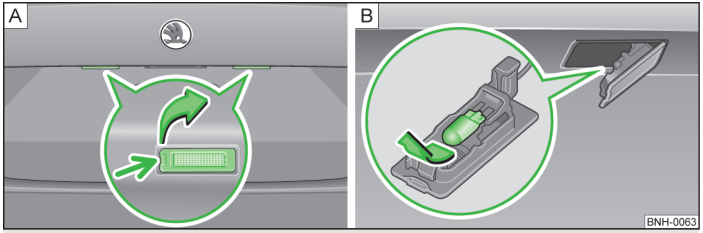

Fig. 132 **Desmontar a luz da chapa da matrícula / Substituir a lâmpada incandescente**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

› Abra a tampa da bagageira.
› Aplique uma chave de fendas no local assinalado com a seta » Fig. 132 - A, pressione-a ligeiramente para dentro e desbloqueie a mola.
› Remova a lâmpada.
› Puxe a lâmpada incandescente fundida para fora do suporte no sentido da seta » Fig. 132 - B.
› Coloque uma lâmpada incandescente nova no suporte.
› Volte a colocar a luz e pressione-a ligeiramente até a mola engatar.

Luz traseira

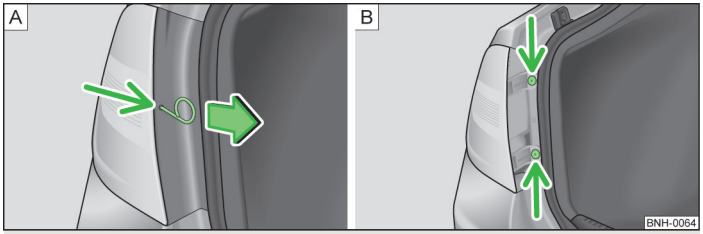

Fig. 133 **Desmontar a cobertura da luz / Desmontar a luz**

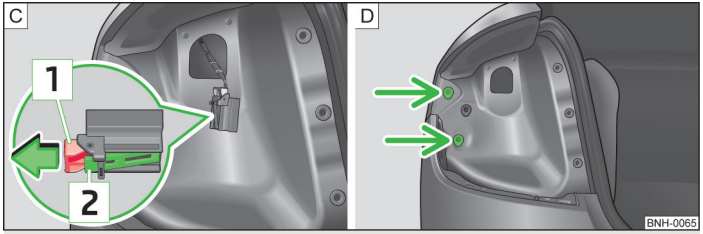

Fig. 134 **Montar a ficha da luz / Montar a luz**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Desmontagem da luz traseira

› Abra a tampa da bagageira.
› Introduza no orifício, no local assinalado com a seta » Fig. 133 - A, o gancho para desmontar os tampões integrais das rodas » Página 147, *Ferramentas de bordo*.
› Retire a cobertura no sentido da seta.
› Desenrosque a luz com a chave de fendas da ferramenta de bordo » Fig. 133 - B.
› Segure a luz traseira e retire-a obliquamente para trás, abanando-a com cuidado.
› Puxe o trancamento 1 » Fig. 134 na ficha no sentido da seta.
› Pressione o engate 2 » Fig. 134 e extraia a ficha.

Montagem da luz traseira

› Insira a ficha na luz e bloqueie-a de forma segura.
› Pressione a luz traseira com cuidado para dentro da carroçaria, de modo a que os pernos 2 » Fig. 135 na luz engatem nos encaixes na carroçaria » Fig. 134 - D.
› Enrosque a luz traseira e aplique a cobertura. Engate a cobertura de forma segura.

Substituir as lâmpadas incandescentes na luz traseira

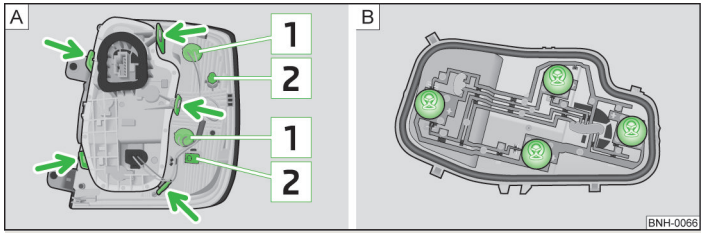

Fig. 135 **Parte exterior da luz / Parte interior da luz**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Substituição da lâmpada incandescente na parte exterior da luz

› Rode o suporte da lâmpada 1 » Fig. 135 **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-o do alojamento da luz.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada incandescente de novo no alojamento da luz e rode-o até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.

Substituição da lâmpada incandescente na parte interior da luz

› Desbloqueie o suporte de lâmpada nas patilhas de bloqueio » Fig. 135 - A e retire o suporte de lâmpada para fora da luz traseira.
› Rode o suporte da lâmpada até ao batente, **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-o do alojamento da luz » Fig. 135 - B.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada incandescente de novo no alojamento da luz e rode-o até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.

› Aplique o suporte da lâmpada na luz traseira. As patilhas de bloqueio devem engatar de forma audível.

Dados Técnicos

Dados técnicos

Informações introdutórias

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções. A indicação sobre o tipo de motor que equipa o seu veículo encontra-se na documentação oficial ou poderá ser obtida num concessionário ŠKODA.

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Número de identificação do veículo (VIN)
O número de identificação do veículo - VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na torre do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o pára-brisas (em conjunto com um código de barras VIN).

Número do motor
O número do motor está gravado no bloco do motor.

Dados na placa de identificação do veículo e na placa de características

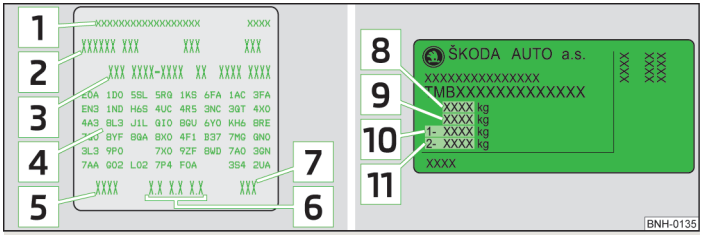

Fig. 136 **Placa de identificação do veículo / Placa de características**

Placa de identificação do veículo
A placa de identificação do veículo » Fig. 136 encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados:

1 Número de identificação do veículo (VIN)
2 Tipo de veículo
3 Letras de identificação da caixa de velocidades/ número da pintura / número do equipamento interior / potência do motor / letras de identificação do motor
4 Descrição parcial do veículo
5 Peso operacional
6 Consumo de combustível (em l/100 km) - urbano / extra-urbano / combinado
7 Valores das emissões CO_2 - combinado (em g/km)

Placa de características
A placa de características » Fig. 136 encontra-se na parte inferior da coluna, entre a porta dianteira e traseira, do lado do condutor.

A placa de características inclui as indicações de peso:

8 Peso total admissível
9 Peso máximo admissível do veículo com reboque (veículo tractor e reboque)
10 Máxima carga admissível no eixo dianteiro
11 Máxima carga admissível no eixo traseiro

Peso operacional
O peso operacional indicado é apenas um valor orientativo. Este valor corresponde ao peso operacional mais baixo sem outros equipamentos que possam aumentar o peso, como, p. ex., ar condicionado, roda sobressalente, dispositivo de reboque.

O peso operacional inclui também 75 kg de peso do condutor, o peso dos líquidos de serviço e da ferramenta de bordo e um depósito de combustível abastecido a 90 %.

É possível calcular a carga máxima aproximada a partir da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso operacional » !.

A carga é composta pelos seguintes pesos:
› passageiros;
› toda a bagagem e outras cargas;
› carga no tejadilho inclusive sistema de transporte de bagagens no tejadilho;

› Equipamentos que não estão incluídos no peso operacional;
› carga de apoio do dispositivo de reboque em serviço de reboque (máx. 50 kg).

Medição do consumo de combustível e das emissões de CO_2 de acordo com as disposições ECE e directivas da UE
A medição do ciclo em zona urbana começa com um arranque a frio do motor. Em seguida, é simulado o regime de condução urbana.

No ciclo extra-urbano, de acordo com a condução diária, o veículo é acelerado e travado várias vezes em todas as relações de caixa. A velocidade de marcha varia entre 0 e 120 km/h.

O cálculo do consumo de combustível misto faz-se dando uma importância de cerca de 37 % ao ciclo urbano e 63 % ao ciclo extra-urbano.

ATENÇÃO

Os valores indicados para os pesos máximos admissíveis não podem ser excedidos - Perigo de acidente e de danificação!

Aviso

▪ Se desejar, poderá averiguar o peso exacto do seu veículo num concessionário ŠKODA.
▪ Em função do volume dos equipamentos, do estilo de condução, das condições rodoviárias e meteorológicas e ainda do estado do veículo, os valores de consumo durante a utilização prática do veículo podem ser diferentes dos indicados.

Dimensões

Dimensões (em mm)

Comprimento	4483
Largura	1706
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	1940
Altura	1461/1488[a)] 1474[b)]/1500[b)a)]
Distância ao solo	136/143[b)]
Distância entre eixos	2602
Largura da via dianteira/traseira	1457/1494 (1463/1500)[c)]

[a)] O valor aplica-se a veículos com o sistema de navegação Amundsen+.
[b)] O valor corresponde ao nível com pack de mau tempo.
[c)] TSI 1,2 l/55 kW e 1,2 l/63 kW.

Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode ser utilizado durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Aquando das reposições ao nível, pode misturar óleos diferentes entre si. Isto não é válido para os veículos com periodicidade de manutenção variável.

Os óleos de motor são, naturalmente, objecto de evoluções constantes. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

Os concessionários ŠKODA são informados pela ŠKODA sobre alterações actuais. Recomendamos, por isso, que mande efectuar a mudança de óleo num concessionário ŠKODA.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas podem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

As quantidades de óleo são indicadas incluindo a mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas » Página 129.

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção variável

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/55 kW	VW 503 00, VW 504 00	2,8
TSI 1,2 l/63 kW	VW 504 00	3,9
TSI 1,2 l/77 kW	VW 504 00	3,9
TSI 1,4 l/90 kW	VW 503 00, VW 504 00	3,6

Motor diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
TDI CR 1,6 l/77 kW	VW 507 00	4,3

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção fixa

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/55 kW	VW 501 01, VW 502 00	2,8
TSI 1,2 l/63 kW	VW 502 00	3,9
TSI 1,2 l/77 kW	VW 502 00	3,9
TSI 1,4 l/90 kW	VW 501 01, VW 502 00	3,6

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motor diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
TDI CR 1,6 l/77 kW	VW 507 00	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível.

CUIDADO

Para os veículos com periodicidade de manutenção variável, só podem ser utilizados os óleos acima indicados. Para conservar as propriedades do óleo de motor, recomendamos que efectue a reposição ao nível com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais, só pode utilizar uma única vez um máximo de 0,5 l de óleo da especificação VW 502 00 (apenas motores a gasolina) ou da especificação VW 505 01 (apenas motores diesel). Não deve utilizar nenhum outro tipo de óleo de motor - Perigo de danificar o motor!

Aviso

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Outras informações - ver o Plano de Serviço.

Indicações específicas do veículo consoante o tipo de motor

Motor 1,2 l/55 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
55/5400	112/3750	3/1198

Velocidade máxima (km/h)	175
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	13,9
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	750[a]/950[b]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	570

[a] Subidas até 12 %.
[b] Subidas até 8 %.

Motor TSI 1,2 l/63 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
63/4800	160/1500-3500	4/1197

Velocidade máxima (km/h)	183
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,8
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	900[a]/1100[b]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	580

[a] Subidas até 12 %.
[b] Subidas até 8 %.

Motor TSI 1,2 l/77 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5000	175/1550-4100	4/1197

Velocidade máxima (km/h)	195
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,3
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1100[a]/1200[b]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	580

[a] Subidas até 12 %.
[b] Subidas até 8 %.

Motor TSI 1,4 l/90 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
90/5000	200/1500-4000	4/1390

Velocidade máxima (km/h)	206
Aceleração 0-100 km/h (s)	9,5
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	610

Motor TDI CR 1,6 l/77 kW

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/4400	250/1500-2500	4/1598

Velocidade máxima (km/h)	190
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,6
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	620

Índice remissivo

A

Abastecimento 124
água de lava-vidros 132
combustível 124
líquido de refrigeração 131
óleo de motor 129
ABS 73
luz de controlo 20
Acertar
horas 11
Acessórios 145
Água de lava-vidros
época de Inverno 132
luz de controlo 23
verificação 132
Airbag 99
airbag de cabeça 102
airbag frontal 100
airbag lateral 101
Disparo 99
Airbag de cabeça 102
Airbag frontal 100
Airbag lateral 101
Ajuste
ar condicionado manual 64
banco 44
espelho interior com antiencandeamento manual 41
retrovisores exteriores 41
volante 69
Alarme 29
Alavanca
máximos 35
pisca-piscas 35
Alavanca selectora
ver Posições da alavanca selectora 80
Ambiente 110
Anel de reboque 157
traseiro 157
Antena 118
ver Recepção de rádio 120
Antes de cada viagem 91
Apoio da força de direcção 69
Apoio de braço
traseiro 47
Apoio do braço 44
Aquecimento 60
bancos 45
Descongelamento dos vidros 61
Modo de reciclagem do ar 61
retrovisores exteriores 41
vidro traseiro 38
Ar condicionado
ar condicionado manual 62
Climatronic 65
Difusores de ar 60
Arrumação 54
ASR 73
luz de controlo 20
Assistência ao arranque em subida 72
Assistência de travagem 72
Auto-Check-Control 16
AUX-IN 90
Auxílio de arranque 154

B

Bagageira
Cobertura 50
destrancamento da tampa da bagageira 31
destrancamento de emergência 31
elementos de fixação 48
Ganchos 49
luz 48
redes de fixação 49
veículos da classe N1 48
ver Tampa da bagageira 31
Banco
ajustar 44
Bancos
aquecimento 45
encostos de cabeça 45
rebater para a frente 46
Bancos dianteiros 43
Bateria do veículo
avisos de segurança 133
carregar 136
desactivação automática dos consumidores 137
modo de Inverno 135
substituir 136
verificação do nível de ácido 135
Bloqueio Electrónico do Diferencial 73
Botão do fecho centralizado 27
Botão na porta do condutor
elevadores eléctricos de vidros 31
Buzina 7

C

Cabides 57
Cadeira de criança
classificação por grupos 107
ISOFIX 108
no banco do passageiro dianteiro 106
TOP TETHER 108
Utilização de cadeiras de criança 107
Caixa de primeiros socorros 147
Caixa de velocidades automática 79
arranque 80
avisos para a condução 79
bloqueio da alavanca selectora 81
comutação manual 81
desbloqueio de emergência da alavanca selectora 83
estacionamento 80
kick-down 82
paragem 80
posições da alavanca selectora 80

Programa de Comutação Dinâmico 82
programa de emergência 82
Tiptronic 81
Canhão de ignição 70
Capot
abrir 128
fechar 128
Cargas 167
Carregar a bateria do veículo 136
Catalisador 109
Chave com controlo remoto
substituição da pilha 24
Chave do veículo 24
Cinto de segurança
luz de controlo 18
Cintos 95
Cintos de segurança 95
colocar e retirar 97
limpeza 123
Regulação da altura 98
Cinzeiro 52
Climatronic
Modo de reciclagem do ar 66
Combustível 124
abastecimento 124
diesel 126
gasolina sem chumbo 125
Indicador de reserva do combustível 9
ver Combustível 124
Compartimento do motor
bateria do veículo 133
líquido de refrigeração 130
líquido de travões 132
visão geral 128
Compartimentos 54
Compartimentos de arrumação 54
Computador
ver Indicação multifuncional 11
Computador de bordo
ver Indicação multifuncional 11
Computador do veículo
ver Indicação multifuncional 11
Condução
consumo de combustível 167
no estrangeiro 113
passagem por poças de água na estrada 114
valores das emissões 167
velocidade máxima 170
Condução ecológica 110
Condução económica e ecológica 110
Conservação
ver Manutenção do veículo 119
Consumo de combustível 110
Conta-quilómetros 10
Conta-rotações 9
Controlo da protecção contra reboque 30
Controlo do habitáculo 30
Controlo remoto 28
processo de sincronização 29
Correntes de neve 144
Crianças e segurança 105

D

Dados técnicos 167
Danos na pintura 119
DAY LIGHT
ver Luzes de circulação diurna 34
Desactivação automática dos consumidores 137
Desactivação do airbag 103
Descongelamento do vidro traseiro 38
Desligar o motor 70
Destrancamento
Controlo remoto 28
Fecho centralizado 26
Diesel
ver Combustível 126
Dimensões do veículo 168
Direcção assistida 69
Dispositivo de Imobilização 69
Dispositivo de Imobilização Electrónico 69
Distância percorrida 10

E

EDS 73
Elevadores eléctricos de vidros
botão na porta do condutor 32
Botão na porta do condutor 31
botão na porta traseira 32
Emergência
auxílio de arranque 154
caixa de velocidades automática 82
desbloqueio da alavanca selectora 83
destrancamento da tampa da bagageira 31
luzes de emergência 36
reboque do veículo 155
reparação de pneus 151
substituição da roda 148
trancamento das portas 27
Encosto de cabeça 45
Engrenar
alavanca de velocidades 74
Engrenar velocidades
condução económica 110
ESC 72
luz de controlo 20
Espelho
cortesia 38
Espelho retrovisor
espelho interior com antiencandeamento manual 41
retrovisores exteriores 41
Espelhos
espelho interior com antiencandeamento manual 41
retrovisores exteriores 41
Estacionar
assistência ao parqueamento 74
Estado do veículo
ver Auto-Check-Control 16
Evitar danos no veículo 113
Extintor 147

F

Faróis
condução no estrangeiro 113
sistema lava-faróis 40
Fecho centralizado 25
destrancamento 26
trancamento 27
Ferramentas 147
Ferramentas de bordo 147
Filtro de partículas de gasóleo 21
Fusíveis
afectação 158
substituição 158

G

Gasóleo
modo de Inverno 126
Gasolina
ver Combustível 125
GSM 84

H

HBA 72
HHC 72
Horas 11

I

Ignição 70
Impacto ambiental 112
Indicação
periodicidade de manutenção 10
Reserva de combustível 9
temperatura do líquido de refrigeração 9
Indicação de manutenção 10
Indicação multifuncional
comando 13
funções 11
memória 12
ISOFIX 108
Isqueiro 53

J

Janelas
descongelamento 120
Jantes 138

K

Kit de reparação de pneus 151

L

Lâmpadas
substituição 161
Lavagem 117
aparelho de limpeza a alta pressão 119
estação de lavagem automática 118
manual 118
Lavagem do veículo
lavar 118
Levantamento do veículo 150
Ligar o motor 70
auxílio de arranque 154
Limpa-vidros
accionar o limpa-vidros 39
água de limpa-vidros 132
substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro 41
substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas 40
Limpeza 117
couro natural 122
couro sintético 122
peças cromadas 119
peças plásticas 120
revestimentos de tecido 122
rodas 121
tecidos 122
vidros dos faróis 120
Limpeza intermitente 39
Líquido de refrigeração
abastecimento 131
Indicador da temperatura 9
luz de controlo 19
verificação 130
Líquido de travões
verificação 132
Luz
substituição de lâmpadas incandescentes 161
Luzes
faróis de nevoeiro 34
faróis de nevoeiro com função CORNER 36
ligar e desligar as luzes 33
luz de estacionamento 36
luz de estacionamento bilateral 36
luz do farol de nevoeiro traseiro 34
luzes de circulação diurna 34
luzes de controlo 17
luzes de emergência 36
máximos 35
médios 33
mínimos 33
pisca-piscas 35
posto de condução 37
regulação do alcance dos faróis 35
sinal de luzes 35
Luzes de circulação diurna 34
Luzes de controlo 17

M

Macaco 147
colocação 150

Manutenção do veículo 117
aparelho de limpeza a alta pressão 119
canhões das fechaduras das portas 121
cintos de segurança 123
Conservação 119
couro natural 122
couro sintético 122
estação de lavagem 118
estação de lavagem automática 118
juntas de borracha 120
lavar manualmente 118
limpeza das rodas 121
peças cromadas 119
peças plásticas 120
polimento da pintura do veículo 119
revestimentos de tecido 122
tecidos 122
vidros dos faróis 120
MAXI DOT 15
configurações 15
menu principal 15
MDI 90
Modificações 145
Modo de Inverno
bateria do veículo 135
correntes de neve 144
descongelamento dos vidros 120
gasóleo 126
Modo de reciclagem do ar
ar condicionado manual 64
Motor
desligar o motor 70
ligar o motor 70
rodagem 109
Mudança de velocidades
recomendação de velocidade 11
Multimédia 89

O

Óleo
ver Óleo do motor 129
Óleo de motor
abastecimento 129
Óleo do motor
especificação 169
luz de controlo 19
quantidade de enchimento 169
substituição 130
verificação 129

P

Painel de instrumentos 8
ver Painel de instrumentos 8
Palas
ver Palas de sol 38
Palas de sol 38
Pára-brisas
ver Recepção de rádio 120
Parafusos das rodas
soltar e apertar 150
Parafusos de rodas
capas dos parafusos 142
parafuso anti-roubo da roda 151
Peças cromadas
ver Manutenção do veículo 119
Pesos 167
Pintura
ver Danos na pintura 119
Placa de características 167
Placa de identificação do veículo 167
Pneus
ver Rodas e pneus 140
Pneus de Inverno
ver Rodas e Pneus 143
Polimento da pintura do veículo
ver Manutenção do veículo 119
Porta
Segurança para crianças 25
Porta-bagagens de tejadilho
carga no tejadilho 51
pontos de fixação 51
Portas
trancamento de emergência 27
Posição correcta do banco 92
Posições da alavanca selectora 80
Posto de condução
cinzeiro 52
compartimentos de arrumação 54
isqueiro 53
luz 37
tomada de 12 V 53
Visão geral 7
Poupar energia eléctrica 110
Pré-tensores dos cintos 98
Protecção da parte inferior do veículo 121

R

Reboque 115, 155
Serviço de reboque 115
Recepção de rádio
antena 120
avaria de funcionamento 120
Recomendação de velocidade 11
Regulação
alcance dos faróis 35
Regulação da altura do cinto 98
Regulação da temperatura
Aquecimento 60
Regulação dos bancos 92
Relógio digital 11
Reparação dos pneus 151
Rodagem
guarnições de travões 109
motor 109

os primeiros 1500 km 109
pneus 109
Rodas e pneus
avisos gerais 138
pneus novos 140
tampão integral da roda 142
utilização de rodas e pneus 140
vida útil dos pneus 139
Rodas e Pneus
correntes de neve 144
parafusos de rodas 143
pneus de Inverno 143
Roda sobressalente 141
substituição da roda 148
Roda sobressalente 141

S

Segurança 91
cadeiras de criança 105
encostos de cabeça 45
ISOFIX 108
segurança de crianças 105
TOP TETHER 108
Segurança de crianças
Airbag lateral 107
Segurança para crianças 25
Segurança passiva 91
Segurança Safe 26
Serviço de reboque 115
Servofreio 72
Símbolos de aviso
ver Luzes de controlo 17
Sistema de airbags 99
Sistema de alarme anti-roubo 29
Sistema de Controlo de Tracção 73
Sistema de pré-aquecimento - luz de controlo 21
Sistema de regulação da velocidade (GRA) 75
Sistema de Travagem Antibloqueio 73
Sistema lava-faróis
sistema lava-faróis 40
Sistema lava-vidros 132
abastecimento 132
lava-vidros 39
Sistemas de assistência
ABS 20, 73
ASR 20, 73
assistência ao parqueamento 74
EDS 73
ESC 20, 72
sistema de regulação da velocidade (GRA) 75
START-STOP 77
Sistemas de radiocomunicação 84
START-STOP
auxílio de arranque 155
modo de funcionamento 77
Substituição
bateria do veículo 136
escova do limpa-vidros 40, 41
fusíveis 158
lâmpadas 161
óleo do motor 130
roda 148
Substituição de peças 145
Suporte para bebidas
dianteiro 52
traseiro 52
Suporte para talão de estacionamento 58
Suportes 50

T

Tampa da bagageira 31
trancamento automático 30
Tapetes 74
Taquímetro
ver Velocímetro 9
Telefone 84
Telemóvel 84
ligação ao sistema mãos-livres 86
Temperatura exterior 13
Tiptronic 79
ver Caixa de velocidades automática 81
TOP TETHER 108
Trancamento
Controlo remoto 28
Fecho centralizado 27
trancamento de emergência 27
Trancamento e destrancamento pelo interior 27
Trancamento retardado da tampa da bagageira
ver Tampa da bagageira 30
Transporte
bagageira 47
porta-bagagens de tejadilho 50
Transporte de crianças 105
Travão de mão 72
Travões
líquido de travões 132
luz de controlo 18
rodagem 109
servofreio 72
travão de mão 72
Triângulo de sinalização 147

U

USB 90

V

Valores das emissões 167
Vareta de medição do nível de óleo 129
Velocidade máxima 170
Velocímetro 9
Ventilador do radiador 131
Verificação
Água de lava-vidros 132
líquido de refrigeração 130
líquido de travões 132
nível de ácido da bateria 135

nível de óleo 129
óleo do motor 129
Vidros
descongelamento 120
ver Elevadores eléctricos de vidros 31
Vidro traseiro - aquecimento 38
Visão geral
compartimento do motor 128
Luzes de controlo 17
Posto de condução 7
Visor de informações
ver MAXI DOT 15
Volante 69

A ŠKODA trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os tipos e modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de, por esse motivo, ser possível proceder à introdução de alterações em qualquer ocasião, no que respeita ao fornecimento, equipamento e técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente aquando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são fornecidas pelos concessionários locais ŠKODA) ou propostos apenas em determinados mercados. Com base nas indicações, ilustrações e descrições deste manual não poderão ser feitas quaisquer exigências.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo parcialmente, sem a autorização escrita da ŠKODA.

Todos os direitos, segundo a lei sobre os direitos de autor, ficam exclusivamente reservados à ŠKODA.

Reservado o direito de proceder a alterações.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2012

www.skoda-auto.com

Também pode participar na protecção do meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e a emissão de matérias nocivas com ele relacionado são determinados, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efectua a respectiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com .

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.

Návod k obsluze
Rapid portugalsky 07.2012
S56.5610.01.65
5JA 012 003 Q